

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	4
Balanço Patrimonial Passivo	7
Demonstração do Resultado	9
Demonstração do Resultado Abrangente	11
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	12

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	14
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	15
Demonstração de Valor Adicionado	16
Comentário do Desempenho	17
Notas Explicativas	25
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	106
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	107

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	111
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	112
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	115
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	116

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.103.637
Preferenciais	2.103.637
Total	4.207.274
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.899
Preferenciais	5.265
Total	8.164

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	19/11/2012	Juros sobre Capital Próprio	02/01/2013	Ordinária		0,01881
Reunião do Conselho de Administração	19/11/2012	Juros sobre Capital Próprio	02/01/2013	Preferencial		0,02069
Reunião do Conselho de Administração	18/12/2012	Juros sobre Capital Próprio	01/02/2013	Ordinária		0,01881
Reunião do Conselho de Administração	18/12/2012	Juros sobre Capital Próprio	01/02/2013	Preferencial		0,02069
Reunião do Conselho de Administração	21/12/2012	Juros sobre Capital Próprio	07/03/2013	Ordinária		0,51255
Reunião do Conselho de Administração	21/12/2012	Juros sobre Capital Próprio	07/03/2013	Preferencial		0,56381
Reunião do Conselho de Administração	17/01/2013	Juros sobre Capital Próprio	01/03/2013	Ordinária		0,01881
Reunião do Conselho de Administração	17/01/2013	Juros sobre Capital Próprio	01/03/2013	Preferencial		0,02069
Reunião do Conselho de Administração	05/02/2013	Dividendo	07/03/2013	Ordinária		0,06648
Reunião do Conselho de Administração	05/02/2013	Dividendo	07/03/2013	Preferencial		0,07313
Reunião do Conselho de Administração	14/02/2013	Juros sobre Capital Próprio	01/04/2013	Ordinária		0,01881
Reunião do Conselho de Administração	14/02/2013	Juros sobre Capital Próprio	01/04/2013	Preferencial		0,02069
Reunião do Conselho de Administração	18/03/2013	Juros sobre Capital Próprio	02/05/2013	Ordinária		0,01881
Reunião do Conselho de Administração	18/03/2013	Juros sobre Capital Próprio	02/05/2013	Preferencial		0,02069
Reunião do Conselho de Administração	16/04/2013	Juros sobre Capital Próprio	03/06/2013	Ordinária		0,01881
Reunião do Conselho de Administração	16/04/2013	Juros sobre Capital Próprio	03/06/2013	Preferencial		0,02069
Reunião do Conselho de Administração	20/05/2013	Juros sobre Capital Próprio	01/07/2013	Ordinária		0,01881

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	20/05/2013	Juros sobre Capital Próprio	01/07/2013	Preferencial		0,02069
Reunião do Conselho de Administração	17/06/2013	Juros sobre Capital Próprio	01/08/2013	Ordinária		0,01881
Reunião do Conselho de Administração	17/06/2013	Juros sobre Capital Próprio	01/08/2013	Preferencial		0,02069
Reunião do Conselho de Administração	27/06/2013	Juros sobre Capital Próprio	18/07/2013	Ordinária		0,18825
Reunião do Conselho de Administração	27/06/2013	Juros sobre Capital Próprio	18/07/2013	Preferencial		0,20707

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	872.158.944	844.401.756
1.01	Ativo Circulante	511.456.215	522.863.586
1.01.01	Disponibilidades	15.752.507	11.436.189
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	186.978.565	187.863.137
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	142.744.286	142.546.268
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	44.235.209	45.316.869
1.01.02.05	Provisões para Perdas	-930	0
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	119.478.586	142.859.201
1.01.03.01	Carteira Própria	12.196.557	18.096.648
1.01.03.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	102.878.069	107.440.785
1.01.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.381.056	2.588.751
1.01.03.04	Vinculados ao Banco Central	0	5.195.610
1.01.03.06	Vinculados à Prestação de Garantias	1.182.939	9.533.077
1.01.03.07	Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	839.965	4.330
1.01.04	Relações Interfinanceiras	50.255.332	47.989.496
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	699.360	28.525
1.01.04.02	Depósitos no Banco Central	49.548.585	47.947.676
1.01.04.04	Tesouro Nacional - Recursos do Crédito Rural	578	578
1.01.04.05	SFH - Sistema Financeiro da Habitação	3.025	5.186
1.01.04.07	Correspondentes	3.784	7.531
1.01.05	Relações Interdependências	649.426	1.141.719
1.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	649.426	1.141.719
1.01.06	Operações de Crédito	102.998.899	102.856.928
1.01.06.01	Setor Público	106.606	332.345
1.01.06.02	Setor Privado	112.572.485	111.856.755
1.01.06.03	Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	-9.680.192	-9.332.172
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	-16.892	-34.454
1.01.07.02	Setor Privado	89.738	185.331
1.01.07.03	Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	-79.145	-168.296
1.01.07.04	Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	-27.485	-51.489
1.01.08	Outros Créditos	34.579.630	28.082.330
1.01.08.01	Créditos por Avais e Fianças Honrados	22.539	10.013
1.01.08.02	Carteira de Câmbio	12.603.475	11.556.711
1.01.08.03	Rendas a Receber	3.158.568	1.839.680
1.01.08.04	Negociação e Intermediação de Valores	3.231.811	3.349.725
1.01.08.08	Diversos	15.814.081	11.546.461
1.01.08.09	Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-250.844	-220.260
1.01.09	Outros Valores e Bens	780.162	669.040
1.01.09.03	Outros Valores e Bens	562.245	445.040
1.01.09.04	Provisões para Desvalorizações	-148.902	-134.927
1.01.09.05	Despesas Antecipadas	366.819	358.927
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	233.726.522	192.488.122
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	26.554.624	24.246.436

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1.02.01.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	26.554.624	24.246.436
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	82.347.156	56.029.974
1.02.02.01	Carteira Própria	12.631.324	12.498.370
1.02.02.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	60.318.144	38.868.715
1.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	859.771	575.681
1.02.02.04	Vinculados ao Banco Central	47.224	1.498.742
1.02.02.05	Moedas de Privatização	7.139	7.402
1.02.02.06	Vinculados à Prestação de Garantias	7.821.723	113.944
1.02.02.07	Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	661.831	2.467.120
1.02.03	Relações Interfinanceiras	569.016	555.758
1.02.03.05	SFH - Sistema Financeiro da Habitação	569.016	555.758
1.02.05	Operações de Crédito	107.384.028	93.696.372
1.02.05.01	Setor Público	75.531	90.835
1.02.05.02	Setor Privado	113.245.848	99.523.906
1.02.05.03	Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	-5.937.351	-5.918.369
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	-8.348	-17.331
1.02.06.02	Setor Privado	10.507	40.148
1.02.06.03	Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	-14.347	-46.952
1.02.06.04	Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	-4.508	-10.527
1.02.07	Outros Créditos	16.788.319	17.857.631
1.02.07.04	Negociação e Intermediação de Valores	269.650	240.503
1.02.07.08	Diversos	16.525.432	17.623.621
1.02.07.09	Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-6.763	-6.493
1.02.08	Outros Valores e Bens	91.727	119.282
1.02.08.05	Despesas Antecipadas	91.727	119.282
1.03	Ativo Permanente	126.976.207	129.050.048
1.03.01	Investimentos	117.090.578	118.435.766
1.03.01.02	Participações em Controladas	117.086.009	118.431.074
1.03.01.02.01	No País	115.297.735	116.706.585
1.03.01.02.02	No Exterior	1.788.274	1.724.489
1.03.01.04	Outros Investimentos	47.967	48.092
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-43.398	-43.400
1.03.02	Imobilizado de Uso	2.534.647	2.741.812
1.03.02.02	Imóveis de Uso	43.108	43.108
1.03.02.03	Outras Imobilizações de Uso	6.580.597	6.514.019
1.03.02.04	Depreciações Acumuladas	-4.089.058	-3.815.315
1.03.03	Imobilizado de Arrendamento	1.659.186	2.695.841
1.03.03.01	Bens Arrendados	2.244.000	3.516.174
1.03.03.02	Depreciações Acumuladas	-584.814	-820.333
1.03.04	Intangível	5.687.574	5.162.052
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	7.642.577	6.763.565
1.03.04.02	Amortização Acumulada	-1.955.003	-1.601.513
1.03.05	Diferido	4.222	14.577

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1.03.05.01	Gastos de Organização e Expansão	1.343.269	1.343.659
1.03.05.02	Amortização Acumulada	-1.339.047	-1.329.082

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	872.158.944	844.401.756
2.01	Passivo Circulante	609.857.379	587.099.723
2.01.01	Depósitos	249.476.205	240.947.008
2.01.01.01	Depósitos à Vista	36.887.206	38.513.332
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	72.627.265	69.041.721
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	100.373.854	93.279.038
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	39.587.880	40.112.917
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	279.189.372	259.962.886
2.01.02.01	Carteira Própria	141.073.132	121.596.151
2.01.02.02	Carteira de Terceiros	117.689.695	124.830.204
2.01.02.03	Carteira Livre Movimentação	20.426.545	13.536.531
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	24.861.824	32.505.689
2.01.03.03	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	20.388.900	27.338.460
2.01.03.05	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	4.472.924	5.167.229
2.01.04	Relações Interfinanceiras	1.086.963	1.284.290
2.01.04.03	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	83.053	336
2.01.04.04	Correspondentes	1.003.910	1.283.954
2.01.05	Relações Interdependências	2.773.732	4.273.738
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	2.773.732	4.273.738
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	9.261.321	6.858.570
2.01.06.03	Empréstimos no Exterior	9.261.321	6.858.570
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	11.473.069	12.166.490
2.01.07.01	Tesouro Nacional	17.444	102.688
2.01.07.03	BNDES	3.744.213	5.080.812
2.01.07.04	CEF	20.900	20.296
2.01.07.05	FINAME	7.690.512	6.962.136
2.01.07.06	Outras Instituições	0	558
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	149.276	79.773
2.01.09	Outras Obrigações	31.585.617	29.021.279
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	3.286.336	345.913
2.01.09.02	Carteira de Câmbio	5.601.398	5.070.653
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	1.749.341	2.466.920
2.01.09.04	Fiscais e Previdenciárias	1.153.402	636.824
2.01.09.05	Negociação e Intermediação de Valores	4.417.431	4.342.013
2.01.09.08	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	0	1.880
2.01.09.11	Dívidas Subordinadas	2.347.139	2.181.161
2.01.09.12	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.374.746	3.128.908
2.01.09.14	Diversas	10.655.824	10.847.007
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	196.255.027	187.230.788
2.02.01	Depósitos	62.697.012	68.895.580
2.02.01.03	Depósitos Interfinanceiros	3.700.881	5.078.710
2.02.01.04	Depósitos a Prazo	58.996.131	63.816.870
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	21.171.498	23.039.610
2.02.02.01	Carteira Própria	21.115.186	23.039.610

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.02.02	Carteira Livre Movimentação	56.312	0
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	34.710.132	21.139.829
2.02.03.03	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	27.043.344	12.098.236
2.02.03.05	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	7.666.788	9.041.593
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	992.647	856.095
2.02.06.03	Empréstimos no Exterior	992.647	856.095
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	26.195.565	23.569.836
2.02.07.03	BNDES	8.116.776	7.377.168
2.02.07.04	CEF	28.165	37.173
2.02.07.05	FINAME	18.050.233	16.155.495
2.02.07.06	Outras Instituições	391	0
2.02.09	Outras Obrigações	50.488.173	49.729.838
2.02.09.04	Fiscais e Previdenciárias	11.174.401	11.330.027
2.02.09.11	Dívidas Subordinadas	33.910.561	32.709.733
2.02.09.12	Instrumentos Financeiros Derivativos	764.274	865.476
2.02.09.14	Diversas	4.638.937	4.824.602
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	19.025	23.786
2.05	Patrimônio Líquido	66.027.513	70.047.459
2.05.01	Capital Social Realizado	38.100.000	30.100.000
2.05.01.01	De Domiciliados no País	37.622.549	29.722.998
2.05.01.02	De Domiciliados no Exterior	477.451	377.002
2.05.02	Reservas de Capital	11.441	11.441
2.05.02.01	Ágio por Subscrição de Ações	11.441	11.441
2.05.04	Reservas de Lucro	29.823.490	34.021.476
2.05.04.01	Legal	4.131.866	3.838.474
2.05.04.02	Estatutária	25.888.925	30.380.303
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-197.301	-197.301
2.05.04.07.03	Ações em Tesouraria	-197.301	-197.301
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.907.418	5.914.542

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	20.203.435	38.580.279	20.040.911	40.581.361
3.01.01	Operações de Crédito	9.790.929	18.852.375	9.568.231	18.684.331
3.01.02	Operações de Arrendamento Mercantil	545.947	1.033.974	627.373	1.222.889
3.01.03	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	9.895.929	17.663.818	9.929.748	19.757.364
3.01.05	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-1.670.411	-1.575.627	-1.623.871	-2.149.545
3.01.06	Resultado de Operações de Câmbio	903.071	1.172.043	512.692	782.108
3.01.07	Resultado das Aplicações Compulsórias	699.548	1.362.425	1.021.521	2.275.749
3.01.08	Operações com Venda ou de Transferências de Ativos Financeiros	38.422	71.271	5.217	8.465
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-19.922.106	-32.830.275	-18.962.520	-34.486.537
3.02.01	Operações de Captações no Mercado	-12.123.601	-22.132.762	-11.312.754	-23.947.244
3.02.03	Operações de Empréstimos e Repasses	-4.604.024	-4.666.239	-4.485.024	-4.499.162
3.02.04	Operações de Arrendamento Mercantil	-540.385	-1.018.520	-597.842	-1.154.650
3.02.05	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-2.654.096	-5.012.754	-2.566.900	-4.885.481
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	281.329	5.750.004	1.078.391	6.094.824
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	1.115.262	-1.092.166	407.533	-1.648.305
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	2.438.056	4.738.318	2.132.557	4.155.797
3.04.02	Despesas de Pessoal	-2.485.611	-4.914.110	-2.402.539	-4.666.308
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-2.776.860	-5.488.710	-2.548.949	-5.082.478
3.04.04	Despesas Tributárias	-284.673	-893.038	-313.411	-869.321
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	294.930	597.983	312.045	621.133
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-769.796	-1.684.164	-1.065.247	-2.135.583
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	4.699.216	6.551.555	4.293.077	6.328.455
3.05	Resultado Operacional	1.396.591	4.657.838	1.485.924	4.446.519
3.06	Resultado Não Operacional	-202	-8.757	-37.587	-52.025
3.06.01	Receitas	54.311	80.588	27.103	42.754
3.06.02	Despesas	-54.513	-89.345	-64.690	-94.779
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	1.396.389	4.649.081	1.448.337	4.394.494

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	1.552.330	1.218.757	1.384.631	1.231.010
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	2.948.719	5.867.838	2.832.968	5.625.504
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,70222	1,394	0,74069	1,4708

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	2.948.719	5.867.838	2.832.968	5.625.504
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5.325.182	-7.821.960	3.991.489	4.630.454
4.02.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-5.325.182	-7.821.960	3.991.489	4.630.454
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.376.463	-1.954.122	6.824.457	10.255.958

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2013 à 30/06/2013	Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	95.469.222	76.422.878
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.068.599	2.593.842
6.01.01.01	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	5.012.754	4.885.481
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	1.092.550	887.393
6.01.01.04	Provisões/(Reversões) por Desvalorização de Ativos	0	-753
6.01.01.05	(Reversão)/Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	1.400.173	1.397.805
6.01.01.07	Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	-6.551.555	-6.328.455
6.01.01.08	(Ganho)/Perda na Venda de Investimentos	-26.806	0
6.01.01.09	(Ganho)/Perda na Venda de Imobilizado	4.579	5.928
6.01.01.10	(Ganho)/Perda na Venda de Bens Não de Uso Próprio	23.333	31.213
6.01.01.11	Outros	2.113.571	1.715.230
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	87.751.542	69.434.542
6.01.02.01	Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	55.011.943	25.961.916
6.01.02.02	Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	25.816.457	38.299.971
6.01.02.03	(Aumento) em Relações Interfinanceiras e Interdependências	-2.444.747	-1.391.082
6.01.02.04	(Aumento) em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	-18.785.586	-11.915.991
6.01.02.07	Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	-4.761	5.507
6.01.02.08	(Aumento) em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	-6.598.902	-8.821.213
6.01.02.09	(Aumento)/Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	-1.039.387	10.839.970
6.01.02.10	Aumento/(Redução) em Depósitos	2.330.629	-30.972.967
6.01.02.11	Aumento em Captações no Mercado Aberto	17.358.375	34.795.689
6.01.02.12	Aumento em Recursos de Emissão de Títulos	5.926.439	9.756.395
6.01.02.13	Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	4.541.113	-5.414.863
6.01.02.14	Aumento em Outras Obrigações	5.639.969	8.842.381
6.01.02.15	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	0	-551.171
6.01.03	Outros	4.649.081	4.394.494
6.01.03.01	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	4.649.081	4.394.494
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-33.295.649	-52.193.507
6.02.01	(Aumento)/Redução em Títulos Mantidos até o Vencimento	-277.432	612.450
6.02.02	Alienação de Títulos Disponíveis para Venda	24.511.351	13.672.025
6.02.03	Alienação de Bens Não de Uso Próprio	66.846	34.192
6.02.05	Alienação de Imobilizado de Uso e de Arrendamento Operacional	820.174	981.564
6.02.11	Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	-57.233.933	-67.076.989
6.02.13	Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	-230.208	-148.878
6.02.14	Aquisição de Investimentos	-7.608	-39.271
6.02.15	Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento Operacional	-350.099	-320.288
6.02.16	Aplicação no Intangível	-1.185.616	-503.082
6.02.18	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	590.876	594.770

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.421.697	4.639.927
6.03.01	Aumento em Dívidas Subordinadas	1.366.806	7.192.546
6.03.04	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-2.788.503	-2.550.793
6.03.05	Aquisição de Ações Próprias	0	-1.826
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	60.751.876	28.869.298
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	48.380.435	37.159.019
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	109.132.311	66.028.317

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	30.100.000	11.441	0	34.021.476	0	5.914.542	70.047.459
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	30.100.000	11.441	0	34.021.476	0	5.914.542	70.047.459
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	5.867.838	0	5.867.838
5.05	Destinações	0	0	0	3.802.014	-5.867.838	0	-2.065.824
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-2.065.824	0	-2.065.824
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	3.802.014	-3.802.014	0	0
5.05.03.01	Reservas	0	0	0	3.802.014	-3.802.014	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-7.821.960	-7.821.960
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-7.821.960	-7.821.960
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	8.000.000	0	0	-8.000.000	0	0	0
5.08.01	Aumento de Capital Social com Reservas	8.000.000	0	0	-8.000.000	0	0	0
5.13	Saldo Final	38.100.000	11.441	0	29.823.490	0	-1.907.418	66.027.513

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	30.100.000	11.441	0	26.549.422	0	-1.079.199	55.581.664
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	30.100.000	11.441	0	26.549.422	0	-1.079.199	55.581.664
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	5.625.504	0	5.625.504
5.05	Destinações	0	0	0	3.709.796	-5.625.504	0	-1.915.708
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-367.208	0	-367.208
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-1.548.500	0	-1.548.500
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	3.709.796	-3.709.796	0	0
5.05.03.01	Reservas	0	0	0	3.709.796	-3.709.796	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	4.630.454	4.630.454
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	4.630.454	4.630.454
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-1.826	0	0	-1.826
5.13	Saldo Final	30.100.000	11.441	0	30.257.392	0	3.551.255	63.920.088

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2013 à 30/06/2013	Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	37.249.403	38.402.362
7.01.01	Intermediação Financeira	38.580.279	40.581.361
7.01.02	Prestação de Serviços	4.738.318	4.155.797
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5.012.754	-4.885.481
7.01.04	Outras	-1.056.440	-1.449.315
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-27.817.521	-29.601.056
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.684.375	-3.424.409
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-204.164	-230.132
7.03.02	Serviços de Terceiros	-830.209	-829.321
7.03.04	Outros	-2.650.002	-2.364.956
7.03.04.01	Comunicação	-480.603	-540.319
7.03.04.02	Serviços do Sistema Financeiro	-288.859	-240.127
7.03.04.03	Propaganda, Promoções e Publicidade	-194.990	-186.123
7.03.04.04	Transporte	-347.922	-374.473
7.03.04.05	Processamento de Dados	-422.401	-382.218
7.03.04.06	Manutenção e Conservação de Bens	-416.405	-385.537
7.03.04.09	Segurança e Vigilância	-236.075	-202.345
7.03.04.10	Viagens	-17.503	-22.453
7.03.04.11	Outras	-245.244	-31.361
7.04	Valor Adicionado Bruto	5.747.507	5.376.897
7.05	Retenções	-1.092.550	-1.078.609
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.092.550	-1.078.609
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.654.957	4.298.288
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.551.555	6.328.455
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.551.555	6.328.455
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	11.206.512	10.626.743
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	11.206.512	10.626.743
7.09.01	Pessoal	4.235.974	4.020.137
7.09.01.01	Remuneração Direta	2.291.071	2.170.545
7.09.01.02	Benefícios	1.026.299	936.875
7.09.01.03	F.G.T.S.	225.486	201.032
7.09.01.04	Outros	693.118	711.685
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	352.417	284.482
7.09.02.01	Federais	160.068	110.874
7.09.02.02	Estaduais	1.329	1.059
7.09.02.03	Municipais	191.020	172.549
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	750.283	696.620
7.09.03.01	Aluguéis	542.760	483.935
7.09.03.02	Outras	207.523	212.685
7.09.03.02.01	Arrendamento de Bens	207.523	212.685
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	5.867.838	5.625.504
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	2.065.824	1.915.708
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.802.014	3.709.796

Comentário do Desempenho

Banco Bradesco S.A. Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco S.A. relativas ao primeiro semestre de 2013, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A retomada em curso dos investimentos produtivos mantém as perspectivas de que nos próximos trimestres o Brasil poderá alcançar um crescimento maior do que o verificado em 2012. Uma condição necessária para que esse cenário se materialize é a redução de pressões inflacionárias, de modo a se manter o poder de compra dos trabalhadores e, de maneira mais ampla, a previsibilidade macroeconômica. Ao mesmo tempo, a reavaliação do cenário global impõe desafios, à luz tanto da redução de liquidez internacional quanto da tendência de queda de preços de *commodities*. Contudo, o Bradesco continua acreditando que o País está mais preparado estrutural e institucionalmente para superar os desafios intensificados recentemente.

1. Resultado no Período

O Lucro Líquido do Bradesco, no primeiro semestre de 2013, atingiu R\$ 5,868 bilhões, equivalente a R\$ 1,40 por ação e rentabilidade de 18,7% sobre o Patrimônio Líquido médio⁽¹⁾. O retorno anualizado sobre os Ativos Totais médios foi de 1,3%.

Os impostos e contribuições, incluindo previdenciárias, pagos ou provisionados, alcançaram R\$ 12,991 bilhões no semestre, sendo R\$ 4,894 bilhões relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R\$ 8,097 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, correspondendo a 138,0% do Lucro Líquido.

No primeiro semestre, a título de Juros sobre o Capital Próprio, foram destinados aos acionistas R\$ 2,066 bilhões, sendo R\$ 1,305 bilhão pagos na forma de mensais e intermediários e R\$ 760,657 milhões provisionados. Os Juros sobre o Capital Próprio intermediários, pagos em 18.7.2013, representam, aproximadamente, 10 vezes o valor dos Juros mensalmente pagos.

2. Capital e Reservas

O Capital Social realizado, ao final do semestre, era de R\$ 38,100 bilhões. Somado às Reservas Patrimoniais de R\$ 27,928 bilhões, resultou o Patrimônio Líquido de R\$ 66,028 bilhões, aumento de 3,3% sobre igual período do ano anterior, correspondendo ao valor patrimonial de R\$ 15,72 por ação.

Calculado com base na cotação de suas ações, o Valor de Mercado do Bradesco, em 30 de junho de 2013, alcançou R\$ 124,716 bilhões, equivalente a 1,9 vezes o Patrimônio Líquido.

O Patrimônio Líquido Administrado equivale a 7,4% dos Ativos Consolidados, que totalizaram R\$ 896,697 bilhões, 8,0% de crescimento sobre junho de 2012. Com isso, o índice de solvabilidade atingiu 15,4% no consolidado financeiro e 15,4% no consolidado econômico-financeiro, superiores, portanto, ao mínimo de 11% estabelecido pela Resolução nº 2.099/94, do Conselho Monetário Nacional, de acordo com o Comitê de Basileia. No final do semestre, o índice de imobilização, em relação ao Patrimônio de Referência Consolidado, foi de 44,3% no consolidado financeiro e 17,3% no consolidado econômico-financeiro, dentro do limite máximo de 50%.

O Bradesco, atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento". Declara, também, que as operações do Banco Bradesco S.A., sua subsidiária, estão adequadas aos objetivos estratégicos definidos no Plano de Negócios, nos termos do Artigo 11 do Regulamento Anexo I à Resolução nº 4.122/12, do Conselho Monetário Nacional.

3. Captação e Administração de Recursos

Em 30 de junho de 2013, os recursos totais captados e administrados pela Organização Bradesco somaram R\$ 1,234 trilhão, 9,1% superior em comparação ao ano anterior, assim distribuídos:

R\$ 475,310 bilhões em Depósitos à Vista, a Prazo, Interfinanceiros, Mercado Aberto e Cadernetas de Poupança, crescimento de 7,3%;

R\$ 427,237 bilhões em recursos administrados, compreendendo Fundos de Investimento, Carteiras Administradas e Cotas de Fundos de Terceiros, aumento de 11,4%;

Comentário do Desempenho

R\$ 177,511 bilhões registrados na Carteira de Câmbio, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Capital de Giro Próprio, Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados, Recursos de Emissão de Títulos, Dívida Subordinada no País e Demais Captações, evolução de 3,8%;

R\$ 131,819 bilhões em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, expansão de 17,9%; e

R\$ 21,669 bilhões em Recursos Externos, por meio de emissões públicas e privadas, Dívida Subordinada e Securitização de Fluxos Financeiros Futuros, correspondente a US\$ 9,780 bilhões.

4. Operações de Crédito

O saldo das operações de crédito consolidadas, no conceito expandido, somou R\$ 402,517 bilhões no final do semestre, crescimento de 10,3% em comparação ao mesmo período de 2012, incluindo-se nesse montante:

R\$ 6,647 bilhões em Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, para uma Carteira total de US\$ 13,932 bilhões de Financiamento à Exportação;

US\$ 3,564 bilhões de operações em Financiamento de Importação em Moedas Estrangeiras;

R\$ 6,656 bilhões em Arrendamento Mercantil;

R\$ 17,579 bilhões em negócios na Área Rural;

R\$ 91,072 bilhões em Financiamento do Consumo, que inclui R\$ 13,401 bilhões de créditos a receber de Cartões de Crédito;

R\$ 63,383 bilhões de Avais e Fianças; e

R\$ 32,397 bilhões referentes às operações de repasses de recursos externos e internos, originários principalmente do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, sobressaindo-se como um dos principais agentes repassadores de recursos.

A Organização Bradesco, para as atividades de Crédito Imobiliário, em recursos para construção e aquisição de casa própria, destinou no semestre o montante de R\$ 7,208 bilhões, correspondendo a 33.255 imóveis.

O saldo consolidado de provisão para créditos de liquidação duvidosa atingiu R\$ 21,455 bilhões, equivalente a 7,0% do volume total das operações de crédito, com R\$ 4,008 bilhões de provisão excedente em relação ao mínimo requerido pelo Banco Central.

5. Rede de Atendimento Bradesco

Presente em todas as regiões do País e em diversas localidades no Exterior, alicerçada em elevados padrões de eficiência, qualidade e avançada tecnologia para oferecer aos clientes e usuários comodidade, facilidade e segurança, a Rede de Atendimento da Organização Bradesco, ao término do semestre, compunha-se de 58.271 pontos, provida paralelamente de 34.322 máquinas da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite, das quais 33.819 funcionam inclusive nos finais de semana e feriados, além de 13.650 máquinas da Rede Banco24Horas, possibilitando aos clientes operações de saques, consulta de saldos, emissão de extratos, solicitação de empréstimos, pagamentos e transferências entre contas. Contava, ainda, no segmento consignado, com 1.404 Correspondentes da Bradesco Promotora, e, no segmento de veículos, com a presença da Bradesco Financiamentos em 15.667 pontos de revenda:

8.487 Agências e Postos de Atendimento - PAs no País (Agências: 4.668 do Bradesco, 19 do Banco Bradesco Financiamentos, 2 do Banco Bankpar, 1 do Banco Bradesco BBI, 1 do Banco Bradesco Cartões e 1 do Banco Alvorada; e PAs: 3.795);

3 Agências no Exterior, sendo 1 em Nova York e 2 em Grand Cayman;

10 Subsidiárias no Exterior (Banco Bradesco Argentina S.A., em Buenos Aires, Banco Bradesco Europa S.A., em Luxemburgo, Bradesco North America LLC e Bradesco Securities, Inc., em Nova York, Bradesco Securities UK Limited, em Londres, Bradesco Securities Hong Kong Limited e Bradesco Trade Services Limited, em Hong Kong, Bradesco Services Co., Ltd., em Tóquio, Cidade Capital Markets Ltd., em Grand Cayman e Bradescard México, Sociedad de Responsabilidad Limitada, no México);

44.819 Pontos Bradesco Expresso;

1.454 Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs; e

Comentário do Desempenho

3.498 Pontos Externos da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite e mais 11.154 da Rede Banco24Horas, sendo 1.804 pontos comuns entre as Redes.

6. Banco Bradesco BBI

O Bradesco BBI, banco de investimentos da Organização, assessora clientes em emissões de ações, operações de fusões e aquisições, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, incluindo debêntures, notas promissórias, CRIs, fundos imobiliários, FIDCs e *bonds*, no Brasil e Exterior, além de operações estruturadas de financiamentos de empresas e financiamentos de projetos na modalidade de *Project Finance*. No semestre, realizou transações com volume superior a R\$ 55,801 bilhões.

7. Grupo Bradesco Seguros

O Grupo Bradesco Seguros, com destacada atuação no mercado nas áreas de Seguro, Capitalização e Previdência Complementar Aberta, registrou, em 30 de junho de 2013, Lucro Líquido de R\$ 1,861 bilhão e Patrimônio Líquido de R\$ 16,342 bilhões. Os prêmios emitidos líquidos de seguros, contribuições de previdência e receitas de capitalização somaram R\$ 24,191 bilhões, crescimento de 15,3% em comparação ao mesmo período de 2012.

8. Governança Corporativa

O Bradesco atua no mercado de capitais brasileiro desde 1946, quando suas ações passaram a ser negociadas em Bolsa de Valores, e, desde 1997, no mercado norte-americano, primeiramente negociando ADRs Nível I (*American Depositary Receipts*) lastreados em ações preferenciais e, a partir de 2001 e 2012, ADRs Nível II lastreados em ações preferenciais e ordinárias, respectivamente. Também, a partir de 2001, no mercado europeu (Latibex), negociando GDRs (*Global Depositary Receipts*).

A administração do Bradesco é formada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria. Os membros do Conselho de Administração são eleitos anualmente em Assembleia Geral Ordinária, sendo responsáveis por eleger os membros da Diretoria. As funções de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente são segregadas.

Composto por 3 membros efetivos e 3 suplentes, sendo 1 membro efetivo e seu respectivo suplente escolhidos pelos acionistas preferencialistas, o Conselho Fiscal vem sendo instalado anualmente desde 2002. A Assembleia realizada em 11 de março de 2013 deliberou pela eleição de seus membros, que terão mandato até a próxima AGO de 2014.

Em julho de 2005, o Bradesco alcançou o rating AA (Excelentes Práticas de Governança Corporativa), atribuído pela Austin Rating, que o elevou para AA+, em dezembro de 2011, pelo aperfeiçoamento e amadurecimento de diversas práticas de governança corporativa adotadas pelo Banco.

Como exemplo de boas práticas adotadas, destacam-se, em 2001, a adesão voluntária do Bradesco ao Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e, em 2011, também voluntariamente, ao Código de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas, da Associação Brasileira das Companhias Abertas – ABRASCA, adotando a prática “*apply or explain*”, sempre visando à melhora contínua de suas práticas de governança.

Conforme dispõe a Instrução nº 381/03, da Comissão de Valores Mobiliários, a Organização Bradesco, no semestre, não contratou e nem teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. Outros serviços prestados pelos auditores externos foram procedimentos pré-acordados para revisões de informações financeiras, de sorteios e revisão e diagnóstico de sistema. De acordo com critérios internacionalmente aceitos, a política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

8.1. Controles Internos e Compliance

A efetividade dos controles internos da Organização é sustentada por pessoas, processos e tecnologia. Nesse contexto, contamos com profissionais capacitados e com dedicação exclusiva, com processos previamente definidos e implementados, e tecnologia adequada às necessidades de negócios.

A Política de Controles Internos e Compliance e a Metodologia Corporativa de Gerenciamento de Riscos e Controles estão alinhadas com os principais frameworks de controles, como o COSO – *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* e o COBIT – *Control Objectives for Information and Related Technology*, que abrangem aspectos de Negócios e de Tecnologia, respectivamente, atendendo aos requisitos da Resolução nº 2.554/98, do Conselho Monetário Nacional, do PCAOB – *Public Company Accounting Oversight Board* e da Seção 404 da Lei Americana Sarbanes-Oxley.

Comentário do Desempenho

Os trabalhos de controles internos são desenvolvidos em conjunto com as diversas áreas gestoras de serviços, produtos e processos, cujos testes de aderência são aplicados com a periodicidade requerida, sendo os resultados reportados aos Comitês de Auditoria e de Controles Internos e *Compliance* e ao Conselho de Administração. Nos casos de não conformidade, faz-se o endereçamento da respectiva ação corretiva, com o devido acompanhamento.

O conjunto dessas ações traduz-se em incremento da qualidade dos processos operacionais e da difusão da importância da cultura de controle, ratificando o aprimoramento das melhores práticas.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

O Bradesco mantém políticas, normas, procedimentos e sistemas específicos para prevenir e/ou detectar a utilização de sua estrutura, produtos e serviços para fins de lavagem de dinheiro e de financiamento ao terrorismo.

Investe no treinamento de seus colaboradores, com programas em diversos formatos, tais como cartilhas, vídeos, cursos presenciais e à distância e palestras presenciais específicas para áreas nas quais as atividades as requerem.

Os casos suspeitos ou atípicos identificados são encaminhados para a Comissão de Avaliação de Transações Suspeitas, composta por várias áreas, que avalia a necessidade de reporte aos Órgãos Reguladores.

O Programa de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo é apoiado pelo Comitê Executivo de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo, que responde por avaliar os trabalhos e a necessidade de alinhar procedimentos às regulamentações estabelecidas pelos Órgãos Reguladores e às melhores práticas nacionais e internacionais.

Validação Independente de Modelos

A Área de Validação Independente de Modelos responde por opinar, de maneira fundamentada e independente, se os modelos internos funcionam conforme os objetivos previstos e se os resultados obtidos estão adequados para o uso aos quais se destinam, com reportes de suas atividades e desses resultados aos gestores, à Auditoria Interna e ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital – COGIRAC.

Modelos internos no apoio aos negócios facilitam a estruturação de assuntos críticos, a criação e o aperfeiçoamento de processos, propiciam padronização e agilidade das decisões, no contexto em que estão inseridos, além de ser um importante meio de retenção de conhecimento.

Seguindo as orientações e diretrizes contidas no Novo Acordo de Capitais – Basileia II e atendendo aos requisitos do Banco Central do Brasil, os Modelos Internos utilizados para Gestão de Riscos são submetidos a um processo contínuo de análise crítica, garantindo a qualidade e as respostas adequadas aos seus objetivos, chamado de “Processo de Validação Independente”.

Segurança da Informação

A Segurança da Informação na Organização Bradesco é constituída por um conjunto de controles representados por procedimentos, processos, estruturas organizacionais, políticas e normas e soluções de tecnologia da informação, com o intuito de proteger as informações, nos aspectos de confidencialidade, integridade e disponibilidade. Na Política e Normas Corporativas de Segurança da Informação do Bradesco estão descritas as bases para o Sistema de Gestão de Segurança da Informação na Organização e a proteção dos ativos da informação.

Desenvolvidos a partir das melhores práticas e padrões internacionais de Segurança da Informação, o Programa Corporativo de Conscientização e Educação e a Política e as Normas têm por foco a absoluta proteção dos dados de clientes e das informações estratégicas da Organização.

As Comissões de Segurança e o Comitê Executivo de Segurança Corporativa se reúnem periodicamente para apreciar e aprovar diretrizes, medidas e orientações que assegurem o suporte aos processos e procedimentos relativos à Segurança da Informação na Organização.

8.2. Políticas de Transparência e Divulgação de Informações

No primeiro semestre, o Bradesco promoveu 66 reuniões internas e externas com analistas do Brasil e do Exterior, 102 conferências telefônicas, 13 eventos no Brasil e 13 no Exterior. Entre esses eventos, foram realizadas 4 apresentações à APIMEC – Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais, atendendo 887 pessoas em diferentes regiões do País. Realizou, ainda, 2 *Videochats* com o Diretor de Relações com Investidores do Bradesco, direcionado ao investidor pessoa física e marcou presença nas feiras da *ExpoMoney* em Curitiba, Florianópolis e Recife.

Comentário do Desempenho

O Encontro Bradesco APIMEC realizado em Belo Horizonte, MG, foi transmitido ao vivo pela Internet, com o objetivo de fazer com que a informação chegue ao maior número de pessoas possíveis, de maneira transparente e democrática.

No site de Relações com Investidores – www.bradesco.com.br/ri – estão disponíveis informações relacionadas à Organização Bradesco, como o seu perfil, histórico, estrutura acionária, relatórios de administração, resultados financeiros, últimas aquisições, reuniões nas APIMECs, Relatório de Análise Econômica e Financeira, além de outras sobre o mercado financeiro.

O Bradesco disponibiliza, física e eletronicamente, uma série de publicações periódicas. Semestralmente é distribuída a “Revista Bradesco”, trimestralmente o informativo “Cliente Sempre em Dia”, bimestralmente o *PrimeLine* e, sob demanda, o *Fact Sheet* que apresenta os principais destaques financeiros do Bradesco no período, todos voltados ao público externo. O seu Relatório de Sustentabilidade é produzido simultaneamente com o Relatório Anual.

9. Controle Integrado de Riscos

9.1. Gerenciamento de Riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade focando sempre as melhores práticas, o que permitiu ao Bradesco ser o primeiro e único Banco no País autorizado pelo Banco Central do Brasil a utilizar, desde janeiro de 2013, modelos internos de risco de mercado, que já eram utilizados na sua gestão, para apuração do capital regulamentar.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle, apoiada numa estrutura de Comitês subordinados ao Conselho de Administração - dentre eles o de Auditoria - e Comitês Executivos. Promove ainda a atualização dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados.

9.2. Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico por meio de modelos, instrumentos e procedimentos, exige alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas e preserva a integridade e a independência dos processos. São observados todos os aspectos pertinentes à concessão de crédito, tais como características do tomador, concentração, garantias e prazos, dos quais deriva a qualidade da carteira.

A Organização exerce continuamente o mapeamento de todas as atividades que podem gerar exposição a risco de crédito, com as respectivas classificações quanto à probabilidade e magnitude, assim como a identificação dos seus gestores, mensuração e plano de mitigação, sendo o controle executado de maneira corporativa, centralizada e padronizada.

9.3. Risco de Mercado

O risco de mercado é cuidadosamente identificado, mapeado, mensurado, mitigado, controlado, gerenciado e reportado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização é conservador, com diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle de todas as atividades expostas ao risco de mercado é realizado para todas as empresas da Organização de maneira corporativa e centralizada.

9.4. Risco de Liquidez

A Política de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez, juntamente com as normas e procedimentos decorrentes, definem não somente os níveis mínimos a serem observados, levando inclusive em consideração cenários de estresse, mas também em que tipo de instrumentos financeiros os recursos devem permanecer aplicados, e define ainda a estratégia de atuação a ser acionada em caso de necessidade.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez contempla o acompanhamento diário da composição dos recursos disponíveis, do cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse. O controle e o acompanhamento das posições são realizados de maneira centralizada.

Comentário do Desempenho

9.5. Risco Operacional

A atividade de gerenciamento do risco operacional é imprescindível para a geração de valor agregado. O controle desse risco é realizado de maneira centralizada, por meio de identificação, mensuração, planos de mitigação e acompanhamento de modo consolidado e em cada empresa da Organização.

Dentre os planos de mitigação de riscos operacionais, destacamos a existência do gerenciamento de continuidade de negócios, que consiste em planos formais a serem adotados em momentos de crise, para garantia da recuperação e da continuidade dos negócios, assim como da prevenção de perdas.

10. Recursos Humanos

A Organização Bradesco, sempre em sintonia com as exigências de mercado, mantém o seu modelo de excelência em Gestão de Recursos Humanos, enfatizando o desenvolvimento com intensos investimentos em programas de treinamento, visando à capacitação e crescimento profissional do seu quadro de colaboradores, com resultados cada vez mais positivos na qualidade do atendimento e na eficiência dos serviços prestados. No semestre, foram ministrados 1.348 cursos, com 628.074 participações.

Para avançar nesse sentido, a Organização deu mais um importante passo para a gestão de pessoas com a criação da Universidade Corporativa Bradesco, a UNIBRAD, como parte de uma estratégia maior de focar as competências individuais de seus colaboradores, oferecendo cursos presenciais, externos e *on-line* para aprimorar as suas qualificações profissionais e pessoais.

Ressaltam-se também, no período, os benefícios assistenciais para assegurar o bem-estar, a melhoria da qualidade de vida e a segurança dos funcionários e de seus dependentes, abrangendo 206.836 pessoas.

11. Sustentabilidade na Organização Bradesco

Desde o início de suas atividades, temas como educação, desenvolvimento de pessoas, inclusão bancária e promoção da cidadania estão presentes na Organização. Suas diretrizes, estratégias e ações de sustentabilidade são orientadas pelas melhores práticas de governança corporativa e estão alicerçadas em três pilares: Finanças Sustentáveis, Gestão Responsável e Investimentos Socioambientais.

- **Finanças Sustentáveis** – promoção do desenvolvimento sustentável com a criação de produtos que obedecem as melhores práticas socioambientais. O conceito de desenvolvimento sustentável, com a atuação do Bradesco em relação à inclusão financeira e democratização do crédito, também está presente nas concessões de crédito e seu respectivo monitoramento, em produtos oferecidos como linhas de crédito, investimentos, cartões, seguros, previdência e títulos de capitalização, além de informações sobre gestão de riscos;
- **Gestão Responsável** – demonstrar como o Bradesco relaciona-se com seus diversos públicos estratégicos, bem como as iniciativas de gestão da marca e de gestão ambiental. Com ações pautadas por uma Política de Sustentabilidade, pela valorização e desenvolvimento dos colaboradores, na melhoria do ambiente de trabalho e nas práticas ecoeficientes e, também, pelos compromissos que envolvem o Pacto Global, os Objetivos do Milênio e os Princípios do Equador, materializando-se na presença do Banco em índices de sustentabilidade (Índice de Sustentabilidade Dow Jones, da Bolsa de Valores de Nova York e ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial e ICO2 – Índice de Carbono Eficiente, ambos da BM&FBOVESPA) e em numerosas certificações e reconhecimentos; e
- **Investimentos Socioambientais** - por meio de investimento social privado, patrocínios e doações, a Organização contribui para a preservação ambiental, inclusão social e desenvolvimento das comunidades onde atua e em projetos e eventos de cunho educacional, ambiental, esportivo e cultural. Dentre as principais iniciativas para a preservação ambiental e a inclusão social, destacam-se a Fundação Bradesco, o Programa Bradesco Esportes e Educação, a Fundação SOS Mata Atlântica e a Fundação Amazonas Sustentável.

Para mais informações sobre as iniciativas do Bradesco, acesse o site www.bancodoplaneta.com.br.

Fundação Bradesco

A Fundação Bradesco, ação social pioneira da Organização, desenvolve amplo programa socioeducacional, com o objetivo de contribuir para a melhoria do ensino no País. Possui 40 Escolas instaladas prioritariamente em regiões de acentuadas carências socioeconômicas, em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal.

O orçamento previsto, neste ano, de R\$ 460,961 milhões lhe permitirá oferecer ensino gratuito e de qualidade a: a) 106.843 alunos em suas Escolas, na Educação Básica - da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio -, na Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego e renda; b) cerca de 350 mil alunos que deverão concluir ao menos um dos diversos cursos oferecidos na sua programação, na modalidade de educação a distância (EaD), por meio do seu portal *e-learning*; e c) 68.323 beneficiados em projetos e ações em parceria, como os CIDs – Centros de Inclusão

Comentário do Desempenho

Digital, o Programa Educa+Ação, e em cursos de Tecnologia (Educar e Aprender). Também são assegurados, gratuitamente, aos cerca de 47 mil alunos da Educação Básica, alimentação, assistência médico-odontológica, material escolar e uniforme.

O “Dia Nacional de Ação Voluntária”, realizado pelo 11º ano consecutivo, em 18.5.2013, reuniu 25.218 voluntários em 72 diferentes locais do Brasil, incluindo as Escolas da Fundação Bradesco e pontos de atendimento próximos das unidades escolares. Promoveu, no total, 314.452 atendimentos nas áreas de educação, lazer, esporte e meio ambiente, sendo mais uma vez exemplo de cidadania e solidariedade.

Programa Bradesco Esportes e Educação

O Programa Bradesco Esportes, em apoio ao desenvolvimento da cidadania e inclusão social de crianças e jovens, há mais de 26 anos promove a formação e a prática esportiva, combinando ações de educação, saúde e bem-estar.

No Município de Osasco, SP, o Programa dispõe de 17 Núcleos de Formação e de Especialistas, para o ensino das modalidades de vôlei e basquete feminino, em seu Centro de Desenvolvimento Esportivo, em escolas da Fundação Bradesco, escolas particulares e Centros Esportivos. Atualmente, são atendidas cerca de 2.000 meninas com idades de 8 a 20 anos, reforçando o compromisso de defender um País cada vez mais aberto à valorização do talento, do esforço e do exercício da cidadania.

12. Reconhecimentos

Rankings – No período, destacam-se os seguintes reconhecimentos ao Bradesco:

- **Marca mais valiosa da América Latina no setor bancário** e a 16ª no *ranking* geral, segundo pesquisa realizada pela revista *The Banker* e pela *Brand Finance*. No setor seguros, figurou na primeira colocação;
- **Marca de Banco mais valiosa da América Latina**, segundo levantamento realizado pela consultoria *Millward Brown*;
- **Marca mais valiosa do Brasil**, segundo estudo elaborado pela *BrandAnalytics/Millward Brown*, para a revista *IstoÉ Dinheiro*;
- **Uma das marcas mais valiosas do mundo entre todos os setores da economia**, segundo levantamento realizado pela consultoria *Brand Finance*. Ocupa a 66ª colocação do *ranking* geral e é a marca brasileira mais bem colocada na lista;
- **Melhor Banco Brasileiro e da América Latina** pela *Latin Finance*;
- **Banco mais rentável em 2012 entre as instituições financeiras da América Latina e dos Estados Unidos**, segundo estudo da consultoria *Economatica*;
- **Figura no ranking das 100 maiores empresas globais**, elaborado pela *PricewaterhouseCoopers*;
- **Uma das melhores empresas para iniciar a carreira**, segundo pesquisa realizada pelo Guia Você S/A, em parceria com a Fundação Instituto de Administração – FIA e a Cia. de Talentos;
- **Destaque no anuário Melhores e Maiores da revista Exame**, sendo primeiro colocado no ranking dos 200 Maiores Grupos por Receita Líquida em 2012 e na lista dos 10 Bancos com os maiores lucros líquidos de 2012.
- **Recebeu o Selo Paulista da Diversidade, na categoria Pleno 2012**, promovido pela Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Governo do Estado de São Paulo; e
- **BRAM – Bradesco Asset Management líder no ranking de melhores gestores de fundos de investimentos para institucionais**, segundo levantamento da revista *Investor Institucional*. Em pesquisa realizada pela *Standard & Poor's*, divulgada na revista *ValorInvest*, editada pelo jornal *Valor Econômico*, **foi considerada uma das melhores gestoras de fundos do País e, também, a melhor gestora em renda variável.**

Ratings – Ao Bradesco, no período, dentre os índices de avaliação atribuídos a Bancos do País por Agências e Entidades nacionais e internacionais, registramos:

- a agência de classificação de risco de crédito *Standard & Poor's* afirmou os *ratings* de curto prazo ‘A2’ em moeda local e estrangeira e os *ratings* de longo prazo ‘BBB’ em moeda local e estrangeira.

Comentário do Desempenho

13. Agradecimentos

Todas essas realizações refletem a dimensão da estratégia desenvolvida pela Organização Bradesco para superar expectativas e oferecer sempre o melhor. São avanços que se concretizam graças ao apoio e à confiança dos acionistas e clientes e ao trabalho dedicado do quadro de funcionários e demais colaboradores. A todos eles, nossos agradecimentos.

Cidade de Deus, 19 de julho de 2013.

**Conselho de Administração
e Diretoria**

^(*) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para venda registrado no Patrimônio Líquido.

Notas Explicativas

Baseado na Resolução CMN (Conselho Monetário Nacional) nº 3.853/10 e Carta-Circular nº 3.447/10 do Banco Central do Brasil, o Bradesco optou por elaborar suas Demonstrações Contábeis Consolidadas Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Desta forma, deixamos de preencher os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis, somente, quando da elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Consolidado e as respectivas Demonstrações do Resultado Consolidado, bem como suas Notas Explicativas, os Fluxos de Caixa Consolidado e o Valor Adicionado Consolidado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil:

Balanço Patrimonial Consolidado – Em Reais mil		
Ativo	30.6.2013	31.12.2012
Circulante	601.883.754	626.948.689
Disponibilidades	16.179.775	12.077.018
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	146.391.618	150.950.829
Aplicações no Mercado Aberto	139.789.912	142.546.268
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	6.602.636	8.404.561
Provisões para Perdas	(930)	-
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	197.622.811	231.812.289
Carteira Própria	165.330.778	171.561.707
Vinculados a Compromissos de Recompra	27.292.429	42.342.657
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.374.661	2.580.583
Vinculados ao Banco Central	-	5.195.610
Vinculados à Prestação de Garantias	1.784.978	10.127.402
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	839.965	4.330
Relações Interfinanceiras	50.930.612	48.064.254
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	608.839	28.189
Créditos Vinculados:		
- Depósitos no Banco Central	50.247.046	47.952.417
- Tesouro Nacional - Recursos do Crédito Rural	578	578
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	3.025	5.186
Correspondentes	71.124	77.884
Relações Interdependências	649.691	1.142.013
Transferências Internas de Recursos	649.691	1.142.013
Operações de Crédito	125.590.039	124.544.744
Operações de Crédito:		
- Setor Público	106.606	332.345
- Setor Privado	138.529.404	136.909.456
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(13.045.971)	(12.697.057)
Operações de Arrendamento Mercantil	3.247.669	4.001.849
Operações de Arrendamento a Receber:		
- Setor Privado	6.418.871	7.839.788
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(2.825.360)	(3.396.060)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(345.842)	(441.879)
Outros Créditos	58.441.498	51.913.480
Créditos por Avais e Fianças Honrados	22.539	10.013
Carteira de Câmbio	12.603.475	11.556.711
Rendas a Receber	747.051	730.696
Negociação e Intermediação de Valores	4.180.999	3.765.737
Créditos Específicos	2.761	2.658
Créditos com Seguros e Resseguros e Ativos de Resseguros - Provisões Técnicas	3.462.377	2.710.945
Diversos	38.288.768	33.963.552
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(866.472)	(826.832)

Notas Explicativas

Balanço Patrimonial Consolidado – Em Reais mil		
Ativo	30.6.2013	31.12.2012
Outros Valores e Bens	2.830.041	2.442.213
Outros Valores e Bens	1.293.444	1.101.430
Provisões para Desvalorizações	(519.587)	(475.173)
Despesas Antecipadas	2.056.184	1.815.956
Realizável a Longo Prazo	279.237.449	237.330.661
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.093.041	861.938
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.093.041	861.938
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	111.404.163	83.674.776
Carteira Própria	52.647.547	61.072.453
Vinculados a Compromissos de Recompra	49.069.201	17.584.243
Instrumentos Financeiros Derivativos	862.972	575.482
Vinculados ao Banco Central	47.224	1.498.742
Moedas de Privatização	69.604	73.917
Vinculados à Prestação de Garantias	8.100.563	402.819
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	607.052	2.467.120
Relações Interfinanceiras	569.016	555.758
Créditos Vinculados:		
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	569.016	555.758
Operações de Crédito	129.753.104	115.648.226
Operações de Crédito:		
- Setor Público	75.531	90.835
- Setor Privado	136.614.551	122.572.350
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(6.936.978)	(7.014.959)
Operações de Arrendamento Mercantil	2.810.710	3.281.427
Operações de Arrendamento a Receber:		
- Setor Privado	6.261.672	7.329.630
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(3.198.846)	(3.737.904)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(252.116)	(310.299)
Outros Créditos	31.949.379	31.742.479
Rendas a Receber	27.011	38.038
Negociação e Intermediação de Valores	269.650	240.503
Diversos	31.660.540	31.471.500
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(7.822)	(7.562)
Outros Valores e Bens	1.658.036	1.566.057
Outros Valores e Bens	-	164
Despesas Antecipadas	1.658.036	1.565.893
Permanente	15.576.165	14.812.828
Investimentos	1.920.417	1.864.841
Participações em Coligadas: No País	1.440.183	1.363.029
Outros Investimentos	754.227	775.815
Provisões para Perdas	(273.993)	(274.003)
Imobilizado de Uso	4.464.008	4.677.858
Imóveis de Uso	1.342.235	1.313.800
Outras Imobilizações de Uso	9.881.431	9.638.712
Depreciações Acumuladas	(6.759.658)	(6.274.654)
Intangível	9.191.740	8.270.129
Ativos Intangíveis	17.581.168	16.047.935
Amortização Acumulada	(8.389.428)	(7.777.806)
Total	896.697.368	879.092.178

Notas Explicativas

Balanco Patrimonial Consolidado – Em Reais mil		
Passivo	30.6.2013	31.12.2012
Circulante	610.203.074	591.437.924
Depósitos	149.275.466	147.917.594
Depósitos à Vista	36.586.408	38.411.734
Depósitos de Poupança	72.627.265	69.041.721
Depósitos Interfinanceiros	485.693	281.900
Depósitos a Prazo	39.576.100	40.182.239
Captações no Mercado Aberto	248.966.584	235.321.953
Carteira Própria	117.565.530	97.965.691
Carteira de Terceiros	110.974.509	123.819.731
Carteira Livre Movimentação	20.426.545	13.536.531
Recursos de Emissão de Títulos	24.842.697	30.219.478
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	20.388.900	25.072.831
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	4.453.797	5.146.647
Relações Interfinanceiras	1.014.942	1.306.231
Correspondentes	1.014.942	1.306.231
Relações Interdependências	2.777.590	4.360.998
Recursos em Trânsito de Terceiros	2.777.590	4.360.998
Obrigações por Empréstimos	10.050.917	7.261.939
Empréstimos no País – Outras Instituições	3.776	2.483
Empréstimos no Exterior	10.047.141	7.259.456
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	11.570.961	12.281.228
Tesouro Nacional	17.444	102.688
BNDES	3.744.213	5.080.812
CEF	20.900	20.296
FINAME	7.788.404	7.076.874
Outras Instituições	-	558
Obrigações por Repasses do Exterior	136.862	68.539
Repasses do Exterior	136.862	68.539
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.368.516	3.126.193
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.368.516	3.126.193
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	106.516.946	99.340.258
Outras Obrigações	52.681.593	50.233.513
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	3.379.189	438.752
Carteira de Câmbio	5.601.398	5.070.653
Sociais e Estatutárias	1.770.785	2.479.032
Fiscais e Previdenciárias	5.360.436	5.974.933
Negociação e Intermediação de Valores	5.804.401	5.449.518
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.230	3.110
Dívidas Subordinadas	2.311.545	2.141.981
Diversas	28.452.609	28.675.534
Exigível a Longo Prazo	219.223.705	216.360.954
Depósitos	59.210.059	63.939.930
Depósitos Interfinanceiros	213.191	100.574
Depósitos a Prazo	58.996.868	63.839.356
Captações no Mercado Aberto	17.858.536	20.269.199
Carteira Própria	17.858.536	20.269.199
Recursos de Emissão de Títulos	28.977.913	21.139.829
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	21.311.125	12.098.236
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	7.666.788	9.041.593
Obrigações por Empréstimos	1.036.810	849.162
Empréstimos no País – Outras Instituições	6.879	8.282
Empréstimos no Exterior	1.029.931	840.880
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	26.325.469	23.725.289
BNDES	8.116.776	7.377.168

Notas Explicativas

Balanco Patrimonial Consolidado – Em Reais mil		
Passivo	30.6.2013	31.12.2012
CEF	28.165	37.173
FINAME	18.178.885	16.309.696
Outras Instituições	1.643	1.252
Instrumentos Financeiros Derivativos	772.057	875.062
Instrumentos Financeiros Derivativos	772.057	875.062
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	25.301.917	24.877.162
Outras Obrigações	59.740.944	60.685.321
Fiscais e Previdenciárias	19.695.567	21.954.147
Dívidas Subordinadas	33.910.561	32.709.733
Diversas	6.134.816	6.021.441
Resultados de Exercícios Futuros	661.074	657.647
Resultados de Exercícios Futuros	661.074	657.647
Participação Minoritária nas Controladas	582.002	588.194
Patrimônio Líquido	66.027.513	70.047.459
Capital:		
- De Domiciliados no País	37.622.549	29.722.998
- De Domiciliados no Exterior	477.451	377.002
Reservas de Capital	11.441	11.441
Reservas de Lucros	30.020.791	34.218.777
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.907.418)	5.914.542
Ações em Tesouraria	(197.301)	(197.301)
Patrimônio Líquido Administrado pela Controladora	66.609.515	70.635.653
Total	896.697.368	879.092.178

Notas Explicativas

Demonstração do Resultado Consolidado – em Reais mil				
	2013		2012	
	2º trimestre	1º semestre	2º trimestre	1º semestre
Receitas da Intermediação Financeira	23.155.110	44.364.450	23.807.426	47.953.903
Operações de Crédito	13.104.591	25.369.039	12.803.365	24.974.583
Operações de Arrendamento Mercantil	201.649	407.922	294.714	656.876
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	7.960.885	13.822.165	8.192.519	15.722.195
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização	1.685.479	3.746.383	2.202.039	5.353.582
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(1.446.665)	(1.603.839)	(1.239.251)	(1.850.576)
Resultado de Operações de Câmbio	903.619	1.172.934	513.472	783.387
Resultado das Aplicações Compulsórias	699.612	1.362.550	1.021.987	2.276.508
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	45.940	87.296	18.581	37.348
Despesas da Intermediação Financeira	16.757.928	29.514.464	17.153.234	32.824.100
Operações de Captações no Mercado	9.651.675	17.497.382	9.221.738	18.942.381
Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	840.150	1.909.077	1.496.462	3.693.783
Operações de Empréstimos e Repasses	2.658.178	3.025.017	2.784.628	3.239.256
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	3.607.925	7.082.988	3.650.406	6.948.680
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	6.397.182	14.849.986	6.654.192	15.129.803
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(3.431.635)	(7.130.668)	(3.656.379)	(7.522.716)
Receitas de Prestação de Serviços	4.886.403	9.394.618	4.174.080	8.169.369
Outras Receitas de Prestação de Serviços	3.882.630	7.453.748	3.205.187	6.293.559
Rendas de Tarifas Bancárias	1.003.773	1.940.870	968.893	1.875.810
Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização	13.188.684	24.089.514	11.492.157	20.840.891
Prêmios Emitidos Líquidos	13.238.499	24.191.161	11.570.205	20.987.758
Prêmios de Resseguros	(49.815)	(101.647)	(78.048)	(146.867)
Variação de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	(6.798.003)	(11.486.646)	(6.078.714)	(10.215.581)
Sinistros Retidos	(3.724.791)	(7.274.092)	(3.109.635)	(6.189.861)
Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização	(1.011.808)	(1.883.384)	(799.815)	(1.508.505)
Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização	(626.249)	(1.262.358)	(551.293)	(1.097.177)
Despesas de Pessoal	(3.191.052)	(6.250.514)	(3.047.277)	(5.925.534)
Outras Despesas Administrativas	(3.529.562)	(6.898.043)	(3.321.881)	(6.612.367)
Despesas Tributárias	(828.512)	(1.968.486)	(813.295)	(1.935.672)
Resultado de Participações em Coligadas	11.888	15.220	18.610	58.777
Outras Receitas Operacionais	862.505	1.725.886	767.200	1.652.956
Outras Despesas Operacionais	(2.671.138)	(5.332.383)	(2.386.516)	(4.760.012)
Resultado Operacional	2.965.547	7.719.318	2.997.813	7.607.087
Resultado Não Operacional	76.617	18.133	(99.600)	(112.236)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	3.042.164	7.737.451	2.898.213	7.494.851
Imposto de Renda e Contribuição Social	(64.550)	(1.813.090)	(49.196)	(1.835.580)
Participação Minoritária nas Controladas	(28.895)	(56.523)	(16.049)	(33.767)
Lucro Líquido	2.948.719	5.867.838	2.832.968	5.625.504

Notas Explicativas

Demonstração do Valor Adicionado Consolidado em 30 de junho - Em Reais mil		
Descrição	2013	2012
1) Receitas	45.857.354	48.313.318
1.1) Intermediação Financeira	44.364.450	47.954.053
1.2) Prestação de Serviços	9.394.618	8.169.369
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(7.082.988)	(6.948.680)
1.4) Outras	(818.726)	(861.424)
2) Despesas de Intermediação Financeira	(22.431.476)	(25.875.570)
3) Insumos Adquiridos de Terceiros	(5.640.234)	(5.428.336)
Materiais, água, energia e gás	(264.961)	(298.869)
Serviços de terceiros	(1.701.779)	(1.664.698)
Comunicação	(795.449)	(824.735)
Serviços do sistema financeiro	(368.050)	(326.341)
Propaganda, promoções e publicidade	(330.118)	(314.701)
Transporte	(404.105)	(427.026)
Processamento de dados	(615.211)	(530.148)
Manutenção e conservação de bens	(315.580)	(290.757)
Segurança e vigilância	(239.391)	(205.012)
Viagens	(60.978)	(66.492)
Outras	(544.612)	(479.557)
4) Valor Adicionado Bruto (1-2-3)	17.785.644	17.009.412
5) Depreciação e Amortização	(1.430.538)	(1.328.551)
6) Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5)	16.355.106	15.680.861
7) Valor Adicionado Recebido em Transferência	15.220	58.777
Resultado de Participações em Coligadas	15.220	58.777
8) Valor Adicionado a Distribuir (6+7)	16.370.326	15.739.638
9) Distribuir Valor Adicionado	16.370.326	15.739.638
9.1) Pessoal	5.435.519	5.132.109
Proventos	2.912.683	2.755.509
Benefícios	1.311.420	1.202.444
FGTS	276.703	251.039
Outros	934.713	923.117
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	4.596.571	4.564.677
Federais	4.281.822	4.289.434
Estaduais	4.393	3.592
Municipais	310.356	271.651
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	413.875	383.581
Aluguéis	408.578	378.217
Arrendamento de bens	5.297	5.364
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	5.924.361	5.659.271
Juros sobre o capital próprio/dividendos	2.065.824	1.915.708
Lucros retidos	3.802.014	3.709.796
Participação dos minoritários nos lucros retidos	56.523	33.767

Notas Explicativas

Fluxo de Caixa Consolidado em 30 de junho - Em Reais mil		
	2013	2012
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	7.737.451	7.494.851
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	12.547.803	14.035.588
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7.082.988	6.948.680
Depreciações e Amortizações	1.430.538	1.328.551
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	2.175.920	1.929.883
Despesas com Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	1.909.077	3.693.783
Resultado de Participações em Coligadas	(15.220)	(58.777)
(Ganho)/Perda na Venda de Investimentos	(166.566)	(34.566)
(Ganho)/Perda na Venda de Imobilizado	11.753	6.538
(Ganho)/Perda na Venda de Bens não de Uso Próprio	86.506	95.469
Outros	32.807	126.027
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	20.285.254	21.530.439
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	60.667.600	26.945.919
Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	30.532.390	12.985.346
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(1.967.362)	(1.441.678)
(Aumento) em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(20.907.793)	(15.325.511)
(Aumento) em Créditos com Seguros e Resseguros e Ativos de Resseguros – Provisões Técnicas	(751.432)	(441.456)
Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	5.692.366	4.442.329
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	3.427	(55.966)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(2.531.259)	(9.462.919)
(Aumento)/Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	(2.294.629)	10.841.398
Aumento/(Redução) em Depósitos	(3.371.999)	(354.293)
Aumento/(Redução) em Captações no Mercado Aberto	11.233.968	28.526.025
Aumento/(Redução) em Recursos de Emissão de Títulos	2.461.303	9.635.767
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	4.934.860	(5.352.660)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(2.839.820)	10.203.704
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(4.436.488)	(4.427.684)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	96.710.386	88.248.760
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
(Aumento)/Redução em Títulos Mantidos até o Vencimento	189.963	(618.474)
Alienação de Títulos Disponíveis para Venda	27.958.933	20.121.655
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	204.611	57.219
Alienação de Investimentos	198.435	116.216
Alienação de Imobilizado de Uso e de Arrendamento Operacional	264.298	264.612
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	(60.877.870)	(81.784.928)
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	(528.565)	(362.023)
Aquisição de Investimentos	(76.442)	(2.233)
Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento Operacional	(577.445)	(895.310)
Aquisição de Intangível	(1.723.220)	(842.560)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	179.991	54.332
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	(34.787.311)	(63.891.494)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:		
Aumento em Dívidas Subordinadas	1.370.392	7.181.029
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(2.788.503)	(2.550.793)
Participações dos Acionistas Minoritários	(62.715)	(62.130)
Aquisições de Ações Próprias	-	(1.826)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento	(1.480.826)	4.566.280
Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	60.442.249	28.923.546
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	47.555.069	36.860.152
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	107.997.318	65.783.698
Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	60.442.249	28.923.546

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Contábeis do Bradesco, distribuídas da seguinte forma:

- 1) CONTEXTO OPERACIONAL
- 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- 3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
- 4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE
- 5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO – CONSOLIDADO
- 6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
- 7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
- 8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
- 9) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS
- 10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO
- 11) OUTROS CRÉDITOS
- 12) OUTROS VALORES E BENS
- 13) INVESTIMENTOS
- 14) IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO
- 15) DIFERIDO
- 16) INTANGÍVEL
- 17) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS
- 18) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES
- 19) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS
- 20) DÍVIDAS SUBORDINADAS
- 21) OUTRAS OBRIGAÇÕES
- 22) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO
- 23) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS
- 24) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)
- 25) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
- 26) DESPESAS DE PESSOAL
- 27) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS
- 28) DESPESAS TRIBUTÁRIAS
- 29) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS
- 30) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS
- 31) RESULTADO NÃO OPERACIONAL
- 32) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)
- 33) INSTRUMENTOS FINANCEIROS
- 34) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS
- 35) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
- 36) OUTRAS INFORMAÇÕES

Notas Explicativas**1) CONTEXTO OPERACIONAL**

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco) é uma companhia aberta de direito privado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, atua direta e indiretamente, em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Consórcios, Cartões de Crédito, Empreendimentos Imobiliários, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Organização Bradesco, atuando no mercado de modo integrado.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco abrangem as demonstrações contábeis do Banco Bradesco, suas agências no exterior, empresas controladas e empresas de controle compartilhado, no País e no exterior, bem como entidades de propósito específico (EPE), e foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). As demonstrações contábeis das sociedades de arrendamento mercantil incluídas nesta consolidação foram preparadas pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente.

Para a elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas, foram eliminadas as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. No caso dos investimentos nas sociedades em que o controle acionário é compartilhado com outros acionistas, os componentes do ativo, do passivo e do resultado foram agregados às demonstrações contábeis consolidadas na proporção da participação no capital social de cada investida. Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas controladas/coligadas e empresas de controle compartilhado estão apresentados em investimentos e intangível (Nota 16a). A variação cambial das operações das agências e dos investimentos no exterior está apresentada nas rubricas de resultado com instrumentos financeiros derivativos e de operações de empréstimos e repasses, para eliminar o efeito dos instrumentos de proteção desses investimentos.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; cálculo de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização; e a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 19 de julho de 2013.

Notas Explicativas

Destacamos as principais sociedades, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

	Atividade	Participação total	
		Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Ramo Financeiro – País			
Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Alvorada S.A. (1)	Bancária	99,99%	99,95%
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bankpar S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A.	Banco de investimentos	98,35%	98,35%
Banco Boavista Interatlântico S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Bankpar Arrendamento Mercantil S.A.	Arrendamento	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Cartões S.A.	Cartões	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	Adm. de consórcios	100,00%	100,00%
Banco BERJ S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Arrendamento	100,00%	100,00%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	Corretora	100,00%	100,00%
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM	Adm. de ativos	100,00%	100,00%
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Corretora	100,00%	100,00%
Banco Bradescard S.A.	Cartões	100,00%	100,00%
Cielo S.A. (2)	Prestação de serviços	28,65%	28,65%
Cia. Brasileira de Soluções e Serviços - Alelo (2)	Prestação de serviços	50,01%	50,01%
Tempo Serviços Ltda.	Prestação de serviços	100,00%	100,00%
Ramo Financeiro – Exterior			
Banco Bradesco Argentina S.A.	Bancária	99,99%	99,99%
Banco Bradesco Europa S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (3)	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco New York Branch	Bancária	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Inc.	Corretora	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, UK.	Corretora	100,00%	100,00%
Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização			
Bradesco Argentina de Seguros S.A.	Seguradora	99,90%	99,90%
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%
Bradesco Capitalização S.A.	Capitalização	100,00%	100,00%
Bradesco Saúde S.A.	Seguradora/saúde	100,00%	100,00%
Odontoprev S.A.	Saúde dental	43,50%	43,50%
Bradesco Seguros S.A.	Seguradora	100,00%	100,00%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	Previdência/seguradora	100,00%	100,00%
Atlântica Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%
Outras Atividades			
Andorra Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%
Bradseg Participações S.A.	Holding	100,00%	100,00%
Bradescor Corretora de Seguros Ltda.	Corretora de seguros	100,00%	100,00%
Bradesplan Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.	Imobiliária	100,00%	100,00%
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi	Aquisição de créditos	100,00%	100,00%
Columbus Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%
Nova Paiol Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%
Scopus Tecnologia Ltda.	Informática	100,00%	100,00%
União Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%

(1) Aumento na participação por aquisição de ações ocorrida em fevereiro de 2013;

(2) Empresa consolidada proporcionalmente, em consonância com a Resolução nº 2.723/00 do CMN e Instrução CVM nº 247/96; e:

(3) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada *International Diversified Payment Rights Company*, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento recebidas do exterior (Nota 17d).

Notas Explicativas**3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS****a) Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações contábeis consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. Substancialmente, as operações das agências e controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto, os ativos, os passivos e os resultados são ajustados às práticas contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são alocados no resultado do período nas rubricas de “Instrumentos Financeiros Derivativos” e “Operações de Empréstimos e Repasses”.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro rata dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

Os prêmios de seguros e cosseguros deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro e resseguro e as comissões correspondentes são apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos. As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição diferidos, relativas aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidos ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo “DPVAT” são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A. (IRB), respectivamente. As operações de resseguro mantidas com o IRB são contabilizadas com base nos movimentos operacionais e financeiros enviados pelo IRB e as operações mantidas com outros resseguradores são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas à análise pelos resseguradores. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de modo consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado e/ou contrato de resseguro.

As angariações e agenciamento das operações de seguros saúde são diferidos e apropriados ao resultado, de forma linear, pelo prazo de 12 meses.

As contribuições de planos de previdência complementar e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando efetivamente recebidos. As rendas com taxa de gestão pagas pelos fundos de investimento especialmente constituídos são apropriadas pelo regime de competência segundo taxas estabelecidas contratualmente.

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente quando de seu efetivo recebimento. As receitas com planos de capitalização prescritos são reconhecidas após período de prescrição, nos termos do artigo 206 do Código Civil Brasileiro. As despesas com colocação de títulos de capitalização, classificadas como “Custos de Aquisição”, são reconhecidas contabilmente quando incorridas. As provisões técnicas são constituídas quando do registro contábil das respectivas receitas.

Notas Explicativas

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Bradesco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 6.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentados na Nota 7.

e) Títulos e valores mobiliários – Classificação

- Títulos para negociação – adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento – adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 8 (a até d).

f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em consideração se a sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender às necessidades próprias para administrar a exposição global do Bradesco, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

Notas Explicativas

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
- *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na Nota 8 (e até h).

g) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
- de 15 a 30 dias	B
- de 31 a 60 dias	C
- de 61 a 90 dias	D
- de 91 a 120 dias	E
- de 121 a 150 dias	F
- de 151 a 180 dias	G
- superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em consideração as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor da atividade econômica, renegociação e receitas das operações de crédito, bem como a composição das despesas e das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na Nota 10.

Notas Explicativas

Operações de arrendamento mercantil – Bradesco Múltiplo

A carteira de arrendamento mercantil é constituída por contratos celebrados ao amparo da Portaria nº 140/84, do Ministério da Fazenda, que contém cláusulas de: a) não cancelamento; b) opção de compra; e c) atualização pós-fixada ou prefixada e são contabilizados de acordo com as normas estabelecidas pelo Bacen, conforme segue:

I- Arrendamentos a receber

Refletem o saldo das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente.

II- Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor Residual Garantido (VRG)

Registrados pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor residual a balancear, ambos apresentados pelas condições pactuadas. O VRG recebido antecipadamente é registrado em Outras Obrigações – Credores por Antecipação do Valor Residual até a data do término contratual. O ajuste a valor presente das contraprestações e do VRG a receber das operações de arrendamento mercantil financeiro é reconhecido como superveniência/insuficiência de depreciação no imobilizado de arrendamento mercantil, objetivando compatibilizar as práticas contábeis. Nas operações que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias, a apropriação ao resultado passa a ocorrer quando do recebimento das parcelas contratuais, de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do CMN.

III- Imobilizado de arrendamento

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com o benefício de redução de 30% na vida útil normal do bem, prevista na legislação vigente. As principais taxas anuais de depreciação utilizadas, base para esta redução, são as seguintes: veículos e afins, 20%; móveis e utensílios, 10%; máquinas e equipamentos, 10%; e outros bens, 10% e 20%.

IV- Perdas em arrendamentos

Os prejuízos apurados na venda de bens arrendados são diferidos e amortizados pelo prazo remanescente de vida útil normal dos bens, sendo demonstrados juntamente com o Imobilizado de Arrendamento (Nota 10k).

V- Superveniência (insuficiência) de depreciação

Os registros contábeis das operações de arrendamento mercantil são mantidos conforme exigências legais, específicas para esse tipo de operação. Os procedimentos adotados e sumariados nos itens “II” a “IV” acima diferem das práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira, principalmente no que concerne ao regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil. Em consequência, de acordo com a Circular Bacen nº 1.429/89, foi calculado o valor presente das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se uma receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida às rubricas de superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente, registradas no Ativo Permanente, com o objetivo de adequar as operações de arrendamento mercantil ao regime de competência (Nota 10k).

h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica “Outros Créditos – Diversos”, e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação e ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários são registradas na rubrica “Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias”, sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre

Notas Explicativas

prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas financeiras e do ramo segurador, e de 9% para as demais empresas.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos tributários não ativados estão apresentados na Nota 35.

i) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o princípio da competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado, quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da instituição ou quando benefícios futuros não são mais esperados.

A composição das despesas antecipadas está apresentada na Nota 12b.

j) Investimentos

Os investimentos em empresas coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

As empresas controladas e de controle compartilhado foram consolidadas e a composição das principais empresas encontra-se na Nota 2. A composição das empresas coligadas, bem como de outros investimentos, encontra-se na Nota 13.

k) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% ao ano; sistemas de transporte - 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - de 20% a 50% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Notas Explicativas

A composição dos valores dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes, bem como a mais-valia não registrada para imóveis e os índices de imobilização estão apresentados na Nota 14.

l) Ativo diferido – Bradesco Múltiplo

Está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquida das respectivas amortizações acumuladas de 20% ao ano, calculadas pelo método linear. A partir de 8 de dezembro de 2008, as novas operações passaram a ser registradas no ativo intangível de acordo com a Carta Circular nº 3.357/08 do Bacen.

m) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É composto por:

- Rentabilidade futura/carteira de clientes adquirida e aquisição de direito para prestação de serviços bancários: são registradas e amortizadas, quando aplicável, em um período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro, e ajustadas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável; e
- *Software*: são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% a 50% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

A composição dos ágios e dos demais ativos intangíveis, incluindo a movimentação desses direitos por classe, está apresentada na Nota 16.

n) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

Os valores das perdas por *impairment*, quando aplicáveis, estão apresentados na Nota 16 (b e c).

o) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata dia.

A composição dos papéis registrados em depósitos e captações no mercado aberto, bem como seus prazos e valores contabilizados em contas patrimoniais e de resultado, estão apresentados na Nota 17.

p) Provisões técnicas relacionadas às atividades de seguros, previdência e capitalização

- Seguros de danos, saúde e seguros de pessoas, exceto seguros de vida com cobertura de sobrevivência:

Notas Explicativas

- A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, porém contemplando as operações de transferência em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros deduzidos dos custos iniciais de contratação, exceto para o seguro saúde, e inclui estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos (RVNE). Essa provisão também contempla os riscos ainda não vigentes e já emitidos;
- A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas;
- A provisão de benefícios a conceder, da carteira de planos de saúde individual, refere-se à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular, em caso de falecimento deste, cuja metodologia de cálculo leva em consideração a expectativa de permanência dos dependentes dos titulares no plano até a sua saída do grupo de falecimento e, a partir deste momento, os custos relacionados à permanência dos dependentes no plano por cinco anos sem o correspondente pagamento de prêmios;
- A provisão de benefícios concedidos, da carteira de planos de saúde individual, é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde, e pelos prêmios por pagamento dos segurados participantes do seguro Bradesco Saúde – “Plano GBS”, tomando-se por base o valor presente das despesas futuras estimadas com os custos de assistência à saúde dos dependentes dos titulares já falecidos conforme previsto na Resolução Normativa nº 75/04 da ANS;
- Para o Seguro Saúde, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos Sinistros Incorridos e ainda não Pagos (IBNP) subtraído do saldo da PSL na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de *run-off* mensais que consideram a sinistralidade nos últimos 12 meses;
- Para os demais ramos, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos Sinistros Incorridos e ainda não Pagos (IBNP) subtraído do saldo da PSL na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 14 semestres para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;
- A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e os custos relacionados, tais como despesas com regulação de sinistros, honorários de sucumbência, entre outros. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial;
- A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar e às devoluções de prêmios ainda não pagas;
- A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP). O TAP é elaborado utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS ambos os sexos, *improvement* da Escala G e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco autorizada pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura; e
- Outras provisões técnicas referem-se substancialmente à provisão para fazer face às diferenças dos reajustes futuros de prêmios e aqueles necessários ao equilíbrio técnico da carteira de planos de saúde individual, adotando a formulação constante na nota técnica atuarial aprovada pela ANS.
- Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência:

Notas Explicativas

- A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, porém contemplando as operações de transferência em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os riscos vigentes, mas não emitidos (RVNE). Essa provisão também inclui os riscos ainda não vigentes e já emitidos;
- A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) refere-se aos participantes cujos benefícios ainda não iniciaram. Nos planos de previdência, com característica de benefício definido, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. A provisão é calculada segundo metodologia e premissas estabelecidas em notas técnicas atuariais;
- A provisão matemática de benefícios a conceder vinculadas a seguros de vida e planos de previdência da modalidade “gerador de benefícios livres” (VGBL e PGBL), além dos planos de contribuição definida, representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs);
- A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e às portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
- A provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC) refere-se aos participantes que estão em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras relativas aos pagamentos de benefícios continuados;
- A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP). O TAP é elaborado utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS ambos os sexos, *improvement* da Escala G e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco autorizada pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura;
- A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros e benefícios;
- A provisão de excedente financeiro (PEF) corresponde à parte do rendimento financeiro obtido com a aplicação das provisões que excede a rentabilidade mínima dos planos de previdência com cláusula de participação de excedente financeiro;
- A provisão de excedente técnico (PET) corresponde à diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período para os planos de previdência com cláusula de participação em excedente técnico;
- A provisão de eventos ocorridos, mas não avisados (IBNR), relativa às operações de previdência, é constituída de acordo com as determinações da Circular Susep nº 448/12.
- A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e os custos relacionados, tais como despesas com regulação de sinistros, honorários de sucumbência, entre outros. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão; e
- Em outras provisões técnicas (OPT), foram constituídos valores de acordo com as determinações da Circular Susep nº 462/13.
- Capitalização:
 - A provisão matemática para capitalização (PMC) é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano e é calculada conforme a metodologia descrita em notas técnicas atuariais;

Notas Explicativas

- A provisão para resgate (PR) é constituída pelos valores dos títulos vencidos e também pelos valores dos títulos ainda não vencidos, mas que tiveram solicitação de resgate antecipado pelos clientes. As provisões são atualizadas monetariamente com base nos indexadores previstos em cada plano;
- A provisão para sorteios a realizar (PSR) e a provisão para sorteios a pagar (PSP) são constituídas para fazer face aos prêmios provenientes dos sorteios futuros (a realizar) e também aos prêmios provenientes dos sorteios em que os clientes já foram contemplados (a pagar);
- A provisão complementar de sorteios (PCS) é constituída para cobrir eventuais insuficiências para pagamento dos prêmios de sorteios realizados; e
- A provisão de despesa administrativa (PDA) é constituída para cobrir as despesas de colocação e divulgação do plano, corretagem e demais despesas, e está em conformidade com a metodologia estabelecida em nota técnica atuarial.

Os valores das provisões técnicas por conta, por produto e por segmento, bem como os valores e composição dos ativos garantidores dessas provisões técnicas, estão apresentados na Nota 22.

q) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela Deliberação da CVM nº 594/09, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

Detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 19.

r) Despesas associadas às captações de recursos - Consolidado

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação e apresentadas como redutoras do passivo correspondente, e estão apresentadas nas Notas 17c e 20.

Notas Explicativas**s) Outros ativos e passivos**

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata dia*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata dia*).

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente que requer ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2013.

4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE**Reclassificações**

Não houve reclassificações ou outras informações relevantes em períodos anteriores que afetem a comparabilidade com as demonstrações contábeis em 30 de junho de 2013.

5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO - CONSOLIDADO**a) Balanço patrimonial – Consolidado**

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	Total Consolidado
	País	Exterior	País	Exterior			
Ativo							
Circulante e realizável a longo prazo	690.695.682	90.103.443	152.453.317	3.767	1.233.316	(53.368.322)	881.121.203
Disponibilidades	16.946.794	3.956.479	194.305	1.071	56.246	(4.975.120)	16.179.775
Aplicações interfinanceiras de liquidez	146.108.071	1.376.588	-	-	-	-	147.484.659
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	156.137.864	11.562.116	141.783.044	2.656	553.016	(1.011.722)	309.026.974
Relações interfinanceiras e interdependências	52.149.319	-	-	-	-	-	52.149.319
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	234.567.785	72.484.576	-	-	-	(45.650.839)	261.401.522
Outros créditos e outros valores e bens	84.785.849	723.684	10.475.968	40	624.054	(1.730.641)	94.878.954
Permanente	54.010.516	44.790	3.249.786	186	675.438	(42.404.551)	15.576.165
Investimentos	43.017.175	3.209	1.288.104	154	16.326	(42.404.551)	1.920.417
Imobilizado de uso	3.578.531	15.217	827.839	32	42.389	-	4.464.008
Intangível	7.414.810	26.364	1.133.843	-	616.723	-	9.191.740
Total em 30 de junho de 2013	744.706.198	90.148.233	155.703.103	3.953	1.908.754	(95.772.873)	896.697.368
Total em 31 de dezembro de 2012	730.709.031	83.360.345	153.702.232	5.365	1.138.306	(89.823.101)	879.092.178
Passivo							
Circulante e exigível a longo prazo	677.202.845	65.244.281	139.429.044	1.352	917.579	(53.368.322)	829.426.779
Depósitos	184.779.943	28.755.809	-	-	-	(5.050.227)	208.485.525
Captações no mercado aberto	262.464.928	4.394.514	-	-	-	(34.322)	266.825.120
Recursos de emissão de títulos	42.900.547	12.120.585	-	-	-	(1.200.522)	53.820.610
Relações interfinanceiras e interdependências	3.792.153	379	-	-	-	-	3.792.532
Obrigações por empréstimos e repasses	84.941.585	9.587.962	-	-	-	(45.408.528)	49.121.019

Notas Explicativas

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	Total Consolidado
	País	Exterior	País	Exterior			
Instrumentos financeiros derivativos	3.013.854	126.719	-	-	-	-	3.140.573
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	-	-	131.817.731	1.132	-	-	131.818.863
Outras obrigações:							
- Dívidas subordinadas	26.673.698	9.548.408	-	-	-	-	36.222.106
- Outras	68.636.137	709.905	7.611.313	220	917.579	(1.674.723)	76.200.431
Resultados de exercícios futuros	656.546	-	-	-	4.528	-	661.074
Participação minoritária nas controladas	819.294	24.903.952	16.274.059	2.601	986.647	(42.404.551)	582.002
Patrimônio líquido	66.027.513	-	-	-	-	-	66.027.513
Total em 30 de junho de 2013	744.706.198	90.148.233	155.703.103	3.953	1.908.754	(95.772.873)	896.697.368
Total em 31 de dezembro de 2012	730.709.031	83.360.345	153.702.232	5.365	1.138.306	(89.823.101)	879.092.178

b) Demonstração do resultado – Consolidado

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	Total Consolidado
	País	Exterior	País	Exterior			
Receitas da intermediação financeira	39.195.135	1.764.788	3.746.666	-	17.988	(360.127)	44.364.450
Despesas da intermediação financeira	27.105.234	860.301	1.909.077	-	-	(360.148)	29.514.464
Resultado bruto da intermediação financeira	12.089.901	904.487	1.837.589	-	17.988	21	14.849.986
Outras receitas/despesas operacionais	(8.385.361)	(41.719)	1.245.640	(899)	51.692	(21)	(7.130.668)
Resultado operacional	3.704.540	862.768	3.083.229	(899)	69.680	-	7.719.318
Resultado não operacional	34.806	3.266	(19.963)	-	24	-	18.133
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	3.739.346	866.034	3.063.266	(899)	69.704	-	7.737.451
Imposto de renda e contribuição social	(636.578)	(7.939)	(1.149.904)	(468)	(18.201)	-	(1.813.090)
Participação minoritária nas controladas	(5.177)	-	(51.283)	-	(63)	-	(56.523)
Lucro líquido no 1º semestre de 2013	3.097.591	858.095	1.862.079	(1.367)	51.440	-	5.867.838
Lucro líquido no 1º semestre de 2012	3.749.195	50.654	1.785.872	(214)	39.997	-	5.625.504

- (1) Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras, empresas *holdings* que, basicamente, administram recursos financeiros, empresas administradoras de cartões de crédito, consórcios e de ativos;
- (2) Estão sendo eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre empresas do mesmo segmento;
- (3) Segmento "Grupo Segurador" é representado por empresas seguradoras, de previdência e de capitalização; e
- (4) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes, bem como entre operações realizadas no País e exterior.

6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Disponibilidades em moeda nacional	11.485.430	8.687.589	11.618.039	8.930.306
Disponibilidades em moeda estrangeira	4.267.042	2.748.556	4.561.643	3.146.597
Aplicações em ouro	35	44	93	115
Total de disponibilidades (caixa)	15.752.507	11.436.189	16.179.775	12.077.018
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	93.379.804	36.944.246	91.817.543	35.478.051
Total de caixa e equivalentes de caixa	109.132.311	48.380.435	107.997.318	47.555.069

- (1) Referem-se a operações, cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

Notas Explicativas**7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ****a) Composição e prazos**

	R\$ mil							
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO					
	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Aplicações no mercado aberto:								
Posição bancada	3.761.076	7.074.072	6.860.120	661.768	-	-	7.521.888	8.084.545
• Notas do tesouro nacional	34.943	6.929.210	34.943	-	-	-	34.943	7.939.683
• Letras do tesouro nacional	3.699.034	134.680	6.798.078	661.768	-	-	7.459.846	134.680
• Outros	27.099	10.182	27.099	-	-	-	27.099	10.182
Posição financiada	119.153.687	124.830.775	99.304.669	13.133.832	-	-	112.438.501	123.820.302
• Letras financeiras do tesouro	656.670	28.959	656.670	-	-	-	656.670	28.959
• Notas do tesouro nacional	96.005.941	76.862.128	87.466.353	8.539.588	-	-	96.005.941	75.851.655
• Letras do tesouro nacional	19.536.702	47.939.688	11.181.646	4.594.244	-	-	15.775.890	47.939.688
• Debêntures	2.954.374	-	-	-	-	-	-	-
Posição vendida	19.829.523	10.641.421	16.728.915	3.100.608	-	-	19.829.523	10.641.421
• Letras do tesouro nacional	19.829.523	10.641.421	16.728.915	3.100.608	-	-	19.829.523	10.641.421
Subtotal	142.744.286	142.546.268	122.893.704	16.896.208	-	-	139.789.912	142.546.268
Aplicações em depósitos interfinanceiros:							-	
• Aplicações em depósitos interfinanceiros	70.789.833	69.563.305	3.523.883	2.053.725	1.025.028	1.093.041	7.695.677	9.266.499
• Provisões para perdas	(930)	-	(720)	(210)	-	-	(930)	-
Subtotal	70.788.903	69.563.305	3.523.163	2.053.515	1.025.028	1.093.041	7.694.747	9.266.499
Total em 30 de junho de 2013	213.533.189		126.416.867	18.949.723	1.025.028	1.093.041	147.484.659	
%			85,8	12,8	0,7	0,7	100,0	
Total em 31 de dezembro de 2012		212.109.573	59.467.741	88.940.044	2.543.044	861.938		151.812.767
%			39,1	58,6	1,7	0,6		100,0

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
Rendas de aplicações em operações compromissadas:				
Posição bancada	305.267	714.610	346.986	785.165
Posição financiada	4.127.975	2.951.147	4.025.891	2.880.852
Posição vendida	3.488.534	444.365	3.488.534	444.365
Subtotal	7.921.776	4.110.122	7.861.411	4.110.382
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	2.958.839	2.776.576	256.967	441.650
Total (Nota 8h)	10.880.615	6.886.698	8.118.378	4.552.032

Notas Explicativas**8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

a) Resumo da classificação consolidada dos títulos e valores mobiliários por segmentos de negócio e emissor

	R\$ mil							
	Financeiras	Seguradoras/ Capitalização	Previdência	Outras Atividades	Em 30 de junho de 2013	%	Em 31 de dezembro de 2012	%
Títulos para negociação	60.697.211	3.897.427	43.864.766	378.062	108.837.466	44,9	131.358.323	54,8
- Títulos públicos	19.117.524	1.258.862	15.347	184.086	20.575.819	8,5	44.144.117	18,4
- Títulos privados	38.342.054	2.638.565	728.573	193.976	41.903.168	17,3	43.316.208	18,1
- Instrumentos financeiros derivativos (1)	3.237.633	-	-	-	3.237.633	1,3	3.156.065	1,3
- Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	-	-	43.120.846	-	43.120.846	17,8	40.741.933	17,0
Títulos disponíveis para venda	88.678.564	14.877.373	26.329.512	12.375	129.897.824	53,6	104.394.459	43,5
- Títulos públicos	70.549.260	13.164.438	24.687.790	-	108.401.488	44,7	83.697.013	34,9
- Títulos privados	18.129.304	1.712.935	1.641.722	12.375	21.496.336	8,9	20.697.446	8,6
Títulos mantidos até o vencimento (5)	46.086	-	3.747.045	-	3.793.131	1,5	3.983.094	1,7
- Títulos públicos	46.086	-	3.747.045	-	3.793.131	1,5	3.983.094	1,7
Subtotal	149.421.861	18.774.800	73.941.323	390.437	242.528.421	100,0	239.735.876	100,0
Operações compromissadas (2)	17.460.621	3.169.876	45.826.577	41.479	66.498.553		75.751.189	
Total geral	166.882.482	21.944.676	119.767.900	431.916	309.026.974		315.487.065	
- Títulos públicos	89.712.870	14.423.300	28.450.182	184.086	132.770.438	54,7	131.824.224	55,0
- Títulos privados	59.708.991	4.351.500	2.370.295	206.351	66.637.137	27,5	67.169.719	28,0
- Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	-	-	43.120.846	-	43.120.846	17,8	40.741.933	17,0
Subtotal	149.421.861	18.774.800	73.941.323	390.437	242.528.421	100,0	239.735.876	100,0
Operações compromissadas (2)	17.460.621	3.169.876	45.826.577	41.479	66.498.553		75.751.189	
Total geral	166.882.482	21.944.676	119.767.900	431.916	309.026.974		315.487.065	

b) Composição da carteira consolidada por emissor

Títulos (3)	R\$ mil								
	Em 30 de junho de 2013							Em 31 de dezembro de 2012	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
Títulos públicos	1.890.421	636.558	12.120.972	118.122.487	132.770.438	134.675.206	(1.904.768)	131.824.224	10.107.423
Letras financeiras do tesouro	161.915	578.802	287.616	5.981.282	7.009.615	7.008.469	1.146	7.205.831	8.043
Letras do tesouro nacional	1.582.601	8.807	9.294.194	20.250.431	31.136.033	32.041.162	(905.129)	44.720.499	502.987
Notas do tesouro nacional	136.162	-	2.527.228	91.663.057	94.326.447	95.358.119	(1.031.672)	79.013.862	9.499.671
Títulos da dívida externa brasileira	2.401	-	-	157.836	160.237	150.990	9.247	746.578	76.363
Moedas de privatização	-	-	-	69.604	69.604	57.863	11.741	73.917	12.433
Outros	7.342	48.949	11.934	277	68.502	58.603	9.899	63.537	7.926
Títulos privados	14.561.352	2.482.221	2.373.153	47.220.411	66.637.137	67.728.302	(1.091.165)	67.169.719	1.090.885
Certificados de depósito bancário	147.246	545.208	220.396	488.836	1.401.686	1.401.686	-	1.635.130	-
Ações	4.487.032	-	-	-	4.487.032	5.698.443	(1.211.411)	6.007.310	(321.175)
Debêntures	71.571	658.486	1.041.357	29.018.973	30.790.387	30.849.054	(58.667)	31.281.665	(47.061)
Notas promissórias	262.772	628.757	166.591	-	1.058.120	1.058.958	(838)	468.425	(1.512)
Títulos privados no exterior	332.142	225.303	21.570	8.305.739	8.884.754	9.212.866	(328.112)	8.523.931	476.451
Instrumentos financeiros derivativos (1)	1.737.179	382.070	255.412	862.972	3.237.633	2.831.612	406.021	3.156.065	444.655

Notas Explicativas

Títulos (3)	R\$ mil								
	Em 30 de junho de 2013							Em 31 de dezembro de 2012	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
Outros	7.523.410	42.397	667.827	8.543.891	16.777.525	16.675.683	101.842	16.097.193	539.527
Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	3.550.102	226.432	3.288.414	36.055.898	43.120.846	43.120.846	-	40.741.933	-
Subtotal	20.001.875	3.345.211	17.782.539	201.398.796	242.528.421	245.524.354	(2.995.933)	239.735.876	11.198.308
Operações compromissadas (2)	63.122.429	3.332.871	-	43.253	66.498.553	66.498.553	-	75.751.189	-
Hedge – fluxo de caixa (Nota 8g)	-	-	-	-	-	-	(7.045)	-	(130.118)
Total geral	83.124.304	6.678.082	17.782.539	201.442.049	309.026.974	312.022.907	(3.002.978)	315.487.065	11.068.190

c) Classificação consolidada por categorias, prazos e segmentos de negócio**l) Títulos para negociação**

Títulos (3)	R\$ mil								
	Em 30 de junho de 2013							Em 31 de dezembro de 2012	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
- Financeiras	10.041.489	2.788.406	3.389.886	44.477.430	60.697.211	60.538.586	158.625	86.023.367	1.154.727
Letras do tesouro nacional	1.532.616	8.807	211.599	1.159.965	2.912.987	2.947.051	(34.064)	15.515.482	57.128
Letras financeiras do tesouro	161.892	499.063	159.872	4.326.170	5.146.997	5.146.341	656	5.302.414	7.752
Certificados de depósito bancário	78.370	533.103	200.934	22.326	834.733	834.733	-	957.681	-
Instrumentos financeiros derivativos (1)	1.737.179	382.070	255.412	862.972	3.237.633	2.831.612	406.021	3.156.065	444.655
Debêntures	55.081	658.413	921.010	26.262.482	27.896.986	27.978.386	(81.400)	30.306.008	(79.048)
Notas promissórias	257.612	628.757	166.591	-	1.052.960	1.053.797	(837)	456.269	(1.512)
Notas do tesouro nacional	131.437	-	949.875	9.925.947	11.007.259	11.137.385	(130.126)	21.740.503	665.673
Outros	6.087.302	78.193	524.593	1.917.568	8.607.656	8.609.281	(1.625)	8.588.945	60.079
- Seguradoras e Capitalização	1.366.482	30.668	110.422	2.389.855	3.897.427	3.890.178	7.249	3.738.476	-
Letras financeiras do tesouro	23	20.072	7.254	1.214.635	1.241.984	1.241.984	-	1.232.751	-
Letras do tesouro nacional	-	-	-	8.452	8.452	8.452	-	12.815	-
Certificados de depósito bancário	2.636	4.635	7.620	111.592	126.483	126.483	-	133.582	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	2.156	2.156	2.156	-	40.682	-
Debêntures	-	-	91	127.555	127.646	127.646	-	141.775	-
Outros	1.363.823	5.961	95.457	925.465	2.390.706	2.383.457	7.249	2.176.871	-
- Previdência	4.202.386	226.432	3.290.777	36.145.171	43.864.766	43.864.117	649	41.284.314	1.870
Títulos vinculados a produtos PGBL/VGBL	3.550.102	226.432	3.288.414	36.055.898	43.120.846	43.120.846	-	40.741.933	-
Outros	652.284	-	2.363	89.273	743.920	743.271	649	542.381	1.870
- Outras atividades	94.302	13.671	20.364	249.725	378.062	378.062	-	312.166	-
Letras financeiras do tesouro	-	689	2.607	166.247	169.543	169.543	-	205.331	-
Certificados de depósito bancário	11.898	7.447	11.788	839	31.972	31.972	-	18.192	-
Letras do tesouro nacional	-	-	-	9.818	9.818	9.818	-	13.157	-
Debêntures	-	-	168	20.627	20.795	20.795	-	17.387	-
Outros	82.404	5.535	5.801	52.194	145.934	145.934	-	58.099	-
Subtotal	15.704.659	3.059.177	6.811.449	83.262.181	108.837.466	108.670.943	166.523	131.358.323	1.156.597
Operações compromissadas (2)	63.010.890	3.332.871	-	43.253	66.387.014	66.387.014	-	75.150.363	-
Financeiras / Outras	17.458.847	-	-	43.253	17.502.100	17.502.100	-	29.509.775	-

Notas Explicativas

Títulos (3)	R\$ mil								
	Em 30 de junho de 2013							Em 31 de dezembro de 2012	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
Seguradoras / Capitalização	3.165.942	-	-	-	3.165.942	3.165.942	-	3.145.613	-
Previdência	42.386.101	3.332.871	-	-	45.718.972	45.718.972	-	42.494.975	-
- PGBL/VGBL	41.464.519	3.332.871	-	-	44.797.390	44.797.390	-	42.222.264	-
- Fundos	921.582	-	-	-	921.582	921.582	-	272.711	-
Total geral	78.715.549	6.392.048	6.811.449	83.305.434	175.224.480	175.057.957	166.523	206.508.686	1.156.597
Instrumentos financeiros derivativos (passivo)	(1.676.017)	(489.657)	(202.842)	(772.057)	(3.140.573)	(2.846.577)	(293.996)	(4.001.255)	(637.742)

II) Títulos disponíveis para venda

Títulos (3) (9)	R\$ mil								
	Em 30 de junho de 2013							Em 31 de dezembro de 2012	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
- Financeiras	1.169.466	286.034	10.883.498	76.339.566	88.678.564	92.440.528	(3.761.964)	57.879.064	2.252.700
Letras do tesouro nacional	49.985	-	9.082.594	19.072.195	28.204.774	29.075.840	(871.066)	29.179.045	445.858
Títulos da dívida externa brasileira	2.401	-	-	111.750	114.151	104.904	9.247	423.060	76.363
Títulos privados no exterior	331.977	225.303	12.611	8.305.176	8.875.067	9.203.185	(328.118)	8.473.136	476.503
Notas do tesouro nacional	-	-	1.577.354	40.187.055	41.764.409	44.208.323	(2.443.914)	10.696.375	553.759
Letras financeiras do tesouro	-	58.979	76.863	248.552	384.394	383.999	395	382.795	184
Certificados de depósito bancário	48.347	22	54	354.078	402.501	402.501	-	523.261	-
Debêntures	-	74	71.153	2.423.423	2.494.650	2.503.007	(8.357)	-	-
Ações	730.993	-	-	-	730.993	993.308	(262.315)	1.268.485	99.890
Outros	5.763	1.656	62.869	5.637.337	5.707.625	5.565.461	142.164	6.932.907	600.143
- Seguradoras e Capitalização	1.596.958	-	39.440	13.240.975	14.877.373	16.075.529	(1.198.156)	16.698.112	1.418.487
Notas do tesouro nacional	-	-	-	13.160.901	13.160.901	14.037.525	(876.624)	14.929.544	1.550.435
Ações	1.573.349	-	-	-	1.573.349	1.898.506	(325.157)	1.613.195	(114.044)
Debêntures	11.679	-	39.011	71.505	122.195	104.006	18.189	118.339	18.672
Outros	11.930	-	429	8.569	20.928	35.492	(14.564)	37.034	(36.576)
- Previdência	1.518.417	-	48.152	24.762.943	26.329.512	24.531.848	1.797.664	29.748.214	6.365.630
Ações	1.500.326	-	-	-	1.500.326	2.130.508	(630.182)	1.613.839	(373.754)
Notas do tesouro nacional	-	-	-	24.630.297	24.630.297	22.211.954	2.418.343	27.919.779	6.727.932
Debêntures	3.204	-	9.924	113.381	126.509	113.607	12.902	134.343	13.315
Outros	14.887	-	38.228	19.265	72.380	75.779	(3.399)	80.253	(1.863)
- Outras atividades	12.375	-	-	-	12.375	12.375	-	69.069	4.894
Certificados de depósito bancário	5.995	-	-	-	5.995	5.995	-	2.414	-
Outros	6.380	-	-	-	6.380	6.380	-	66.655	4.894
Subtotal	4.297.216	286.034	10.971.090	114.343.484	129.897.824	133.060.280	(3.162.456)	104.394.459	10.041.711
Operações compromissadas (2)	111.539	-	-	-	111.539	111.539	-	600.826	-
Seguradoras e Capitalização	3.934	-	-	-	3.934	3.934	-	361.081	-
Previdência	107.605	-	-	-	107.605	107.605	-	239.745	-
Subtotal	4.408.755	286.034	10.971.090	114.343.484	130.009.363	133.171.819	(3.162.456)	104.995.285	10.041.711
Hedge - fluxo de caixa (Nota 8g)	-	-	-	-	-	-	(7.045)	-	(130.118)
Total geral	4.408.755	286.034	10.971.090	114.343.484	130.009.363	133.171.819	(3.169.501)	104.995.285	9.911.593

Notas Explicativas**III) Títulos mantidos até o vencimento**

Títulos (3)	R\$ mil					
	Em 30 de junho de 2013					Em 31 de dezembro de 2012
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de custo atualizado (5) (6)	Valor de custo atualizado (5) (6)
Financeiras	-	-	-	46.086	46.086	323.518
Títulos da dívida externa brasileira	-	-	-	46.086	46.086	323.518
Previdência	-	-	-	3.747.045	3.747.045	3.659.576
Notas do tesouro nacional	-	-	-	3.747.045	3.747.045	3.659.576
Total geral (4)	-	-	-	3.793.131	3.793.131	3.983.094

d) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação

Títulos	R\$ mil					
	BRADESCO MÚLTIPLO	BRADESCO CONSOLIDADO				
		1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	TOTAL CONSOLIDADO (3) (5) (6) (7)
Carteira própria	24.827.881	81.170.613	5.956.911	5.576.581	125.274.220	217.978.325
Títulos de renda fixa	23.945.899	76.683.581	5.956.911	5.576.581	125.274.220	213.491.293
• Letras financeiras do tesouro	130.139	161.915	248.508	151.994	4.339.894	4.902.311
• Operações compromissadas (2)	-	63.122.429	3.332.871	-	43.253	66.498.553
• Notas do tesouro nacional	930.327	136.162	-	-	42.358.235	42.494.397
• Títulos da dívida externa brasileira	160.237	2.401	-	-	157.836	160.237
• Certificados de depósito bancário	488.256	147.246	545.208	220.396	488.836	1.401.686
• Letras do tesouro nacional	1.582.601	1.582.601	-	6.498	299.756	1.888.855
• Títulos privados no exterior	4.296.158	115.630	225.303	21.570	3.967.371	4.329.874
• Debêntures	4.529.424	71.571	658.486	1.041.357	29.018.973	30.790.387
• Notas promissórias	410.754	262.772	628.757	166.591	-	1.058.120
• Títulos vinculados aos produtos PGBl/VGBL	-	3.550.102	226.432	3.288.414	36.055.898	43.120.846
• Outros	11.418.003	7.530.752	91.346	679.761	8.544.168	16.846.027
Títulos de renda variável	881.982	4.487.032	-	-	-	4.487.032
• Ações de companhias abertas (provisão técnica)	-	1.775.308	-	-	-	1.775.308
• Ações de companhias abertas (outras)	881.982	2.711.724	-	-	-	2.711.724
Títulos vinculados	172.255.238	216.512	339.101	11.110.581	74.697.805	86.363.999
A compromisso de recompra	163.196.213	216.512	8.807	10.828.729	65.307.582	76.361.630
• Letras do tesouro nacional	20.384.734	-	8.807	8.242.742	12.133.185	20.384.734
• Letras financeiras do tesouro	355.340	-	-	58.759	296.581	355.340
• Notas do tesouro nacional	51.066.676	-	-	2.527.228	48.539.448	51.066.676
• Títulos privados no exterior	4.554.880	216.512	-	-	4.338.368	4.554.880
• Debêntures	86.732.209	-	-	-	-	-
• Outros	102.374	-	-	-	-	-
Ao Banco Central	47.224	-	-	-	47.224	47.224
• Notas do tesouro nacional	47.224	-	-	-	47.224	47.224
Moedas de privatização	7.139	-	-	-	69.604	69.604
A prestação de garantias	9.004.662	-	330.294	281.852	9.273.395	9.885.541
• Letras do tesouro nacional	7.415.427	-	-	204.989	7.210.438	7.415.427
• Letras financeiras do tesouro	871.247	-	330.294	76.863	1.344.807	1.751.964
• Notas do tesouro nacional	717.988	-	-	-	718.150	718.150
Instrumentos financeiros derivativos (1)	3.240.827	1.737.179	382.070	255.412	862.972	3.237.633
Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação	1.501.796	-	-	839.965	607.052	1.447.017
• Letras do tesouro nacional	1.501.796	-	-	839.965	607.052	1.447.017
Total em 30 de junho de 2013	201.825.742	83.124.304	6.678.082	17.782.539	201.442.049	309.026.974
%	100,0	26,9	2,2	5,8	65,1	100,0
Total em 31 de dezembro de 2012	198.889.175	96.918.803	23.053.213	3.976.207	191.538.842	315.487.065
%	100,0	30,7	7,3	1,3	60,7	100,0

Notas Explicativas

- (1) Para efeito de comparabilidade com o critério adotado pela Circular nº 3.068/01 do Bacen e pela característica dos títulos, estamos considerando os instrumentos financeiros derivativos, exceto aqueles considerados como *hedge* de fluxo de caixa, na categoria "Títulos para Negociação";
- (2) Referem-se a recursos de fundos de investimento e carteiras administradas aplicados em operações compromissadas com o Bradesco, cujos proprietários são empresas controladas, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas;
- (3) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos;
- (4) Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. A capacidade financeira é evidenciada pela Nota 33a, na qual são demonstrados os vencimentos das operações ativas e passivas;
- (5) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;
- (6) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (7), exceto para os papéis classificados em títulos mantidos até o vencimento, cujo valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado no montante de R\$ 1.834.739 mil (31 de dezembro de 2012 - R\$ 2.618.956 mil);
- (7) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e
- (8) No 1º semestre de 2013 e de 2012, não foram realizadas perdas que não temporárias para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda.

e) Instrumentos financeiros derivativos

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender as solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA (BM&FBOVESPA) e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades.

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP (CETIP) e na BM&FBOVESPA.

As operações envolvendo contratos futuros de índices e moedas são efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da Instituição e nas operações para atendimento das necessidades dos clientes do Bradesco.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

l) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação

Notas Explicativas

	R\$ mil							
	BRADESCO MÚLTIPLO				BRADESCO CONSOLIDADO			
	Em 30 de junho de 2013		Em 31 de dezembro de 2012		Em 30 de junho de 2013		Em 31 de dezembro de 2012	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
Contratos futuros								
Compromissos de compra:	196.616.218		114.745.189		196.616.218		114.745.188	
- Mercado interfinanceiro	185.532.147	-	110.914.535	-	185.532.147	-	110.914.535	-
- Moeda estrangeira	11.034.161	-	3.804.690	-	11.034.161	-	3.804.690	-
- Outros	49.910	-	25.964	-	49.910	-	25.963	-
Compromissos de venda:	341.422.681		455.457.864		341.422.889		455.458.080	
- Mercado interfinanceiro (1)	297.055.347	111.523.200	423.475.403	312.560.869	297.055.555	111.523.408	423.475.620	312.561.085
- Moeda estrangeira (2)	44.218.058	33.183.897	30.645.872	26.841.182	44.218.058	33.183.897	30.645.872	26.841.182
- Outros	149.276	99.366	1.336.589	1.310.625	149.276	99.366	1.336.588	1.310.625
Contratos de opções								
Compromissos de compra:	89.902.883		60.183.238		90.312.574		60.592.930	
- Mercado interfinanceiro	89.252.700	-	59.360.715	-	89.252.700	-	59.360.715	-
- Moeda estrangeira	548.201	-	536.505	189.465	548.201	-	536.505	189.465
- Outros	101.982	-	286.018	-	511.673	141.128	695.710	32.740
Compromissos de venda:	96.395.214		78.498.249		96.395.214		78.498.249	
- Mercado interfinanceiro	94.879.622	5.626.922	77.488.239	18.127.525	94.879.622	5.626.922	77.488.239	18.127.524
- Moeda estrangeira	1.145.047	596.846	347.040	-	1.145.047	596.846	347.040	-
- Outros	370.545	268.563	662.970	376.951	370.545	-	662.970	-
Contratos a termo								
Compromissos de compra:	23.475.321		20.836.980		23.085.324		20.477.458	
- Moeda estrangeira	22.995.987	11.321.555	20.427.814	11.544.493	22.605.990	11.547.741	20.068.292	11.753.943
- Outros	479.334	-	409.166	-	479.334	-	409.166	-
Compromissos de venda:	12.155.513		10.279.851		11.539.330		9.710.879	
- Moeda estrangeira	11.674.432	-	8.883.321	-	11.058.249	-	8.314.349	-
- Outros	481.081	1.747	1.396.530	987.364	481.081	1.747	1.396.530	987.364
Contratos de swap								
Posição ativa:	46.434.892		35.841.854		46.696.235		36.165.256	
- Mercado interfinanceiro	10.656.167	1.885.634	8.049.211	-	10.671.693	1.843.102	8.072.878	-
- Prefixados	4.087.372	1.326.810	3.949.229	2.345.209	4.087.314	1.326.802	3.948.925	2.345.178
- Moeda estrangeira (3)	24.075.371	-	20.765.814	-	24.296.479	-	21.030.812	-
- IGP-M	1.202.894	-	961.415	-	1.206.371	-	965.220	-
- Outros	6.413.088	-	2.116.185	-	6.434.378	-	2.147.421	-
Posição passiva:	45.984.134		36.144.694		46.250.410		36.474.330	
- Mercado interfinanceiro	8.770.533	-	8.257.698	208.487	8.828.591	-	8.323.993	251.115
- Prefixados	2.760.562	-	1.604.020	-	2.760.512	-	1.603.747	-
- Moeda estrangeira (3)	25.606.435	1.531.064	21.262.563	496.749	25.827.340	1.530.861	21.527.465	496.653
- IGP-M	2.332.322	1.129.428	2.552.269	1.590.854	2.335.778	1.129.407	2.556.053	1.590.833
- Outros	6.514.282	101.194	2.468.144	351.959	6.498.189	63.811	2.463.072	315.651

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

- (1) Inclui *hedge* de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao CDI, no valor de R\$ 17.479.586 mil (31 de dezembro de 2012 – R\$ 18.233.881 mil) (Nota 8g);
- (2) Inclui *hedge* específico para proteção dos investimentos no exterior, os quais totalizam R\$ 25.216.431 mil (31 de dezembro de 2012 – R\$ 22.497.383 mil); e
- (3) Inclui operações de derivativos de créditos (Nota 8f).

O Bradesco, com objetivo de obter maior garantia de liquidação nas operações com instituições financeiras e clientes, estabelece acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução nº 3.263/05 do CMN.

Notas Explicativas**II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado**

	R\$ mil					
	BRADESCO MÚLTIPLO					
	Em 30 de junho de 2013			Em 31 de dezembro de 2012		
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Ajuste a receber – swap	1.244.891	407.959	1.652.850	579.812	356.762	936.574
Compras a termo a receber	1.144.862	-	1.144.862	578.663	160	578.823
Vendas a termo a receber	398.586	-	398.586	1.493.331	406	1.493.737
Prêmios de opções a exercer	46.887	(2.358)	44.529	63.760	91.538	155.298
Total do ativo	2.835.226	405.601	3.240.827	2.715.566	448.866	3.164.432
Ajuste a pagar – swap	(915.131)	(286.961)	(1.202.092)	(660.636)	(578.778)	(1.239.414)
Compras a termo a pagar	(387.039)	-	(387.039)	(540.041)	(160)	(540.201)
Vendas a termo a pagar	(1.433.944)	-	(1.433.944)	(2.077.360)	(638)	(2.077.998)
Prêmios de opções lançadas	(109.783)	(6.162)	(115.945)	(75.099)	(61.672)	(136.771)
Total do passivo	(2.845.897)	(293.123)	(3.139.020)	(3.353.136)	(641.248)	(3.994.384)

	R\$ mil					
	BRADESCO CONSOLIDADO					
	Em 30 de junho de 2013			Em 31 de dezembro de 2012		
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Ajuste a receber – swap	1.253.464	408.380	1.661.844	592.593	352.551	945.144
Compras a termo a receber	1.135.483	-	1.135.483	578.648	160	578.808
Vendas a termo a receber	395.778	-	395.778	1.476.409	406	1.476.815
Prêmios de opções a exercer	46.887	(2.359)	44.528	63.760	91.538	155.298
Total do ativo	2.831.612	406.021	3.237.633	2.711.410	444.655	3.156.065
Ajuste a pagar – swap	(928.184)	(287.835)	(1.216.019)	(678.947)	(575.272)	(1.254.219)
Compras a termo a pagar	(385.462)	-	(385.462)	(532.564)	(160)	(532.724)
Vendas a termo a pagar	(1.423.146)	-	(1.423.146)	(2.076.903)	(637)	(2.077.540)
Prêmios de opções lançadas	(109.785)	(6.161)	(115.946)	(75.099)	(61.673)	(136.772)
Total do passivo	(2.846.577)	(293.996)	(3.140.573)	(3.363.513)	(637.742)	(4.001.255)

III) Contratos futuros, de opções, de termo e de swap – (Notional)

	R\$ mil					
	BRADESCO MÚLTIPLO					
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
					Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Contratos futuros	183.560.556	15.071.833	169.420.968	169.985.542	538.038.899	570.203.053
Contratos de opções	4.213.676	13.940.145	167.615.553	528.723	186.298.097	138.681.487
Contratos a termo	27.422.108	2.887.792	2.320.692	3.000.242	35.630.834	31.116.831
Contratos de swap	11.369.037	17.110.473	2.511.112	13.791.420	44.782.042	34.905.280
Total em 30 de junho de 2013	226.565.377	49.010.243	341.868.325	187.305.927	804.749.872	
Total em 31 de dezembro de 2012	389.803.074	81.388.264	49.644.039	254.071.274		774.906.651

Notas Explicativas

	R\$ mil					
	BRADESCO CONSOLIDADO					
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
					Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Contratos futuros	183.560.557	15.071.833	169.420.968	169.985.749	538.039.107	570.203.268
Contratos de opções	4.623.367	13.940.145	167.615.553	528.723	186.707.788	139.091.179
Contratos a termo	26.471.979	2.881.946	2.310.664	2.960.065	34.624.654	30.188.337
Contratos de swap	11.563.970	17.110.473	2.527.507	13.832.441	45.034.391	35.220.112
Total em 30 de junho de 2013	226.219.873	49.004.397	341.874.692	187.306.978	804.405.940	
Total em 31 de dezembro de 2012	389.571.910	81.402.292	49.649.993	254.078.701		774.702.896

IV)Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos representados, basicamente, por contratos futuros

	R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Títulos públicos				
Notas do tesouro nacional	691.568	6.536.479	691.568	6.536.479
Letras financeiras do tesouro	-	37.067	7.837	45.041
Letras do tesouro nacional	6.477.872	-	6.477.872	-
Total	7.169.440	6.573.546	7.177.277	6.581.520

V) Valores das receitas e das despesas líquidas

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
Contratos de swap	595.598	(543.212)	595.677	(544.268)
Contratos a termo	274.381	73.048	287.512	77.121
Contratos de opções	(13.077)	48.079	(267.124)	61.540
Contratos futuros	(2.432.529)	(1.727.460)	(2.432.512)	(1.727.475)
Variação cambial de investimentos no exterior	-	-	212.608	282.506
Total	(1.575.627)	(2.149.545)	(1.603.839)	(1.850.576)

VI) Valores globais dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes

	R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
CETIP (balcão)	51.620.742	44.158.709	51.097.837	43.729.867
BM&FBOVESPA (bolsa)	707.113.836	695.922.092	707.114.043	695.922.309
Exterior (balcão) (1)	29.828.078	22.943.003	30.006.844	23.167.873
Exterior (bolsa) (1)	16.187.216	11.882.847	16.187.216	11.882.847
Total	804.749.872	774.906.651	804.405.940	774.702.896

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.

As contrapartes, em 30 de junho de 2013, estão distribuídas em pessoas jurídicas com 95% e instituições financeiras com 5%.

Notas Explicativas**f) Derivativos de crédito (Credit Default Swap – CDS)**

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito (“default”), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

Consolidado	R\$ mil			
	Valor de risco de crédito		Efeito no cálculo do patrimônio líquido exigido	
	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Transferido				
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:				
• Títulos e valores mobiliários – Título da dívida pública brasileira	-	(265.655)	-	-
• Derivativos com empresas	-	(4.087)	-	(225)
Recebido				
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:				
• Derivativos com empresas	-	6.131	-	674
Total	-	(263.611)	-	449
Margem depositada	-	5.109		

O Bradesco realizou operações envolvendo derivativos de crédito com o objetivo de maximizar a gestão de sua exposição ao risco e de seus ativos. Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritas tiveram seus vencimentos até 30 de junho de 2013. A marcação a mercado das taxas de proteção que remunerou a contraparte receptora do risco totalizou em 31 de dezembro de 2012 - R\$ (332) mil. Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

g) Hedge de fluxo de caixa

O Bradesco constituiu *hedge* com o objetivo de proteger o fluxo de caixa de pagamentos de juros das captações em CDB referente ao risco de taxa de juros variável do CDI, representados pelas variações do DI Cetip, tornando o fluxo de caixa prefixado.

O Bradesco negocia contratos de DI Futuro na BM&FBOVESPA, desde 2009, com a finalidade de *hedge* contábil, tendo como objeto de *hedge* as captações referenciadas ao DI, sendo:

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
DI Futuro com vencimentos entre os anos de 2014 e 2017	17.479.586	18.233.881
Captações referenciadas ao CDI	17.170.617	17.398.534
Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (1)	(7.045)	(130.118)
Valor de mercado não efetivo registrado em resultado	-	(1.033)

(1) O ajuste no patrimônio líquido é de R\$ (4.227) mil, líquido dos efeitos tributários (31 de dezembro de 2012 – R\$ (78.071) mil).

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Notas Explicativas**h) Resultado com títulos e valores mobiliários, resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização e instrumentos financeiros derivativos**

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
Títulos de renda fixa	6.763.363	12.857.360	5.678.322	11.154.464
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 7b)	10.880.615	6.886.698	8.118.378	4.552.032
Títulos de renda variável	19.840	13.306	25.465	15.699
Subtotal	17.663.818	19.757.364	13.822.165	15.722.195
Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização	-	-	3.746.383	5.353.582
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 8e V)	(1.575.627)	(2.149.545)	(1.603.839)	(1.850.576)
Total	16.088.191	17.607.819	15.964.709	19.225.201

9) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS**a) Créditos vinculados**

	Remuneração	R\$ mil			
		BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
		Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Compulsório sobre depósitos à vista	não remunerado	7.466.953	7.890.057	7.467.661	7.890.857
Compulsório sobre depósitos de poupança	índice da poupança	14.387.520	13.741.787	14.387.520	13.741.787
Compulsório sobre depósitos a prazo	taxa selic	9.839.301	9.257.923	10.533.404	9.257.923
Recolhimento recursos crédito rural (1)	não remunerado	-	-	536	536
Compulsório adicional	taxa selic	17.854.811	17.057.909	17.857.925	17.061.314
• Depósitos de poupança		7.191.501	6.870.893	7.191.501	6.870.893
• Depósitos a prazo		10.663.310	10.187.016	10.666.424	10.190.421
Créditos vinculados ao SFH	taxa referencial – TR + juros	572.041	560.944	572.041	560.944
Recursos do crédito rural	não remunerado	578	578	578	578
Total (2)		50.121.204	48.509.198	50.819.665	48.513.939

(1) Conforme Circular nº 3.460/09 do Bacen, a partir de agosto de 2010, os Bancos ficaram obrigados a recolher os recursos do crédito rural (sobre recursos à vista) que não foram emprestados, com devolução em agosto de 2013; e

(2) Para mais informações sobre as novas regras do compulsório, veja Nota 36c.

b) Resultado das aplicações compulsórias

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório)	1.349.167	2.261.842	1.349.292	2.262.601
Créditos vinculados ao SFH	13.258	13.907	13.258	13.907
Total	1.362.425	2.275.749	1.362.550	2.276.508

Notas Explicativas**10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

a) Modalidades e prazos

	R\$ mil									
	BRADESCO CONSOLIDADO									
	Curso normal									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30 de junho de 2013 (A)	% (6)	Total em 31 de dezembro de 2012 (A)	% (6)
Empréstimos e títulos descontados (1)	20.689.674	13.652.431	9.518.424	17.745.774	18.606.682	54.359.357	134.572.342	38,5	127.417.767	38,4
Financiamentos	4.015.859	3.577.808	3.156.381	8.736.798	15.369.990	67.828.112	102.684.948	29,4	95.297.471	28,6
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.939.390	725.327	598.513	3.243.053	2.555.269	8.260.184	17.321.736	4,9	16.386.137	4,9
Subtotal	26.644.923	17.955.566	13.273.318	29.725.625	36.531.941	130.447.653	254.579.026	72,8	239.101.375	71,9
Operações de arrendamento mercantil	382.921	298.711	287.566	808.687	1.320.770	2.838.950	5.937.605	1,7	7.005.968	2,1
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	699.206	984.158	1.012.608	2.087.048	1.791.635	64.432	6.639.087	1,9	6.329.097	1,9
Subtotal	27.727.050	19.238.435	14.573.492	32.621.360	39.644.346	133.351.035	267.155.718	76,4	252.436.440	75,9
Outros créditos (3)	5.604.786	3.554.365	1.614.389	2.864.962	2.182.471	1.023.446	16.844.419	4,8	16.591.429	5,0
Total das operações de crédito	33.331.836	22.792.800	16.187.881	35.486.322	41.826.817	134.374.481	284.000.137	81,2	269.027.869	80,9
Avais e fianças (4)	1.757.457	1.133.395	1.329.468	3.088.370	6.251.927	49.822.107	63.382.724	18,1	59.910.683	18,0
Cessão de créditos (5)	13.404	12.267	11.103	26.892	28.694	6.098	98.458	-	202.575	0,1
Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários	14.265	14.265	14.264	41.052	61.267	205.983	351.096	0,1	379.493	0,1
Coobrigações em cessões de crédito - rural (4)	-	-	-	-	-	119.528	119.528	-	118.676	-
Créditos abertos para importação (4)	132.624	151.774	114.732	109.860	382.165	21.306	912.461	0,3	1.609.758	0,5
Créditos de exportação confirmados (4)	5.218	2.211	509	94	43.545	2.209	53.786	-	19.401	-
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	288.830	128.812	91.756	238.748	270.339	65.365	1.083.850	0,3	1.454.303	0,4
Total geral em 30 de junho de 2013	35.543.634	24.235.524	17.749.713	38.991.338	48.864.754	184.617.077	350.002.040	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2012	33.763.989	25.030.007	16.559.728	38.914.489	50.494.594	167.959.951			332.722.758	100,0

Notas Explicativas

	R\$ mil								
	BRADESCO CONSOLIDADO								
	Curso anormal								
	Parcelas vencidas								
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	Total em 30 de junho de 2013 (B)	% (6)	Total em 31 de dezembro de 2012 (B)	% (6)
Empréstimos e títulos descontados (1)	1.072.937	956.023	878.278	1.792.418	2.375.512	7.075.168	84,1	7.148.973	83,0
Financiamentos	238.450	181.638	112.577	212.377	200.770	945.812	11,2	1.038.645	12,1
Financiamentos rurais e agroindustriais	12.973	30.868	11.905	32.599	27.582	115.927	1,4	100.714	1,2
Subtotal	1.324.360	1.168.529	1.002.760	2.037.394	2.603.864	8.136.907	96,7	8.288.332	96,3
Operações de arrendamento mercantil	41.121	32.971	21.856	39.658	33.892	169.498	2,0	226.771	2,6
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	6.279	1.001	-	-	-	7.280	0,1	18.758	0,2
Subtotal	1.371.760	1.202.501	1.024.616	2.077.052	2.637.756	8.313.685	98,8	8.533.861	99,1
Outros créditos (3)	3.535	1.774	943	40.536	50.425	97.213	1,2	78.498	0,9
Total geral em 30 de junho de 2013	1.375.295	1.204.275	1.025.559	2.117.588	2.688.181	8.410.898	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2012	1.305.743	1.243.176	1.034.179	2.056.276	2.972.985			8.612.359	100,0

	R\$ mil									
	BRADESCO CONSOLIDADO									
	Curso anormal									
	Parcelas vencidas									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30 de junho de 2013 (C)	% (6)	Total em 31 de dezembro de 2012 (C)	% (6)
Empréstimos e títulos descontados (1)	600.440	510.287	449.771	1.091.519	1.564.621	3.541.614	7.758.252	58,9	7.293.936	54,8
Financiamentos	225.048	198.560	196.450	557.097	952.197	2.580.682	4.710.034	35,8	5.025.088	37,7
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.356	988	876	4.862	13.658	120.133	141.873	1,1	196.255	1,5
Subtotal	826.844	709.835	647.097	1.653.478	2.530.476	6.242.429	12.610.159	95,8	12.515.279	94,0
Operações de arrendamento mercantil	37.838	33.524	32.302	88.363	133.331	223.876	549.234	4,2	802.715	6,0
Subtotal	864.682	743.359	679.399	1.741.841	2.663.807	6.466.305	13.159.393	100,0	13.317.994	100,0
Outros créditos (3)	192	192	177	529	609	1.424	3.123	-	2.126	-
Total geral em 30 de junho de 2013	864.874	743.551	679.576	1.742.370	2.664.416	6.467.729	13.162.516	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2012	864.411	781.714	613.701	1.713.663	2.675.184	6.671.447			13.320.120	100,0

Notas Explicativas

	R\$ mil			
	BRADESCO CONSOLIDADO			
	Total geral			
	Total em 30 de junho de 2013 (A+B+C)	% (6)	Total em 31 de dezembro de 2012 (A+B+C)	% (6)
Empréstimos e títulos descontados (1)	149.405.762	40,2	141.860.676	39,9
Financiamentos	108.340.794	29,2	101.361.204	28,6
Financiamentos rurais e agroindustriais	17.579.536	4,7	16.683.106	4,7
Subtotal	275.326.092	74,1	259.904.986	73,2
Operações de arrendamento mercantil	6.656.337	1,8	8.035.454	2,3
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2) - Nota 11a	6.646.367	1,8	6.347.855	1,8
Subtotal	288.628.796	77,7	274.288.295	77,3
Outros créditos (3)	16.944.755	4,6	16.672.053	4,7
Total das operações de crédito	305.573.551	82,3	290.960.348	82,0
Avais e fianças (4)	63.382.724	17,1	59.910.683	16,9
Cessão de créditos (5)	98.458	-	202.575	0,1
Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários	351.096	0,1	379.493	0,1
Cooperações em cessões de crédito - rural (4)	119.528	-	118.676	-
Créditos abertos para importação (4)	912.461	0,2	1.609.758	0,5
Créditos de exportação confirmados (4)	53.786	-	19.401	-
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	1.083.850	0,3	1.454.303	0,4
Total geral em 30 de junho de 2013	371.575.454	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2012			354.655.237	100,0

No Bradesco Múltiplo, as operações de curso normal apuradas nas mesmas bases do quadro anterior montam a R\$ 289.663.353 mil (31 de dezembro de 2012 - R\$ 273.298.398 mil), as parcelas vencidas montam a R\$ 4.830.234 mil (31 de dezembro de 2012 - R\$ 4.977.300 mil), e as vincendas a R\$ 9.138.906 mil (31 de dezembro de 2012 - R\$ 8.700.960 mil).

- (1) Inclui os empréstimos de operações com cartões de crédito e operações de antecipação de recebíveis de cartões de crédito, no montante de R\$ 18.833.944 mil (31 de dezembro de 2012 - R\$ 18.484.104 mil);
- (2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outras Obrigações";
- (3) A rubrica "Outros Créditos" compreende créditos por avais e fianças honrados, devedores por compra de valores e bens, títulos e créditos a receber, rendas a receber sobre contratos de câmbio, créditos decorrentes de contratos de exportação e créditos a receber relativos a cartões de crédito (compras à vista e parcelado lojistas), no montante de R\$ 14.829.123 mil (31 de dezembro de 2012 - R\$ 14.925.312 mil);
- (4) Registrados em contas de compensação;
- (5) Valor da cessão de crédito atualizado até 30 de junho de 2013, e 31 de dezembro de 2012, respectivamente, líquido das parcelas recebidas; e
- (6) Relação entre modalidade e o total da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis.

Notas Explicativas**b) Modalidades e níveis de risco**

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	R\$ mil												
	BRADESCO MÚLTIPLO												
	Níveis de risco												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30 de junho de 2013	% (1)	Total em 31 de dezembro de 2012	% (1)
Empréstimos e títulos descontados	24.139.045	48.138.529	8.291.056	26.456.011	6.592.978	1.560.243	1.511.707	1.164.180	6.268.147	124.121.896	52,5	119.523.894	53,8
Financiamentos	17.643.046	23.765.907	34.795.198	6.075.614	695.184	244.539	182.802	140.303	756.445	84.299.038	35,6	75.596.841	34,0
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.902.073	3.905.223	5.470.872	5.594.904	335.917	144.688	123.710	19.754	82.395	17.579.536	7,4	16.683.106	7,5
Subtotal	43.684.164	75.809.659	48.557.126	38.126.529	7.624.079	1.949.470	1.818.219	1.324.237	7.106.987	226.000.470	95,5	211.803.841	95,3
Operações de arrendamento mercantil	-	151.407	9.023	16.508	6.410	3.711	3.266	3.047	21.028	214.400	0,1	494.605	0,2
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	3.146.625	1.653.778	977.619	748.849	108.063	3.362	-	798	7.273	6.646.367	2,8	6.347.855	2,9
Subtotal	46.830.789	77.614.844	49.543.768	38.891.886	7.738.552	1.956.543	1.821.485	1.328.082	7.135.288	232.861.237	98,4	218.646.301	98,4
Outros créditos	15.271	3.592.614	68.743	73.802	18.238	5.605	5.768	3.934	116.127	3.900.102	1,6	3.600.650	1,6
Total geral em 30 de junho de 2013	46.846.060	81.207.458	49.612.511	38.965.688	7.756.790	1.962.148	1.827.253	1.332.016	7.251.415	236.761.339	100,0		
%	19,7	34,3	21,0	16,5	3,2	0,8	0,8	0,6	3,1	100,0			
Total geral em 31 de dezembro de 2012	48.348.967	72.724.214	37.946.736	45.269.376	6.022.911	1.982.828	1.415.712	1.248.090	7.288.117			222.246.951	100,0
%	21,7	32,7	17,1	20,4	2,7	0,9	0,6	0,6	3,3			100,0	

- (1) Relação entre a modalidade e o total da carteira de crédito sem avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações e cessão de créditos- rural; e
 (2) Nota 11a.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	R\$ mil												
	BRADESCO CONSOLIDADO												
	Níveis de risco												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30 de junho de 2013	% (1)	Total em 31 de dezembro de 2012	% (1)
Empréstimos e títulos descontados	26.291.980	66.459.859	8.816.191	27.422.328	7.090.689	1.906.246	1.847.533	1.467.956	8.102.980	149.405.762	48,8	141.860.676	48,8
Financiamentos	18.402.754	43.364.456	35.803.251	6.934.997	1.020.134	458.051	365.692	295.853	1.695.606	108.340.794	35,5	101.361.204	34,8
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.902.073	3.905.223	5.470.872	5.594.904	335.917	144.688	123.710	19.754	82.395	17.579.536	5,8	16.683.106	5,7
Subtotal	46.596.807	113.729.538	50.090.314	39.952.229	8.446.740	2.508.985	2.336.935	1.783.563	9.880.981	275.326.092	90,1	259.904.986	89,3
Operações de arrendamento mercantil	59.500	1.008.978	1.345.032	3.356.876	342.664	83.709	79.765	49.181	330.632	6.656.337	2,2	8.035.454	2,8
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	3.146.625	1.653.778	977.619	748.849	108.063	3.362	-	798	7.273	6.646.367	2,2	6.347.855	2,2
Subtotal	49.802.932	116.392.294	52.412.965	44.057.954	8.897.467	2.596.056	2.416.700	1.833.542	10.218.886	288.628.796	94,5	274.288.295	94,3
Outros créditos	259.991	12.299.470	429.765	3.270.973	173.010	39.778	35.171	25.526	411.071	16.944.755	5,5	16.672.053	5,7
Total geral em 30 de junho de 2013	50.062.923	128.691.764	52.842.730	47.328.927	9.070.477	2.635.834	2.451.871	1.859.068	10.629.957	305.573.551	100,0		
%	16,4	42,1	17,3	15,5	3,0	0,9	0,8	0,6	3,4	100,0			
Total geral em 31 de dezembro de 2012	51.692.432	119.206.443	41.482.793	53.769.928	7.426.881	2.725.416	2.025.666	1.798.297	10.832.492			290.960.348	100,0
%	17,8	41,0	14,3	18,5	2,5	0,9	0,7	0,6	3,7			100,0	

- (1) Relação entre a modalidade e o total da carteira de crédito sem avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações e cessão de créditos- rural; e
 (2) Nota 11a.

Notas Explicativas**c) Faixas de vencimentos e níveis de risco**

	R\$ mil												
	BRADESCO MÚLTIPLO												
	Níveis de risco												
	Operações em curso anormal												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30 de junho de 2013	% (1)	Total em 31 de dezembro de 2012	% (1)
Parcelas vincendas	-	-	679.519	1.728.114	1.634.837	897.349	779.653	625.840	2.793.594	9.138.906	100,0	8.700.960	100,0
1 a 30	-	-	107.457	141.711	84.835	47.901	42.201	33.459	163.222	620.786	6,8	586.354	6,7
31 a 60	-	-	76.048	124.436	76.611	45.834	36.460	30.805	147.112	537.306	5,9	535.169	6,2
61 a 90	-	-	58.923	101.524	69.433	43.713	37.950	29.103	137.726	478.372	5,2	396.201	4,6
91 a 180	-	-	104.835	221.217	189.842	109.983	96.539	79.042	379.483	1.180.941	12,9	1.102.338	12,7
181 a 360	-	-	103.906	313.348	301.015	156.385	151.372	125.746	592.130	1.743.902	19,1	1.665.610	19,1
Acima de 360	-	-	228.350	825.878	913.101	493.533	415.131	327.685	1.373.921	4.577.599	50,1	4.415.288	50,7
Parcelas vencidas (2)	-	-	154.491	485.546	556.313	393.749	429.202	384.748	2.426.185	4.830.234	100,0	4.977.300	100,0
1 a 14	-	-	15.505	69.311	48.851	21.899	15.923	12.806	80.132	264.427	5,5	226.410	4,5
15 a 30	-	-	134.373	160.447	95.566	34.120	24.922	14.556	81.045	545.029	11,3	534.219	10,7
31 a 60	-	-	4.613	247.258	187.981	71.174	57.310	30.840	144.587	743.763	15,4	781.861	15,7
61 a 90	-	-	-	7.084	208.458	105.355	71.535	48.338	225.598	666.368	13,8	675.647	13,6
91 a 180	-	-	-	1.446	15.457	155.559	247.784	263.199	536.779	1.220.224	25,3	1.175.339	23,6
181 a 360	-	-	-	-	-	5.642	11.728	15.009	1.312.312	1.344.691	27,8	1.510.248	30,4
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	45.732	45.732	0,9	73.576	1,5
Subtotal	-	-	834.010	2.213.660	2.191.150	1.291.098	1.208.855	1.010.588	5.219.779	13.969.140		13.678.260	
Provisão específica	-	-	8.340	66.409	219.115	387.330	604.427	707.412	5.219.779	7.212.812		7.245.574	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

	R\$ mil												
	BRADESCO MÚLTIPLO												
	Níveis de risco												
	Operações em curso normal												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30 de junho de 2013	% (1)	Total em 31 de dezembro de 2012	% (1)
Parcelas vincendas	46.846.060	81.207.458	48.778.501	36.752.028	5.565.640	671.050	618.398	321.428	2.031.636	222.792.199	100,0	208.568.691	100,0
1 a 30	4.401.630	12.186.358	2.162.388	4.747.735	292.612	55.883	40.137	22.249	295.203	24.204.195	10,9	22.642.296	10,9
31 a 60	3.525.090	7.273.079	1.867.997	3.598.579	246.150	31.696	57.377	53.436	149.610	16.803.014	7,5	16.904.719	8,1
61 a 90	2.597.993	5.089.570	1.855.385	2.927.072	197.114	23.678	16.244	12.523	100.295	12.819.874	5,8	11.611.701	5,6
91 a 180	5.584.818	11.117.402	3.934.749	6.171.670	404.708	60.746	45.181	31.694	252.874	27.603.842	12,4	26.945.188	12,9
181 a 360	5.729.748	12.690.109	5.673.286	5.770.891	1.008.872	152.022	59.393	46.674	400.903	31.531.898	14,2	34.232.454	16,4
Acima de 360	25.006.781	32.850.940	33.284.696	13.536.081	3.416.184	347.025	400.066	154.852	832.751	109.829.376	49,2	96.232.333	46,1
Provisão genérica	-	406.037	487.785	1.102.561	556.564	201.315	309.199	224.999	2.031.636	5.320.096		4.922.371	
Total geral em 30 de junho de 2013 (2)	46.846.060	81.207.458	49.612.511	38.965.688	7.756.790	1.962.148	1.827.253	1.332.016	7.251.415	236.761.339			
Provisão existente	-	406.791	500.148	2.180.184	2.041.965	963.680	1.232.717	1.330.243	7.251.415	15.907.143			
Provisão mínima requerida	-	406.037	496.125	1.168.970	775.679	588.645	913.626	932.411	7.251.415	12.532.908			
Provisão excedente	-	754	4.023	1.011.214	1.266.286	375.035	319.091	397.832	-	3.374.235			
Total geral em 31 de dezembro de 2012 (2)	46.846.060	81.207.458	48.778.501	36.752.028	5.565.640	671.050	618.398	321.428	2.031.636	222.792.199	100,0	222.246.951	
Provisão existente	4.401.630	12.186.358	2.162.388	4.747.735	292.612	55.883	40.137	22.249	295.203	24.204.195	10,9	15.539.310	
Provisão mínima requerida	3.525.090	7.273.079	1.867.997	3.598.579	246.150	31.696	57.377	53.436	149.610	16.803.014	7,5	12.167.945	
Provisão excedente	2.597.993	5.089.570	1.855.385	2.927.072	197.114	23.678	16.244	12.523	100.295	12.819.874	5,8	3.371.365	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) No total geral, inclui operações em curso normal de R\$ 222.792.199 mil (31 de dezembro de 2012 – R\$ 208.568.691 mil) e operações em curso anormal de R\$ 13.969.140 mil (31 de dezembro de 2012 – R\$ 13.678.260 mil).

Notas Explicativas

	R\$ mil												
	BRADESCO CONSOLIDADO												
	Níveis de risco												
	Operações em curso anormal												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30 de junho de 2013	% (1)	Total em 31 de dezembro de 2012	% (1)
Parcelas vincendas	-	-	1.613.674	2.693.561	2.117.006	1.168.164	1.007.110	805.151	3.757.850	13.162.516	100,0	13.320.120	100,0
1 a 30	-	-	157.929	206.088	112.303	66.074	55.639	44.319	222.522	864.874	6,6	864.411	6,5
31 a 60	-	-	122.158	172.082	100.830	59.728	48.454	40.387	199.912	743.551	5,6	781.714	5,9
61 a 90	-	-	103.758	148.848	93.111	57.348	49.519	38.442	188.550	679.576	5,2	613.701	4,6
91 a 180	-	-	229.953	355.832	256.234	147.787	128.538	104.672	519.354	1.742.370	13,2	1.713.663	12,9
181 a 360	-	-	312.991	538.330	409.027	217.565	202.743	166.274	817.486	2.664.416	20,2	2.675.184	20,1
Acima de 360	-	-	686.885	1.272.381	1.145.501	619.662	522.217	411.057	1.810.026	6.467.729	49,2	6.671.447	50,0
Parcelas vencidas (2)	-	-	402.208	849.234	868.779	648.553	717.934	663.419	4.260.771	8.410.898	100,0	8.612.359	100,0
1 a 14	-	-	47.585	124.515	78.388	32.431	24.298	18.999	113.073	439.289	5,2	398.327	4,6
15 a 30	-	-	338.505	232.725	125.912	48.609	36.512	23.112	130.631	936.006	11,1	907.416	10,5
31 a 60	-	-	16.118	474.440	254.314	101.392	81.752	47.737	228.522	1.204.275	14,3	1.243.176	14,4
61 a 90	-	-	-	13.663	385.775	147.349	100.803	68.161	309.808	1.025.559	12,2	1.034.179	12,0
91 a 180	-	-	-	3.891	24.390	309.323	455.450	481.199	843.335	2.117.588	25,2	2.056.276	23,9
181 a 360	-	-	-	-	-	9.449	19.119	24.211	2.557.453	2.610.232	31,1	2.862.579	33,3
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	77.949	77.949	0,9	110.406	1,3
Subtotal	-	-	2.015.882	3.542.795	2.985.785	1.816.717	1.725.044	1.468.570	8.018.621	21.573.414		21.932.479	
Provisão específica	-	-	20.159	106.284	298.578	545.015	862.522	1.028.000	8.018.621	10.879.179		11.181.925	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos em atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

	R\$ mil												
	BRADESCO CONSOLIDADO												
	Níveis de risco												
	Operações em curso normal												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30 de junho de 2013	% (1)	Total em 31 de dezembro de 2012	% (1)
Parcelas vincendas	50.062.923	128.691.764	50.826.848	43.786.132	6.084.692	819.117	726.827	390.498	2.611.336	284.000.137	100,0	269.027.869	100,0
1 a 30	4.827.191	18.306.331	2.509.110	6.515.036	445.125	99.961	72.855	47.667	508.560	33.331.836	11,7	31.302.871	11,6
31 a 60	3.785.245	11.711.110	2.058.822	4.465.045	312.561	50.700	72.684	65.534	271.099	22.792.800	8,0	23.186.396	8,6
61 a 90	2.735.856	7.619.460	1.978.060	3.408.748	231.696	32.051	22.518	17.112	142.380	16.187.881	5,7	14.867.796	5,5
91 a 180	5.938.804	17.144.488	4.202.288	7.214.145	479.592	78.812	58.375	40.911	328.907	35.486.322	12,5	34.687.918	12,9
181 a 360	6.015.003	21.016.910	6.019.142	6.930.026	1.088.817	168.981	71.168	54.868	461.902	41.826.817	14,7	44.429.736	16,5
Acima de 360	26.760.824	52.893.465	34.059.426	15.253.132	3.526.901	388.612	429.227	164.406	898.488	134.374.481	47,4	120.553.152	44,9
Provisão genérica	-	643.433	508.268	1.313.584	608.469	245.735	363.413	273.349	2.611.336	6.567.587		6.106.477	
Total geral em 30 de junho de 2013 (2)	50.062.923	128.691.764	52.842.730	47.328.927	9.070.477	2.635.834	2.451.871	1.859.068	10.629.957	305.573.551			
Provisão existente	-	644.673	533.493	2.540.954	2.355.932	1.272.700	1.645.472	1.832.020	10.629.957	21.455.201			
Provisão mínima requerida	-	643.433	528.427	1.419.868	907.047	790.750	1.225.935	1.301.349	10.629.957	17.446.766			
Provisão excedente	-	1.240	5.066	1.121.086	1.448.885	481.950	419.537	530.671	-	4.008.435			
Total geral em 31 de dezembro de 2012 (2)	51.692.432	119.206.443	41.482.793	53.769.928	7.426.881	2.725.416	2.025.666	1.798.297	10.832.492			290.960.348	
Provisão existente	-	598.479	419.317	2.945.350	2.039.393	1.324.638	1.374.675	1.764.244	10.832.492			21.298.588	
Provisão mínima requerida	-	596.031	414.829	1.613.097	742.687	817.625	1.012.834	1.258.807	10.832.492			17.288.402	
Provisão excedente	-	2.448	4.488	1.332.253	1.296.706	507.013	361.841	505.437	-			4.010.186	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) No total geral, inclui operações em curso normal R\$ 284.000.137 mil (31 de dezembro de 2012 – R\$ 269.027.869 mil) e operações em curso anormal de R\$ 21.573.414 mil (31 de dezembro de 2012 – R\$ 21.932.479 mil).

Notas Explicativas**d) Concentração das operações de crédito**

	R\$ mil							
	BRADESCO MÚLTIPLO				BRADESCO CONSOLIDADO			
	Total em 30 de junho de 2013	% (1)	Total em 31 de dezembro de 2012	% (1)	Total em 30 de junho de 2013	% (1)	Total em 31 de dezembro de 2012	% (1)
Maior devedor	2.646.240	1,1	2.552.840	1,1	2.653.726	0,9	2.554.627	0,9
Dez maiores devedores	15.720.327	6,6	14.137.338	6,4	16.673.201	5,5	15.182.091	5,2
Vinte maiores devedores	24.201.843	10,2	22.233.400	10,0	25.606.826	8,4	23.570.911	8,1
Cinquenta maiores devedores	37.208.919	15,7	35.756.173	16,1	38.951.215	12,7	37.326.655	12,8
Cem maiores devedores	48.606.421	20,5	47.007.625	21,2	50.703.348	16,6	48.950.857	16,8

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

e) Setor de atividade econômica

	R\$ mil							
	BRADESCO MÚLTIPLO				BRADESCO CONSOLIDADO			
	Total em 30 de junho de 2013	%	Total em 31 de dezembro de 2012	%	Total em 30 de junho de 2013	%	Total em 31 de dezembro de 2012	%
Setor público	182.137	0,1	423.180	0,2	182.137	0,1	423.180	0,2
Federal	81.755	-	260.544	0,1	81.755	-	260.544	0,1
Petroquímica	81.755	-	260.544	0,1	81.755	-	260.544	0,1
Estadual	100.382	0,1	162.636	0,1	100.382	0,1	162.636	0,1
Produção e distribuição de energia elétrica	100.382	0,1	162.636	0,1	100.382	0,1	162.636	0,1
Setor privado	236.579.202	99,9	221.823.771	99,8	305.391.414	99,9	290.537.168	99,8
Indústria	55.862.850	23,5	51.490.241	23,2	58.457.476	19,1	54.351.517	18,7
Alimentícia e bebidas	12.813.213	5,4	12.420.109	5,7	13.082.089	4,3	12.740.412	4,4
Siderúrgica, metalúrgica e mecânica	9.562.121	4,0	8.648.110	3,9	10.282.364	3,3	9.322.434	3,2
Química	4.891.413	2,1	4.465.333	2,0	5.114.521	1,7	4.669.821	1,6
Veículos leves e pesados	4.710.884	2,0	2.962.777	1,3	4.746.005	1,5	2.994.134	1,0
Refino de petróleo e produção de álcool	4.381.430	1,9	3.888.426	1,7	4.405.724	1,4	3.915.587	1,3
Papel e celulose	3.546.563	1,5	4.058.614	1,8	3.594.634	1,2	4.104.272	1,4
Têxtil e confecções	3.155.594	1,3	2.869.003	1,3	3.337.393	1,1	3.118.933	1,1
Artigos de borracha e plásticos	2.755.424	1,2	2.359.411	1,1	2.926.953	1,0	2.630.216	0,9
Móveis e produtos de madeira	2.072.250	0,9	1.937.464	0,9	2.224.189	0,7	2.101.274	0,7
Extração de minerais metálicos e não metálicos	1.633.624	0,7	1.531.051	0,7	1.775.627	0,6	1.691.074	0,6
Eletroeletrônica	1.534.611	0,6	1.815.585	0,8	1.688.102	0,6	2.021.222	0,7
Materiais não metálicos	1.495.204	0,6	1.524.078	0,7	1.622.821	0,5	1.669.913	0,6
Autopeças e acessórios	1.050.106	0,4	998.793	0,4	1.147.929	0,4	1.096.739	0,4
Artefatos de couro	752.105	0,3	753.317	0,3	785.982	0,3	793.081	0,3
Edição, impressão e reprodução	596.648	0,2	574.828	0,3	752.544	0,2	725.450	0,2
Demais indústrias	911.660	0,4	683.342	0,3	970.599	0,3	756.955	0,3
Comércio	40.957.996	17,3	41.327.235	18,6	44.220.564	14,4	44.825.212	15,4
Produtos em lojas especializadas	10.276.361	4,2	11.058.817	5,0	11.280.428	3,7	12.155.784	4,2
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4.642.975	2,0	4.950.495	2,1	5.014.337	1,6	5.347.373	1,8
Varejista não especializado	4.218.680	1,8	4.059.432	1,8	4.472.544	1,5	4.329.835	1,5
Veículos automotores	3.383.519	1,4	3.287.105	1,5	3.535.938	1,1	3.439.438	1,2
Vestuário e calçados	3.232.066	1,4	3.039.199	1,4	3.554.765	1,2	3.336.304	1,1
Reparação, peças e acessórios para veículos automotores	3.086.706	1,3	2.876.099	1,3	3.378.071	1,1	3.205.285	1,1
Artigos de uso pessoal e doméstico	2.549.127	1,1	2.588.482	1,2	2.746.418	0,9	2.780.625	1,0

Notas Explicativas

	R\$ mil							
	BRADESCO MÚLTIPLO				BRADESCO CONSOLIDADO			
	Total em 30 de junho de 2013	%	Total em 31 de dezembro de 2012	%	Total em 30 de junho de 2013	%	Total em 31 de dezembro de 2012	%
Resíduos e sucatas	2.100.590	0,9	1.957.724	0,9	2.253.624	0,7	2.140.835	0,7
Combustíveis	1.815.171	0,8	1.822.365	0,8	1.895.653	0,6	1.916.698	0,7
Produtos agropecuários	1.488.432	0,6	1.452.338	0,7	1.526.084	0,5	1.491.709	0,5
Intermediário do comércio	1.480.473	0,6	1.436.334	0,6	1.610.529	0,5	1.581.767	0,5
Atacadista de mercadorias em geral	1.302.825	0,6	1.491.254	0,7	1.403.926	0,5	1.624.754	0,6
Demais comércios	1.381.071	0,6	1.307.591	0,6	1.548.247	0,5	1.474.805	0,5
Intermediários financeiros	2.179.339	0,9	1.898.984	0,9	2.344.360	0,8	2.104.527	0,7
Serviços	66.219.057	28,0	61.481.178	27,6	73.963.484	24,2	69.280.472	23,8
Construção civil	18.527.641	7,8	16.620.375	7,4	19.348.282	6,3	17.474.173	6,0
Transportes e armazenagens	14.691.988	6,2	13.824.622	6,2	16.133.782	5,3	15.412.301	5,3
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	10.147.075	4,3	9.912.639	4,5	12.948.977	4,2	12.596.530	4,3
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	4.491.342	1,9	4.616.525	2,1	4.502.781	1,5	4.633.717	1,6
Alojamento e alimentação	2.593.914	1,1	2.427.436	1,1	2.811.560	0,9	2.653.358	0,9
Holdings, atividades jurídicas, contábeis e assessoria empresarial	2.331.353	1,0	2.775.008	1,2	2.747.230	0,9	3.186.786	1,1
Serviços sociais, educação, saúde, defesa e seguridade social	2.079.666	0,9	2.111.347	1,0	2.325.442	0,8	2.381.770	0,8
Atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas	1.826.699	0,8	1.724.619	0,8	2.223.570	0,7	2.116.085	0,7
Telecomunicações	490.975	0,2	494.826	0,2	532.590	0,2	540.476	0,2
Demais serviços	9.038.404	3,8	6.973.781	3,1	10.389.270	3,4	8.285.276	2,9
Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal	3.692.036	1,6	3.411.969	1,5	3.834.426	1,3	3.571.276	1,2
Pessoa física	67.667.924	28,6	62.214.164	28,0	122.571.104	40,1	116.404.164	40,0
Total	236.761.339	100,0	222.246.951	100,0	305.573.551	100,0	290.960.348	100,0

f) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Nível de risco	R\$ mil							
	BRADESCO MÚLTIPLO							
	Saldo da carteira							
	Curso anormal			Curso normal	Total	% (1)	% Acumulado em 30 de junho de 2013 (2)	% Acumulado em 31 de dezembro de 2012 (2)
	Vencidas	Vincendas	Total - curso anormal					
AA	-	-	-	46.846.060	46.846.060	19,7	19,7	21,7
A	-	-	-	81.207.458	81.207.458	34,3	54,0	54,4
B	154.491	679.519	834.010	48.778.501	49.612.511	21,0	75,0	71,5
C	485.546	1.728.114	2.213.660	36.752.028	38.965.688	16,5	91,5	91,9
Subtotal	640.037	2.407.633	3.047.670	213.584.047	216.631.717	91,5		
D	556.313	1.634.837	2.191.150	5.565.640	7.756.790	3,2	94,7	94,6
E	393.749	897.349	1.291.098	671.050	1.962.148	0,8	95,5	95,5
F	429.202	779.653	1.208.855	618.398	1.827.253	0,8	96,3	96,1
G	384.748	625.840	1.010.588	321.428	1.332.016	0,6	96,9	96,7
H	2.426.185	2.793.594	5.219.779	2.031.636	7.251.415	3,1	100,0	100,0
Subtotal	4.190.197	6.731.273	10.921.470	9.208.152	20.129.622	8,5		
Total geral em 30 de junho de 2013	4.830.234	9.138.906	13.969.140	222.792.199	236.761.339	100,0		
%	2,0	3,9	5,9	94,1	100,0			
Total geral em 31 de dezembro de 2012	4.977.300	8.700.960	13.678.260	208.568.691	222.246.951			
%	2,2	3,9	6,1	93,9	100,0			

(1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e

(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

Notas Explicativas

R\$ mil										
BRADESCO MÚLTIPLO										
Provisão										
Mínima requerida							Excedente	Existente	% Em 30 de junho de 2013 (1)	% Em 31 de dezembro de 2012 (1)
Nível de risco	% Mínimo de provisionamento requerido	Específica			Genérica	Total				
		Vencidas	Vincendas	Total específica						
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	-	-	-	406.037	406.037	754	406.791	0,5	0,5
B	1,0	1.545	6.795	8.340	487.785	496.125	4.023	500.148	1,0	1,0
C	3,0	14.566	51.843	66.409	1.102.561	1.168.970	1.011.214	2.180.184	5,6	5,7
Subtotal		16.111	58.638	74.749	1.996.383	2.071.132	1.015.991	3.087.123	1,4	1,6
D	10,0	55.631	163.484	219.115	556.564	775.679	1.266.286	2.041.965	26,3	28,5
E	30,0	118.125	269.205	387.330	201.315	588.645	375.035	963.680	49,1	49,5
F	50,0	214.601	389.826	604.427	309.199	913.626	319.091	1.232.717	67,5	68,6
G	70,0	269.324	438.088	707.412	224.999	932.411	397.832	1.330.243	99,9	99,4
H	100,0	2.426.185	2.793.594	5.219.779	2.031.636	7.251.415	-	7.251.415	100,0	100,0
Subtotal		3.083.866	4.054.197	7.138.063	3.323.713	10.461.776	2.358.244	12.820.020	63,7	
Total geral em 30 de junho de 2013		3.099.977	4.112.835	7.212.812	5.320.096	12.532.908	3.374.235	15.907.143	6,7	
%		19,5	25,9	45,4	33,5	78,9	21,1	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2012		3.246.019	3.999.555	7.245.574	4.922.371	12.167.945	3.371.365	15.539.310		7,0
%		20,9	25,7	46,6	31,7	78,3	21,7	100,0		

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco.

R\$ mil									
Nível de risco	BRADESCO CONSOLIDADO								
	Saldo da carteira								
	Curso anormal			Curso normal	Total	% (1)	% Acumulado em 30 de junho de 2013 (2)	% Acumulado em 31 de dezembro de 2012 (2)	
	Vencidas	Vincendas	Total - curso anormal						
AA	-	-	-	50.062.923	50.062.923	16,4	16,4	17,8	
A	-	-	-	128.691.764	128.691.764	42,1	58,5	58,8	
B	402.208	1.613.674	2.015.882	50.826.848	52.842.730	17,3	75,8	73,1	
C	849.234	2.693.561	3.542.795	43.786.132	47.328.927	15,5	91,3	91,6	
Subtotal	1.251.442	4.307.235	5.558.677	273.367.667	278.926.344	91,3			
D	868.779	2.117.006	2.985.785	6.084.692	9.070.477	3,0	94,3	94,1	
E	648.553	1.168.164	1.816.717	819.117	2.635.834	0,9	95,2	95,0	
F	717.934	1.007.110	1.725.044	726.827	2.451.871	0,8	96,0	95,7	
G	663.419	805.151	1.468.570	390.498	1.859.068	0,6	96,6	96,3	
H	4.260.771	3.757.850	8.018.621	2.611.336	10.629.957	3,4	100,0	100,0	
Subtotal	7.159.456	8.855.281	16.014.737	10.632.470	26.647.207	8,7			
Total geral em 30 de junho de 2013	8.410.898	13.162.516	21.573.414	284.000.137	305.573.551	100,0			
%	2,8	4,3	7,1	92,9	100,0				
Total geral em 31 de dezembro de 2012	8.612.359	13.320.120	21.932.479	269.027.869	290.960.348				
%	2,9	4,6	7,5	92,5	100,0				

(1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e

(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

Notas Explicativas

R\$ mil										
BRADESCO CONSOLIDADO										
Provisão										
Mínima requerida							Excedente	Existente	% Em 30 de junho de 2013 (1)	% Em 31 de dezembro de 2012 (1)
Nível de risco	% Mínimo de provisionamento requerido	Específica			Genérica	Total				
		Vencidas	Vincendas	Total específica						
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	-	-	-	643.433	643.433	1.240	644.673	0,5	0,5
B	1,0	4.022	16.137	20.159	508.268	528.427	5.066	533.493	1,0	1,0
C	3,0	25.477	80.807	106.284	1.313.584	1.419.868	1.121.086	2.540.954	5,4	5,5
Subtotal		29.499	96.944	126.443	2.465.285	2.591.728	1.127.392	3.719.120	1,3	1,5
D	10,0	86.878	211.700	298.578	608.469	907.047	1.448.885	2.355.932	26,0	27,5
E	30,0	194.566	350.449	545.015	245.735	790.750	481.950	1.272.700	48,3	48,6
F	50,0	358.967	503.555	862.522	363.413	1.225.935	419.537	1.645.472	67,1	67,9
G	70,0	464.394	563.606	1.028.000	273.349	1.301.349	530.671	1.832.020	98,5	98,1
H	100,0	4.260.771	3.757.850	8.018.621	2.611.336	10.629.957	-	10.629.957	100,0	100,0
Subtotal		5.365.576	5.387.160	10.752.736	4.102.302	14.855.038	2.881.043	17.736.081	66,6	71,3
Total geral em 30 de junho de 2013		5.395.075	5.484.104	10.879.179	6.567.587	17.446.766	4.008.435	21.455.201	7,0	
%		25,1	25,6	50,7	30,6	81,3	18,7	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2012		5.629.468	5.552.457	11.181.925	6.106.477	17.288.402	4.010.186	21.298.588		7,3
%		26,4	26,1	52,5	28,7	81,2	18,8	100,0		

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco.

g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
Saldo inicial	15.539.310	14.355.177	21.298.588	19.540.448
- Provisão específica (1)	7.245.574	6.450.237	11.181.925	9.875.415
- Provisão genérica (2)	4.922.371	4.480.345	6.106.477	5.654.244
- Provisão excedente (3)	3.371.365	3.424.595	4.010.186	4.010.789
Constituição	5.012.754	4.885.481	7.082.988	6.948.680
Baixas	(4.644.921)	(3.989.947)	(6.926.375)	(5.807.103)
Saldo final	15.907.143	15.250.711	21.455.201	20.682.025
- Provisão específica (1)	7.212.812	7.186.928	10.879.179	10.809.196
- Provisão genérica (2)	5.320.096	4.694.680	6.567.587	5.862.498
- Provisão excedente (3)	3.374.235	3.369.103	4.008.435	4.010.331

(1) Para operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias;

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior; e

(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 10f).

h) Despesa de PDD líquida de recuperações

Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida da recuperação de créditos baixados ("Write-off").

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
Constituição	5.012.754	4.885.481	7.082.988	6.948.680
Recuperações (1)	(1.287.739)	(1.062.402)	(1.748.504)	(1.438.124)
Despesa de PDD líquida de recuperações	3.725.015	3.823.079	5.334.484	5.510.556

(1) Classificadas em receitas de operações de crédito (Nota10j).

Notas Explicativas

i) Movimentação da carteira de renegociação

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
Saldo inicial	8.394.210	7.417.694	9.643.915	8.658.167
Renegociação	4.028.966	3.333.294	4.858.215	4.078.542
Recebimentos	(2.069.081)	(1.496.322)	(2.647.271)	(2.005.444)
Baixas	(1.641.109)	(1.358.605)	(1.874.736)	(1.592.248)
Saldo final	8.712.986	7.896.061	9.980.123	9.139.017
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.665.484	5.069.630	6.418.706	5.816.314
Percentual sobre a carteira de renegociação	65,0%	64,2%	64,3%	63,6%

j) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
Empréstimos e títulos descontados	13.152.305	13.398.987	16.814.211	16.671.584
Financiamentos	3.931.838	3.694.839	6.325.831	6.336.772
Financiamentos rurais e agroindustriais	480.493	528.103	480.493	528.103
Subtotal	17.564.636	17.621.929	23.620.535	23.536.459
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.287.739	1.062.402	1.748.504	1.438.124
Subtotal	18.852.375	18.684.331	25.369.039	24.974.583
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	15.454	68.239	407.922	656.876
Total	18.867.829	18.752.570	25.776.961	25.631.459

k) Conciliação da composição da carteira de arrendamento financeiro, a valor presente, com os saldos contábeis – Bradesco Múltiplo (Notas 3g e 10b):

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Arrendamentos financeiros a receber	100.245	225.479
Rendas a apropriar de arrendamentos financeiros a receber	(93.491)	(215.249)
Bens arrendados financeiros + perdas em arrendamentos (líquidas)	2.244.001	3.516.174
Depreciação acumulada sobre bens arrendados financeiros:	(584.815)	(820.333)
- Depreciações acumuladas	(2.164.854)	(3.299.658)
- Superveniência de depreciação	1.580.039	2.479.325
Valor residual garantido antecipado (Nota 21b)	(1.451.540)	(2.211.466)
Total do valor presente	214.400	494.605

Notas Explicativas**11) OUTROS CRÉDITOS****a) Carteira de câmbio****Saldos patrimoniais**

	R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Ativo – outros créditos				
Câmbio comprado a liquidar	10.278.732	7.588.824	10.278.732	7.588.824
Direitos sobre vendas de câmbio	2.606.505	4.098.074	2.606.505	4.098.074
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(378.286)	(229.088)	(378.286)	(229.088)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	96.524	98.901	96.524	98.901
Total	12.603.475	11.556.711	12.603.475	11.556.711
Passivo – outras obrigações				
Câmbio vendido a liquidar	2.634.426	4.021.260	2.634.426	4.021.260
Obrigações por compras de câmbio	9.608.158	7.391.556	9.608.158	7.391.556
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(6.646.367)	(6.347.855)	(6.646.367)	(6.347.855)
Outras	5.181	5.692	5.181	5.692
Total	5.601.398	5.070.653	5.601.398	5.070.653
Carteira de câmbio líquida	7.002.077	6.486.058	7.002.077	6.486.058
Contas de compensação:				
Créditos abertos para importação	912.461	1.609.758	912.461	1.609.758
Créditos de exportação confirmados	53.786	19.401	53.786	19.401

Resultado de câmbio**Composição do resultado de operações de câmbio ajustado, para melhor apresentação do resultado efetivo**

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
Resultado de operações de câmbio	1.172.043	782.108	1.172.934	783.387
Ajustes:				
Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras (1)	76.087	77.667	93.120	92.396
Rendas de financiamentos à exportação (1)	350.286	325.290	350.286	325.290
Rendas de aplicações no exterior (2)	20.645	65.704	20.645	65.699
Despesas de obrigações com banqueiros no exterior (3) (Nota 18c)	(741.493)	(969.883)	(740.531)	(969.551)
Despesas de captações no mercado (4)	(169.655)	(165.185)	(169.655)	(165.185)
Outros	(345.481)	234.369	(345.481)	234.369
Total dos ajustes	(809.611)	(432.038)	(791.616)	(416.982)
Resultado ajustado de operações de câmbio	362.432	350.070	381.318	366.405

(1) Classificadas na rubrica “Receitas de operações de crédito”;

(2) Demonstradas na rubrica “Resultado de operações com títulos e valores mobiliários”;

(3) Relativas aos recursos de financiamentos de adiantamentos sobre contratos de câmbio e financiamentos à importação, registradas na rubrica “Despesas de operações de empréstimos e repasses”; e

(4) Referem-se a despesas com captações, cujos recursos foram aplicados em operações de câmbio.

Notas Explicativas

b) Diversos

	R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Créditos tributários (Nota 35c)	19.604.777	15.001.324	29.814.523	24.202.926
Operações com cartão de crédito	3.274.789	3.654.142	15.912.973	16.379.615
Devedores por depósitos em garantia	4.314.077	4.369.353	11.436.069	11.055.310
Tributos antecipados	2.378.043	3.786.936	4.237.065	5.533.592
Devedores diversos	713.547	435.671	4.111.909	4.069.500
Títulos e créditos a receber (1)	1.629.987	1.348.247	3.404.431	3.089.019
Adiantamentos ao Fundo Garantidor de Créditos – FGC	76.109	167.439	76.109	167.439
Pagamentos a ressarcir	138.486	327.454	505.518	694.404
Devedores por compra de valores e bens	29.047	23.393	61.745	56.061
Outros	180.651	56.123	388.966	187.186
Total	32.339.513	29.170.082	69.949.308	65.435.052

(1) Incluem valores a receber por aquisição de ativos financeiros de operações de crédito sem transferência substancial de riscos e benefícios.

12) OUTROS VALORES E BENS

a) Bens não de uso próprio/outras

	R\$ mil							
	BRADESCO MÚLTIPLO				BRADESCO CONSOLIDADO			
	Custo	Provisão para perdas	Custo líquido de provisão		Custo	Provisão para perdas	Custo líquido de provisão	
			Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012			Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Imóveis	368.671	(44.718)	323.953	224.187	450.911	(63.137)	387.774	296.390
Bens em regime especial	48.016	(48.016)	-	-	173.581	(173.581)	-	-
Veículos e afins	103.062	(56.004)	47.058	49.888	531.157	(254.210)	276.947	222.765
Estoques/almojarifado	42.058	-	42.058	35.606	95.980	-	95.980	93.454
Máquinas e equipamentos	348	(128)	220	380	20.707	(9.301)	11.406	11.463
Outros	90	(36)	54	52	21.108	(19.358)	1.750	2.349
Total geral em 30 de junho de 2013	562.245	(148.902)	413.343		1.293.444	(519.587)	773.857	
Total geral em 31 de dezembro de 2012	445.040	(134.927)		310.113	1.101.594	(475.173)		626.421

b) Despesas antecipadas

	R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Comissão na colocação de empréstimos e financiamentos (1)	149.031	170.776	1.765.184	1.641.942
Contrato na prestação de serviços bancários (2)	103.228	142.633	-	-
Custos de aquisição diferidos de seguros (3)	-	-	1.380.471	1.289.027
Despesas de propaganda e publicidade (4)	55.475	51.034	55.475	51.034
Outras (5)	150.812	113.766	513.090	399.846
Total	458.546	478.209	3.714.220	3.381.849

(1) Comissões pagas a lojistas e revendedores de veículos e para correspondentes – crédito consignado;

(2) Valores desembolsados para aquisição de direito para prestação de serviços bancários, apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas no intangível (Nota 16);

(3) Comissões pagas aos corretores e representantes sobre as comercializações de produtos de seguros, previdência e capitalização;

(4) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros; e

(5) No consolidado, refere-se, basicamente, a despesas pela emissão de cartões.

Notas Explicativas

13) INVESTIMENTOS

a) Composição dos investimentos nas demonstrações contábeis consolidadas

Coligadas	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
IRB-Brasil Resseguros S.A.	531.719	532.518
Integritas Participações S.A.	508.889	506.615
BES Investimento do Brasil S.A.	129.858	128.153
Outras	269.717	195.743
Total em coligadas - país	1.440.183	1.363.029
Incentivos fiscais	239.533	239.542
Outros investimentos	514.694	536.273
Provisão para:		
Incentivos fiscais	(212.045)	(212.055)
Outros investimentos	(61.948)	(61.948)
Total geral dos investimentos	1.920.417	1.864.841

b) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica “Resultado de participações em controladas e coligadas”, e corresponderam no 1º semestre de 2013 a R\$ 6.551.555 mil (1º semestre de 2012 – R\$ 6.328.455 mil), BRADESCO CONSOLIDADO – R\$ 15.220 mil (1º semestre de 2012 – R\$ 58.777 mil).

Empresas	R\$ mil										
	Capital Social	Patrimônio Líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)			Participação Direta no Capital Social	Participação Consolidada no Capital Social	Lucro Líquido/ (Prejuízo) ajustado	Valor Contábil Bradesco Múltiplo	Ajuste decorrente de avaliação (2)	
			ON	PN	Cotas				30.6.2013	30.6.2013	30.6.2012
I – MÚLTIPLO											
A) Ramo financeiro									99.883.171	4.703.641	4.548.558
Banco Alvorada S.A. (1)	12.050.000	15.834.108	209	-	-	99,999%	99,999%	820.069	15.834.107	820.069	1.179.190
Banco Bradesco BBI S.A. (1)	4.537.929	7.837.076	4.649.714	-	-	98,354%	98,354%	313.809	7.708.090	308.644	246.342
Banco Boavista Interatlântico S.A (1)	1.300.000	2.577.026	2.569.275	-	-	100,000%	100,000%	50.846	2.577.026	50.846	53.973
Banco Bradesco Argentina S.A. (1)	113.797	143.142	94.549	-	-	100,000%	100,000%	6.869	143.142	6.869	4.915
Banco Bradesco Europa S.A. (1)	594.556	858.778	4	-	-	99,973%	100,000%	24.761	858.546	24.754	25.138
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (1)	22.010.000	27.318.889	24.730.835	-	-	100,000%	100,000%	564.177	27.318.889	564.177	661.577
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. (1)	800.000	1.566.504	-	-	800.000	100,000%	100,000%	223.929	1.566.504	223.929	189.808
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (1)	2.290.000	4.459.149	23	-	-	100,000%	100,000%	180.060	4.459.149	180.060	334.564
Banco Bankpar S.A. (1)	318.000	27.659	347.487	-	-	100,000%	100,000%	(45.611)	27.659	(45.611)	(31.945)
Banco Bradesco Cartões S.A. (1)	2.424.455	4.607.365	115.663	115.663	-	82,921%	100,000%	96.364	3.820.473	79.906	251.850
Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (1)	1.707.000	1.975.307	5.009.949	-	-	100,000%	100,000%	40.146	1.975.307	40.146	145.967
Bradport – S.G.P.S. Sociedade Unipessoal Ltda. (1)	839.436	432.432	1	-	-	100,000%	100,000%	148	432.432	148	173
Banco BERJ S.A.(1)	50.227.315	48.880.604	101	-	-	67,444%	100,000%	957.945	32.967.070	646.077	(18.799)
Ganho/perda cambial das agências no exterior (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.794.948	1.499.210
Demais empresas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	194.777	8.679	6.595
B) Ramo Segurador e Previdência									15.847.264	1.806.416	1.733.553
Bradseg Participações S.A. (1)	8.250.000	16.323.589	-	-	7.456.226	97,082%	100,000%	1.860.712	15.847.264	1.806.416	1.733.553
C) Outras atividades									1.355.574	41.498	46.344
Serel Participações em Imóveis S.A. (1)	212.000	1.517.313	7.074	-	-	48,984%	100,000%	35.992	729.762	17.630	24.283

Notas Explicativas

Empresas	R\$ mil										
	Capital Social	Patrimônio Líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)			Participação Direta no Capital Social	Participação Consolidada no Capital Social	Lucro Líquido/ (Prejuízo) ajustado	Valor Contábil Bradesco Múltiplo	Ajuste decorrente de avaliação (2)	
			ON	PN	Cotas				30.6.2013	30.6.2013	30.6.2012
Demais empresas controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	625.812	23.868	22.061
BRADESCO MÚLTIPLO									117.086.009	6.551.555	6.328.455
II- NÃO CONSOLIDADAS											
BES Investimento do Brasil S.A. Banco de Investimento (1)										2.835	7.514
IRB-Brasil Resseguros S.A. (3)										1.655	58.496
Integritas Participações S.A.(3)										2.274	(27.795)
Outros (3)										8.456	20.562
BRADESCO CONSOLIDADO										15.220	58.777

(1) Dados relativos a 30 de junho de 2013;

(2) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis; e

(3) Informações contábeis utilizadas com defasagem de data.

14) IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO

15)	R\$ mil								
	BRADESCO MÚLTIPLO					BRADESCO CONSOLIDADO			
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação		Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação	
				Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012			Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Imóveis de uso:									
- Edificações	4%	27.958	(1.978)	25.980	26.539	936.563	(379.736)	556.827	538.961
- Terrenos	-	15.149	-	15.149	15.150	405.672	-	405.672	401.282
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	4.029.536	(2.268.021)	1.761.515	2.041.040	4.813.912	(2.756.791)	2.057.121	2.333.304
Sistemas de segurança e comunicações	10%	206.121	(145.500)	60.621	65.521	288.620	(166.450)	122.170	116.327
Sistemas de processamento de dados	20 a 50%	2.291.668	(1.643.744)	647.924	570.355	4.720.911	(3.424.021)	1.296.890	1.263.147
Sistemas de transportes	20%	53.272	(29.814)	23.458	23.207	57.988	(32.660)	25.328	24.837
Subtotal		6.623.704	(4.089.057)	2.534.647	2.741.812	11.223.667	(6.759.658)	4.464.008	4.677.858
Imobilizado de arrendamento		2.244.001	(584.814)	1.659.187	2.695.841	-	-	-	-
Total geral em 30 de junho de 2013		8.867.705	(4.673.871)	4.193.834		11.223.667	(6.759.658)	4.464.008	
Total geral em 31 de dezembro de 2012		10.073.301	(4.635.648)		5.437.653	10.952.512	(6.274.654)		4.677.858

Os imóveis de uso da Organização Bradesco apresentam mais-valia não contabilizada de R\$ 5.266.042 mil (31 de dezembro de 2012 – R\$ 3.488.153 mil), que decorre, substancialmente, da valorização do preço de mercado dos mesmos, baseada em laudos de avaliação elaborados por peritos independentes em 2013, 2012 e 2011.

O índice de imobilização em relação ao patrimônio de referência “consolidado econômico-financeiro” é de 17,3% (31 de dezembro de 2012 – 16,9%), e no “consolidado financeiro” é de 44,3% (31 de dezembro de 2012 – 44,7%), sendo o limite máximo de 50%.

A diferença entre o índice de imobilização do “consolidado econômico-financeiro” e do “consolidado financeiro” decorre da existência de empresas controladas não financeiras, que dispõem de elevada liquidez e baixo nível de imobilização, com consequente aumento do índice de imobilização do “consolidado financeiro”. Quando necessário, podemos realocar recursos para as empresas financeiras, mediante o pagamento de dividendos/JCP para empresas financeiras ou de reorganização societária entre as empresas financeiras e não financeiras, possibilitando, assim, a melhora deste índice.

Notas Explicativas

15) DIFERIDO

	R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO			
	Custo	Amortização	Custo líquido de amortização	
			Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Desenvolvimento de sistemas (1)	1.343.269	(1.339.047)	4.222	14.578
Total geral em 30 de junho de 2013	1.343.269	(1.339.047)	4.222	
Total geral em 31 de dezembro de 2012	1.343.660	(1.329.082)		14.578

(1) Os valores registrados até 8 de dezembro de 2008 foram mantidos neste grupo até sua amortização, de acordo com a Carta-Circular Bacen nº 3.357/08, a partir dessa data passou a ser registrado no ativo intangível (Nota 16).

16) INTANGÍVEL

a) Ágios – Consolidado

O ágio apurado nas aquisições de investimentos totalizou R\$ 2.773.061 mil, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, sendo: (i) R\$ 613.086 mil representado pela diferença entre o valor contábil e o valor de mercado de ações registradas no Ativo Permanente – Investimentos (ações da BM&FBOVESPA e Integritas/Fleury), amortizável mediante sua realização; e (ii) R\$ 2.159.975 mil por rentabilidade futura/carteira de clientes, que é amortizado em até vinte anos, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável.

No 1º semestre de 2013, foram amortizados ágios no montante de R\$ 132.579 mil (1º semestre de 2012 - R\$ 132.730 mil) (Nota 30).

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	Taxa Amortização (1)	R\$ mil							
		BRADESCO MÚLTIPLO				BRADESCO CONSOLIDADO			
		Custo	Amortização	Custo líquido de amortização		Custo	Amortização	Custo líquido de amortização	
				Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012			Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Aquisição de direito para prestação de serviços bancários	Contrato (4)	3.812.333	(995.891)	2.816.442	2.435.651	5.497.636	(2.574.019)	2.923.617	2.586.519
Software (2)	20% a 50%	3.260.873	(889.880)	2.370.993	2.186.212	7.093.932	(3.528.440)	3.565.492	3.077.469
Rentabilidade futura/carteira de clientes (3)	Até 20%	-	-	-	-	4.364.001	(2.204.026)	2.159.975	2.047.325
Outros (5)	Contrato	569.371	(69.232)	500.139	540.189	625.599	(82.943)	542.656	558.816
Total geral em 30 de junho de 2013		7.642.577	(1.955.003)	5.687.574		17.581.168	(8.389.428)	9.191.740	
Total geral em 31 de dezembro de 2012		6.763.565	(1.601.513)		5.162.052	16.047.935	(7.777.806)		8.270.129

(1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico e contabilizada nas rubricas "outras despesas administrativas" e "outras despesas operacionais", quando aplicável;

(2) Software adquirido e/ou desenvolvido por empresas especializadas;

(3) Composto, basicamente, pelos ágios na aquisição da participação acionária no Banco Bradescard (atual denominação do Banco Ibi) – R\$ 847.477 mil, Odontoprev – R\$ 275.505 mil, Agora Corretora – R\$ 16.385 mil, Bradescard México (atual denominação do Ibi México) – R\$ 22.898 mil, Europ Assistance Serviços de Assistência Personalizados – R\$ 17.697 mil, Alelo (CBSS) – R\$ 90.757 mil e Cielo/Investidas – R\$ 659.699 mil;

(4) Baseada na rentabilidade de cada convênio (pay-back); e

(5) Refere-se, basicamente, ao programa de patrocínio dos Jogos Olímpicos de 2016.

Notas Explicativas**c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe**

	R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO			
	Aquisição de direitos bancários	Software	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	2.435.651	2.186.212	540.189	5.162.052
Adições / (baixas)	793.844	405.582	-	1.199.426
Amortização do período	(413.053)	(220.801)	(40.050)	(673.904)
Saldo em 30 de junho de 2013	2.816.442	2.370.993	500.139	5.687.574

	R\$ mil				
	BRADESCO CONSOLIDADO				
	Aquisição de direitos bancários	Software	Rentabilidade futura/ carteira de clientes	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	2.586.519	3.077.469	2.047.325	558.816	8.270.129
Adições / (baixas)	791.123	768.224	245.229	28.553	1.833.129
Amortização do período	(454.025)	(280.201)	(132.579)	(44.713)	(911.518)
Saldo em 30 de junho de 2013	2.923.617	3.565.492	2.159.975	542.656	9.191.740

17) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS**a) Depósitos**

	R\$ mil							
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO					
	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Depósitos à vista (1)	36.887.206	38.513.332	36.586.408	-	-	-	36.586.408	38.411.734
Depósitos de poupança (1)	72.627.265	69.041.721	72.627.265	-	-	-	72.627.265	69.041.721
Depósitos interfinanceiros	104.074.735	98.357.748	229.957	170.615	85.121	213.191	698.884	382.474
Depósitos a prazo (2)	98.584.011	103.929.787	13.587.517	15.440.196	10.548.387	58.996.868	98.572.968	104.021.595
Total geral em 30 de junho de 2013	312.173.217		123.031.147	15.610.811	10.633.508	59.210.059	208.485.525	
%			59,0	7,5	5,1	28,4	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2012		309.842.588	123.390.103	14.471.251	10.056.240	63.939.930		211.857.524
%			58,3	6,8	4,7	30,2		100,0

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(2) Consideram os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

b) Captações no mercado aberto

	R\$ mil							
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO					
	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Carteira própria	162.188.318	144.635.761	76.200.460	30.746.350	10.618.720	17.858.536	135.424.066	118.234.890
Títulos públicos	71.107.758	55.384.548	70.533.271	345.954	73.607	-	70.952.832	54.498.840
Debêntures de emissão própria	86.583.689	85.170.340	1.979.565	30.400.396	10.545.113	17.151.646	60.076.720	59.810.132
Exterior	4.496.871	4.080.873	3.687.624	-	-	706.890	4.394.514	3.925.918
Carteira de terceiros (1)	117.689.695	124.830.204	109.428.442	1.546.067	-	-	110.974.509	123.819.731
Carteira livre movimentação (1)	20.482.857	13.536.531	16.069.421	4.357.124	-	-	20.426.545	13.536.531
Total geral em 30 de junho de 2013 (2)	300.360.870		201.698.323	36.649.541	10.618.720	17.858.536	266.825.120	
%			75,6	13,7	4,0	6,7	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2012 (2)		283.002.496	175.012.184	52.893.062	7.416.707	20.269.199		255.591.152
%			68,5	20,7	2,9	7,9		100,0

(1) Representada por títulos públicos; e

(2) Inclui no consolidado R\$ 66.498.553 mil (31 de dezembro de 2012 – R\$ 75.751.189 mil) de recursos de fundos de investimento aplicados em operações compromissadas com o Bradesco, cujos cotistas são empresas controladas, integrantes das demonstrações contábeis consolidadas (Notas 8a, b, c, d).

c) Recursos de emissão de títulos

Notas Explicativas

	R\$ mil							
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO					
	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Títulos e valores mobiliários – País:								
• Letras hipotecárias	682.676	826.843	88.075	341.691	251.261	1.649	682.676	826.843
• Letras de crédito imobiliário	4.789.420	4.229.511	437.117	1.349.906	2.841.134	161.263	4.789.420	4.229.511
• Letras de crédito do agronegócio	4.349.457	3.894.203	478.257	944.307	1.383.224	1.543.669	4.349.457	3.894.203
• Letras financeiras	37.610.691	30.486.139	1.079.874	6.989.268	4.204.786	19.604.544	31.878.472	28.220.510
Subtotal	47.432.244	39.436.696	2.083.323	9.625.172	8.680.405	21.311.125	41.700.025	37.171.067
Títulos e valores mobiliários – Exterior:								
• MTN Program Issues (1)	8.831.091	10.782.196	365.711	1.145.299	2.053.973	5.266.108	8.831.091	10.782.196
• Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior (Nota 17d)	3.308.621	3.426.626	7.156	407.595	474.063	2.419.807	3.308.621	3.426.626
• Custo de emissões sobre captações	-	-	-	-	-	(19.127)	(19.127)	(20.582)
Subtotal	12.139.712	14.208.822	372.867	1.552.894	2.528.036	7.666.788	12.120.585	14.188.240
Total geral em 30 de junho de 2013	59.571.956		2.456.190	11.178.066	11.208.441	28.977.913	53.820.610	
%			4,6	20,8	20,8	53,8	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2012		53.645.518	3.452.154	14.657.061	12.110.263	21.139.829		51.359.307
%			6,7	28,5	23,6	41,2		100,0

(1) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, pré-financiamento à exportação, financiamento à importação e financiamento de capital de giro, substancialmente, a médio e longo prazo.

- d) Desde 2003, o Bradesco utiliza determinados acordos para otimizar suas atividades de captação e administração de liquidez por meio de Entidade de Propósito Específico (EPE). Essa EPE, denominada *International Diversified Payment Rights Company*, é financiada com obrigações de longo prazo e liquidada por meio do fluxo de caixa futuro dos ativos correspondentes, que basicamente, compreendem fluxos de ordens de pagamento atuais e futuros remetidos por pessoas físicas e jurídicas localizadas no exterior para beneficiários no Brasil pelos quais o Banco atua como pagador.

Os títulos de longo prazo emitidos pela EPE e vendidos a investidores são liquidados com os recursos oriundos dos fluxos das ordens de pagamento. O Bradesco é obrigado a resgatar os títulos em casos específicos de inadimplência ou encerramento das operações da EPE.

Os recursos provenientes da venda dos fluxos atuais e futuros de ordens de pagamento, recebidos pela EPE, devem ser mantidos em conta bancária específica até que um determinado nível mínimo seja atingido.

Demonstramos a seguir as principais características das notas emitidas pela EPE:

	R\$ mil				
	Data de emissão	Valor da operação	Vencimento	Total	
				Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do Exterior	11.6.2007	481.550	20.5.2014	103.975	159.441
	11.6.2007	481.550	20.5.2014	103.624	159.551
	20.12.2007	354.260	20.11.2014	110.626	142.842
	06.3.2008	836.000	22.5.2017	829.738	867.298
	19.12.2008	1.168.500	20.2.2019	1.106.175	1.020.162
	17.12.2009	133.673	20.11.2014	69.000	89.103
	17.12.2009	133.673	20.2.2017	121.644	128.200
	17.12.2009	89.115	20.2.2020	102.139	101.511
	20.8.2010	307.948	21.8.2017	309.268	320.885
	29.9.2010	170.530	21.8.2017	176.756	183.395
	16.11.2011	88.860	20.11.2018	109.230	100.750
	16.11.2011	133.290	22.11.2021	166.446	153.488
Total		4.378.949		3.308.621	3.426.626

Notas Explicativas**e) Despesas com operações de captações no mercado e atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização**

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
Depósitos de poupança	1.828.695	1.833.114	1.828.695	1.833.114
Depósitos a prazo	3.764.662	5.497.725	3.764.124	5.494.718
Captações no mercado aberto	10.877.258	10.701.160	9.824.396	9.111.085
Recursos de emissão de títulos	2.032.053	2.402.538	1.888.153	2.306.922
Outras despesas de captação	3.630.094	3.512.707	192.014	196.542
Subtotal	22.132.762	23.947.244	17.497.382	18.942.381
Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	-	-	1.909.077	3.693.783
Total	22.132.762	23.947.244	19.406.459	22.636.164

18) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES**a) Obrigações por empréstimos**

	R\$ mil							
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO					
	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
No País – Outras Instituições	-	-	3.776	-	-	6.879	10.655	10.765
No Exterior	10.253.968	7.714.665	2.429.235	4.265.564	3.352.342	1.029.931	11.077.072	8.100.336
Total geral em 30 de junho de 2013	10.253.968		2.433.011	4.265.564	3.352.342	1.036.810	11.087.727	
%			21,9	38,5	30,2	9,4	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2012		7.714.665	1.881.160	3.818.733	1.562.046	849.162		8.111.101
%			23,1	47,1	19,3	10,5		100,0

b) Obrigações por repasses

	R\$ mil							
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO					
	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Do País	37.668.634	35.736.326	1.109.514	4.766.262	5.695.185	26.325.469	37.896.430	36.006.517
- Tesouro nacional	17.444	102.688	-	-	17.444	-	17.444	102.688
- BNDES	11.860.989	12.457.980	403.729	1.462.533	1.877.951	8.116.776	11.860.989	12.457.980
- CEF	49.065	57.469	1.856	8.677	10.367	28.165	49.065	57.469
- FINAME	25.740.745	23.117.631	703.929	3.295.052	3.789.423	18.178.885	25.967.289	23.386.570
- Outras instituições	391	558	-	-	-	1.643	1.643	1.810
Do Exterior	149.276	79.773	136.862	-	-	-	136.862	68.539
Total geral em 30 de junho de 2013	37.817.910		1.246.376	4.766.262	5.695.185	26.325.469	38.033.292	
%			3,3	12,5	15,0	69,2	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2012		35.816.099	1.126.886	6.114.020	5.108.861	23.725.289		36.075.056
%			3,1	16,9	14,2	65,8		100,0

Notas Explicativas**c) Despesas de operações de empréstimos e repasses**

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
Empréstimos:				
- No País	22.499	6.811	22.630	7.074
- No Exterior	56.701	69.792	62.139	75.324
Subtotal de empréstimos	79.200	76.603	84.769	82.398
Repasses do País:				
- Tesouro nacional	614	605	614	605
- BNDES	333.703	411.316	333.703	411.319
- CEF	1.769	2.500	1.769	2.503
- FINAME	443.181	632.070	449.077	642.575
- Outras instituições	440	991	293	26
Repasses do Exterior:				
- Obrigações com banqueiros no exterior (Nota 11a)	741.493	969.883	740.531	969.551
- Outras despesas com repasses do exterior	3.065.839	2.405.194	3.065.597	2.404.933
- Variação cambial de investimentos no exterior	-	-	(1.651.336)	(1.274.654)
Subtotal de repasses	4.587.039	4.422.559	2.940.248	3.156.858
Total	4.666.239	4.499.162	3.025.017	3.239.256

19) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**a) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social – (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

A Organização Bradesco é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras”, em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

Notas Explicativas

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de “ponto eletrônico” e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco não têm valores relevantes.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, na maioria referente a protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais.

A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos e não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro da Organização Bradesco.

Vale registrar a existência de expressiva quantidade de ações judiciais pleiteando a incidência de índices de inflação, que foram expurgados quando da correção dos saldos de cadernetas de poupança, em razão de planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do governo federal no combate aos índices inflacionários no passado. Embora o Banco tenha cumprido a ordem legal vigente à época, os referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações efetivamente notificadas e as correspondentes perspectivas de perdas analisadas, considerando a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Cabe ressaltar dois pontos quanto aos litígios a respeito de planos econômicos: a) inexistência de passivo potencial representativo, uma vez que se encontra prescrito o direito a novas postulações; e b) o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu a análise de todos os recursos interpostos até decisão final que será proferida por aquela Corte.

III - Obrigações legais – provisão para riscos fiscais

A Organização Bradesco vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazos, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Organização, com a reversão das respectivas provisões.

Destacamos as teses:

- Cofins – R\$ 7.489.685 mil (31 de dezembro de 2012 – R\$ 6.808.365 mil), BRADESCO CONSOLIDADO – R\$ 9.993.073 mil (31 de dezembro de 2012 – R\$ 9.082.385 mil): Pleiteia calcular e recolher a Cofins sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da LC 70/91, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de Faturamento;
- INSS Corretores Autônomos – BRADESCO CONSOLIDADO – R\$ 1.221.705 mil (31 de dezembro de 2012 – R\$ 1.140.796 mil): discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos, instituída pela Lei Complementar nº 84/96, e regulamentações/alterações posteriores à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da contribuição prevista no inciso I, artigo 22, da Lei nº 8.212/91, com nova redação contida na Lei nº 9.876/99;
- IRPJ/Perdas de Crédito – R\$ 1.237.375 mil (31 de dezembro de 2012 – R\$ 1.204.503 mil), BRADESCO CONSOLIDADO – R\$ 1.713.111 mil (31 de dezembro de 2012 – R\$ 1.659.332 mil): Pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, relativas aos descontos incondicionais

Notas Explicativas

concedidos, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei 9.430/96 que só se aplicam às perdas provisórias;

- CSLL – Dedutibilidade na base de cálculo do IRPJ – R\$ 278.632 mil (31 de dezembro de 2012 – R\$ 272.414 mil), BRADESCO CONSOLIDADO – R\$ 867.168 mil (31 de dezembro de 2012 – R\$ 684.739 mil): pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo respectiva, determinada pelo artigo 1º, da Lei nº 9.316/96, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória à empresa; e
- PIS – R\$ 297.876 mil (31 de dezembro de 2012 – R\$ 294.323 mil), BRADESCO CONSOLIDADO – R\$ 305.648 mil (31 de dezembro de 2012 – R\$ 302.089 mil): pleiteia a compensação dos valores indevidamente pagos a maior nos anos-base de 1994 e 1995 a título de contribuição ao PIS, correspondentes ao excedente ao que seria devido sobre a base de cálculo constitucionalmente prevista, ou seja, receita bruta operacional, como definida na legislação do imposto de renda – conceito contido no artigo 44 da Lei nº 4.506/64, nele não incluídas as receitas financeiras.

IV - Provisões segregadas por natureza

	R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Processos trabalhistas	2.184.232	2.220.447	2.471.717	2.496.270
Processos cíveis	2.557.689	2.530.513	3.765.509	3.722.404
Subtotal (1)	4.741.921	4.750.960	6.237.226	6.218.674
Provisão para riscos fiscais (2)	9.930.115	9.190.804	16.452.731	15.071.659
Total	14.672.036	13.941.764	22.689.957	21.290.333

(1) Nota 21b; e

(2) Classificada na rubrica “Outras obrigações – fiscais e previdenciárias” (Nota 21a).

V - Movimentação das provisões

	R\$ mil					
	2013					
	BRADESCO MÚLTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1)	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1)
Saldo no início do período	2.220.447	2.530.513	9.190.804	2.496.270	3.722.404	15.071.659
Atualização monetária	132.399	153.303	240.404	142.320	174.497	397.570
Constituições líquidas de reversões e baixas	241.337	124.083	508.647	250.769	201.700	1.009.064
Pagamentos	(409.951)	(250.210)	(9.740)	(417.642)	(333.092)	(25.562)
Saldo no final do período	2.184.232	2.557.689	9.930.115	2.471.717	3.765.509	16.452.731

(1) Compreendem, substancialmente, a obrigações legais.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização Bradesco mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes: a) ISSQN de empresas de Arrendamento Mercantil, cuja totalidade dos processos corresponde a R\$ 1.151.684 mil no BRADESCO CONSOLIDADO, em que se discute a exigência do referido tributo por municípios outros que não aqueles onde as empresas estão instaladas, para os quais o tributo é recolhido na forma da lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário; b) IRPJ e CSLL, relativos aos anos-bases de 2006 a 2009, lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos, no valor total de R\$ 838.399 mil, no BRADESCO

Notas Explicativas

CONSOLIDADO; c) Autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos, no montante de R\$ 462.777 mil, BRADESCO CONSOLIDADO – R\$ 482.515 mil; e d) Autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de exclusões em 2007 de receitas de marcação a mercado de títulos e valores mobiliários, no montante de R\$ 229.556 mil.

20) DÍVIDAS SUBORDINADAS

					R\$ mil	
Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
No País:						
CDB Subordinado:						
2013 (5)	5	230.000	R\$	100,0% da taxa CDI + 1,0817% a.a.	389.701	972.796
2014	6	1.000.000	R\$	112,0% da taxa CDI	1.614.055	1.554.254
2015	6	1.274.696	R\$	IPCA + (6,92% a.a. – 8,55% a.a.) 108,0% a 112,0% da taxa CDI	2.181.647	2.028.459
2016	6	500	R\$	IPCA + 7,1292% a.a.	785	734
				100,0% da taxa CDI + 0,87% a.a.		
2019	10	20.000	R\$	IPCA + 7,76% a.a.	33.539	31.240
Letras Financeiras:						
2016	6	102.018	R\$	IGPM + 6,3874% a.a. IPCA + (6,7017% a.a. - 6,8784% a.a.) Taxa PRÉ de 13,0949% a.a. 108,0% a 110,0% da taxa CDI	139.081	131.214
2017	6	8.630.999	R\$	100,0% da taxa CDI + (1,2685% a.a. - 1,3656% a.a.) IGPM + (5,7745% a.a. - 6,9588% a.a.) IPCA + (5,6030% a.a. - 7,5482% a.a.) Taxa PRÉ de (11,7493% a.a. - 13,8609% a.a.) 104,0% a 112,5% da taxa CDI	9.299.086	9.179.820
2018 (1)	6	8.262.799	R\$	100,0% da taxa CDI + (0,7855% a.a. - 1,3061% a.a.) IGPM + (4,0147% a.a. - 6,2626% a.a.) IPCA + (3,6712% a.a. - 6,2822% a.a.) Taxa PRÉ de (9,3991% a.a. - 12,1754% a.a.) 105,0% a 112,2% da taxa CDI	8.598.215	8.510.932
2019 (6)	6	21.858	R\$	IGPM + (3,6320% a.a. - 4,0735% a.a.) IPCA + (3,2983% a.a. - 4,4268% a.a.) Taxa PRÉ de (9,3207% a.a. - 10,3107% a.a.) 109,3% a 109,5% da taxa CDI	22.529	-
2017	7	40.100	R\$	IPCA + 7,4163% a.a. Taxa PRÉ de 13,1763% a.a.	59.726	55.902
2018	7	141.050	R\$	IGPM + 6,6945% a.a. IPCA + (5,9081% a.a. - 7,3743% a.a.)	180.548	170.309
2019 (2)	7	3.172.835	R\$	100,0% da taxa CDI + (1,0079% a.a. - 1,0412% a.a.) Taxa IGPM + 4,1768 a.a. IPCA + (4,0262% a.a. - 6,1757% a.a.) Taxa PRÉ de (10,1304% a.a. - 11,7550% a.a.) 110,5% a 112,2% da taxa CDI	3.223.683	3.205.153
2020 (9)	7	1.700	R\$	IPCA + 4,2620% a.a.	1.750	-
2018	8	50.000	R\$	IGPM + 7,0670% a.a.	68.985	65.517
2019	8	12.735	R\$	IGPM + 5,8351% a.a. IPCA + (5,8950% a.a. - 6,3643% a.a.) Taxa PRÉ de 13,3381% a.a.	16.049	15.080
2020 (4)	8	28.556	R\$	Taxa IGPM + 5,5341% a.a. IPCA + (3,9941% a.a. - 6,1386% a.a.) Taxa PRÉ de (11,1291% a.a. - 11,8661% a.a.) 110,0% a 110,7% da taxa CDI	31.961	30.354
2021 (7)	8	1.236	R\$	IPCA + (3,7004% a.a. - 4,3419% a.a.)	1.286	-
2021	9	7.000	R\$	111,0% da taxa CDI	7.564	7.286

Notas Explicativas

					R\$ mil	
Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
2021	10	19.200	R\$	IGPM + (6,0358% a.a. - 6,6244% a.a.) IPCA + (5,8789% a.a. - 7,1246% a.a.) Taxa PRÉ de 12,7513% a.a. 109,0% da taxa CDI	23.491	22.117
2022 (3)	10	54.143	R\$	IGPM + (3,9270% a.a. - 4,2994% a.a.) IPCA + (4,1920% a.a. - 6,0358% a.a.) Taxa PRÉ de (10,3489% a.a. - 12,4377% a.a.) 110,0% a 111,3% da taxa CDI	59.969	56.823
2023 (8)	10	688.064	R\$	IGPM + (3,5855% a.a. - 3,9984% a.a.) IPCA + (3,9292% a.a. - 4,962% a.a.) Taxa PRÉ de (10,6804% a.a. - 10,8971% a.a.)	714.738	-
CDB Vinculados à Operação de Crédito:						
2013 a 2016	de 2 a 4	4.753	R\$	100,0% da taxa CDI	5.310	6.751
Subtotal no País					26.673.698	26.044.741
No Exterior:						
2013	10	1.434.750	US\$	Taxa de 8,75% a.a.	1.125.555	1.037.712
2014	10	801.927	Euro	Taxa de 8,00% a.a.	658.875	615.651
2019	10	1.333.575	US\$	Taxa de 6,75% a.a.	1.690.364	1.559.063
2021	11	2.766.650	US\$	Taxa de 5,90% a.a.	3.632.012	3.349.356
2022	11	1.886.720	US\$	Taxa de 5,75% a.a.	2.477.196	2.284.372
Custos de emissões sobre captações					(35.594)	(39.181)
Subtotal no exterior					9.548.408	8.806.973
Total geral					36.222.106	34.851.714

- (1) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 56.300 mil em julho de 2012; (ii) R\$ 30.060 mil em agosto de 2012; (iii) R\$ 36.825 mil em setembro de 2012; (iv) R\$ 128.927 mil em outubro de 2012; (v) R\$ 300 mil em novembro de 2012; e (vi) R\$ 25.135 mil em dezembro de 2012, com vencimentos em 2018;
- (2) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 300 mil em julho de 2012; (ii) R\$ 23.633 mil em agosto de 2012; (iii) R\$ 4.025 mil em setembro de 2012; (iv) R\$ 922.816 mil em outubro de 2012; (v) R\$ 1.100.400 mil em novembro de 2012; e (vi) R\$ 1.066.700 mil em dezembro de 2012, com vencimentos em 2019;
- (3) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 748 mil em julho de 2012; (ii) R\$ 8.000 mil em agosto de 2012; (iii) R\$ 7.223 mil em setembro de 2012; (iv) R\$ 10.600 mil em outubro de 2012; e (v) R\$ 1.058 mil em dezembro de 2012; com vencimentos em 2022;
- (4) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 8.297 mil em junho de 2012; (ii) R\$ 400 mil em julho de 2012; (iii) R\$ 300 mil em agosto de 2012; (iv) R\$ 601 mil em setembro de 2012; e (v) R\$ 901 mil em dezembro de 2012; com vencimentos em 2020;
- (5) Vencimento de operações de dívidas subordinadas em janeiro, fevereiro, abril e maio de 2013;
- (6) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 3.362 mil em janeiro de 2013; (ii) R\$ 3.731 mil em fevereiro de 2013; e (iii) R\$ 14.765 mil em março de 2013, com vencimentos em 2019;
- (7) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 736 mil em janeiro de 2013; e (ii) R\$ 500 mil em março de 2013, com vencimentos em 2021;
- (8) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 85.180 mil em janeiro de 2013; (ii) R\$ 498.310 mil em fevereiro de 2013; e (iii) R\$ 104.574 mil em março de 2013, com vencimentos em 2023; e
- (9) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 1.700 mil em março de 2013, com vencimentos em 2020.

21) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Provisão para riscos fiscais (Nota 19b IV)	9.930.115	9.190.804	16.452.731	15.071.659
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 35f)	1.399.058	2.364.375	4.255.124	7.996.282
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	670.679	-	3.320.455	3.723.933
Impostos e contribuições a recolher	327.951	411.672	1.027.693	1.137.206
Total	12.327.803	11.966.851	25.056.003	27.929.080

Notas Explicativas

b) Diversas

	R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Operações com cartão de crédito	1.799.754	1.952.739	14.180.731	14.848.920
Provisão para pagamentos a efetuar	2.841.038	3.057.342	4.849.547	5.176.486
Provisões cíveis e trabalhistas (Nota 19b IV)	4.741.921	4.750.960	6.237.226	6.218.674
Credores diversos	1.608.925	1.081.812	5.792.748	5.057.155
Credores por antecipação de valor residual (Nota 10k)	1.451.540	2.211.466	-	-
Obrigações por aquisição de bens e direitos	1.231.739	1.349.607	1.805.985	2.008.253
Obrigações por convênios oficiais	321.700	67.921	321.700	67.921
Outras	1.298.144	1.199.762	1.399.488	1.319.566
Total	15.294.761	15.671.609	34.587.425	34.696.975

22) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

a) Provisões técnicas por conta

	R\$ mil							
	SEGUROS (1)		VIDA E PREVIDÊNCIA (2) (3)		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Passivo circulante e exigível a longo prazo								
Provisão matemática de benefícios a conceder	931.421	825.848	98.622.773	92.934.504	-	-	99.554.194	93.760.352
Provisão matemática de benefícios concedidos	189.915	174.118	6.174.238	5.946.677	-	-	6.364.153	6.120.795
Provisão matemática para capitalização	-	-	-	-	4.976.376	4.731.038	4.976.376	4.731.038
Provisão de IBNR	1.392.704	1.281.188	1.191.230	942.521	-	-	2.583.934	2.223.709
Provisão de prêmios não ganhos (4)	3.025.645	2.072.355	212.528	187.868	-	-	3.238.173	2.260.223
Provisão complementar de cobertura	-	-	4.978.649	5.530.786	-	-	4.978.649	5.530.786
Provisão de sinistros a liquidar	3.516.427	3.093.533	1.170.537	1.025.489	-	-	4.686.964	4.119.022
Provisão de excedente financeiro	-	-	378.511	368.032	-	-	378.511	368.032
Provisão para sorteios e resgates	-	-	-	-	584.435	539.893	584.435	539.893
Outras provisões (5)	2.642.031	2.950.296	1.654.392	1.435.504	177.051	177.770	4.473.474	4.563.570
Total das provisões	11.698.143	10.397.338	114.382.858	108.371.381	5.737.862	5.448.701	131.818.863	124.217.420

- (1) A linha de "Outras Provisões" de Seguros refere-se, basicamente, às provisões técnicas da carteira de "saúde individual", constituídas: (i) para fazer frente às diferenças dos reajustes futuros de prêmios e aqueles necessários ao equilíbrio técnico da carteira; e (ii) para adequar os cenários atuais das taxas de juros;
- (2) Compreende as operações de seguros de pessoa e previdência;
- (3) A linha de "Outras Provisões" de Vida e Previdência, inclui, substancialmente, à: "Provisão de resgates e outros valores a regularizar" e a "Provisão de despesas relacionadas"; e
- (4) A partir do 1º trimestre de 2013, em atendimento a Resolução Normativa ANS nº 314/12, a Bradesco Saúde reclassificou o montante de R\$ 715.409 mil (31 de março de 2013 - R\$ 597.280 mil), referente ao faturamento antecipado de prêmios, anteriormente classificado como redutor do ativo de prêmios a receber para o passivo de "Provisões Técnicas - Provisão de prêmios não ganhos".

Notas Explicativas**b) Provisões técnicas por produto**

	R\$ mil							
	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Saúde	6.649.640	5.650.060	-	-	-	-	6.649.640	5.650.060
Auto/RCF	2.739.910	2.698.750	-	-	-	-	2.739.910	2.698.750
DPVAT/Retrocessão	215.639	154.702	572.318	341.040	-	-	787.957	495.742
Vida	16.223	15.575	5.218.269	4.884.623	-	-	5.234.492	4.900.198
Ramos elementares	2.076.731	1.878.251	-	-	-	-	2.076.731	1.878.251
Plano Gerador de Benefícios Livres – PGBL – a conceder	-	-	18.222.159	17.943.880	-	-	18.222.159	17.943.880
Vida Gerador de Benefícios Livres – VGBL – a conceder	-	-	69.696.077	65.020.316	-	-	69.696.077	65.020.316
Planos de previdência	-	-	20.674.035	20.181.522	-	-	20.674.035	20.181.522
Capitalização	-	-	-	-	5.737.862	5.448.701	5.737.862	5.448.701
Total das provisões técnicas	11.698.143	10.397.338	114.382.858	108.371.381	5.737.862	5.448.701	131.818.863	124.217.420

c) Garantias das provisões técnicas

	R\$ mil							
	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Total das Provisões Técnicas	11.698.143	10.397.338	114.382.858	108.371.381	5.737.862	5.448.701	131.818.863	124.217.420
Carregamento de comercialização – garantia estendida	(94.676)	(34.822)	-	-	-	-	(94.676)	(34.822)
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados	(819.881)	(865.364)	(11.377)	(9.730)	-	-	(831.258)	(875.094)
(-) Depósitos retidos no IRB e depósitos judiciais	(26.611)	(23.484)	(55.836)	(59.436)	-	-	(82.447)	(82.920)
(-) Direitos creditórios	(831.130)	(750.921)	-	-	-	-	(831.130)	(750.921)
(-) Provisão de Prêmios Não Ganhos – Seguro Saúde (1)	(715.409)	-	-	-	-	-	(715.409)	-
(-) Provisões do convênio DPVAT	(209.831)	(148.167)	(568.063)	(338.049)	-	-	(777.894)	(486.216)
Total a ser coberto (1)	9.000.605	8.574.580	113.747.582	107.964.166	5.737.862	5.448.701	128.486.049	121.987.447
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	-	-	87.918.236	82.964.196	-	-	87.918.236	82.964.196
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	3.436.152	2.452.318	14.878.511	13.297.865	3.484.916	3.148.904	21.799.579	18.899.087
Títulos públicos	6.655.086	6.691.646	9.707.320	10.174.124	1.867.972	2.014.443	18.230.378	18.880.213
Títulos privados	101.566	105.279	199.594	212.432	115.976	114.383	417.136	432.094
Ações	5.544	4.710	1.424.865	1.504.244	347.371	370.971	1.777.780	1.879.925
Total das garantias das provisões técnicas	10.198.348	9.253.953	114.128.526	108.152.861	5.816.235	5.648.701	130.143.109	123.055.515

(1) Dedução prevista no artigo 4º da Resolução Normativa ANS nº 314/12.

d) Prêmios retidos de seguros, contribuições de planos de previdência e títulos de capitalização

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2013	2012
Prêmios emitidos	11.126.067	9.525.713
Contribuições de previdência complementar (inclui VGBL)	11.151.510	9.906.003
Receitas com títulos de capitalização	2.108.921	1.731.796
Prêmios de cosseguros cedidos	(76.408)	(113.438)
Prêmios restituídos	(118.929)	(62.316)
Prêmios emitidos líquidos	24.191.161	20.987.758
Prêmios de resseguros	(101.647)	(146.867)
Prêmios retidos de seguros, planos de previdência e capitalização	24.089.514	20.840.891

Notas Explicativas**23) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS**

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Banco Bradesco BBI S.A.	129.036	123.903
Outros (1)	452.966	464.291
Total	582.002	588.194

(1) Representada, basicamente, por participação minoritária na Odontoprev S.A.

24) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)**a) Composição do capital social em quantidade de ações**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Ordinárias	2.103.637.129	1.912.397.390
Preferenciais	2.103.636.910	1.912.397.191
Subtotal	4.207.274.039	3.824.794.581
Em tesouraria (ordinárias)	(2.898.610)	(2.635.100)
Em tesouraria (preferenciais)	(5.265.370)	(4.786.700)
Total em circulação	4.199.110.059	3.817.372.781

b) Movimentação do capital social em quantidade de ações

	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2012	1.909.762.290	1.907.610.491	3.817.372.781
Aumento de capital social com emissão de ações - bonificação de 10% (1)	191.239.739	191.239.719	382.479.458
Aumento das ações em tesouraria - bonificação de 10%	(263.510)	(478.670)	(742.180)
Quantidade de ações em circulação em 30 de junho de 2013	2.100.738.519	2.098.371.540	4.199.110.059

(1) Beneficiou os acionistas inscritos nos registros em 25 de março de 2013.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 11 de março de 2013, deliberou-se pela elevação do Capital Social em R\$ 8.000.000 mil, elevando-o de R\$ 30.100.000 mil para R\$ 38.100.000 mil, mediante capitalização de parte do saldo da conta "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária", de conformidade com o disposto no Artigo 169 da Lei nº 6.404/76, com bonificação de 10% em ações, mediante emissão de 382.479.458 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 191.239.739 ordinárias e 191.239.719 preferenciais, atribuídas gratuitamente aos acionistas, a título de bonificação, na proporção de 1 (uma) ação nova para cada 10 (dez) ações da mesma espécie de que forem titulares, beneficiando os acionistas inscritos nos registros do Bradesco em 25 de março de 2013.

Simultaneamente à operação no Mercado Brasileiro, e na mesma proporção, foram bonificados os ADRs – American Depositary Receipts no Mercado Americano (NYSE) e os GDRs – Global Depositary Receipts no Mercado Europeu (Latibex), sendo que os investidores receberam 1 (um) DR novo para cada 10 (dez) DRs de que eram titulares na data-base de 28 de março de 2013.

c) Juros sobre o capital próprio/dividendos

As ações preferenciais não possuem direito a voto, mas conferem todos os direitos e vantagens das ações ordinárias, além da prioridade assegurada pelo Estatuto Social no reembolso do capital e adicional de 10% (dez por cento) de juros sobre o capital próprio e/ou dividendos, conforme disposto no inciso II do parágrafo 1º do Artigo 17 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação na Lei nº 10.303/01.

Notas Explicativas

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados correspondam, no mínimo, a 30% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Em reunião do Conselho de Administração de 20 de junho de 2012, aprovou-se a proposta da Diretoria para o pagamento de juros sobre o capital próprio mensais aos acionistas da Sociedade, em substituição aos dividendos mensais. Os acionistas passaram a receber R\$ 0,018817992 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,015995293) por ação ordinária e R\$ 0,020699791 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,017594822) por ação preferencial, em vigor desde o mês de julho de 2012, pagos a partir de 1º de agosto de 2012.

Em reunião do Conselho de Administração de 27 de junho de 2012, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio intermediários relativos ao primeiro semestre de 2012, no valor de R\$ 754.300 mil, sendo R\$ 0,188184678 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,159956976) por ação ordinária e R\$ 0,207003146 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,175952674) por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 18 de julho de 2012.

Em reunião do Conselho de Administração de 21 de dezembro de 2012, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio complementares, relativos ao exercício de 2012, no valor de R\$ 2.054.400 mil, sendo R\$ 0,512557736 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,435674076) por ação ordinária e R\$ 0,563813510 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,479241484) por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 7 de março de 2013.

Em reunião do Conselho de Administração de 5 de fevereiro de 2013, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de dividendos, em complemento aos juros sobre o capital próprio, relativos ao exercício de 2012, no valor de R\$ 266.483 mil, sendo R\$ 0,066485657 por ação ordinária e R\$ 0,073134223 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 7 de março de 2013.

Em reunião do Conselho de Administração de 11 de março de 2013, aprovou-se a proposta da Diretoria de manter os juros sobre o capital próprio mensais em R\$ 0,018817992 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,015995293) por ação ordinária e R\$ 0,020699791 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,017594822) por ação preferencial, a partir dos juros sobre o capital próprio referentes ao mês de abril de 2013, a serem pagos em 2 de maio de 2013. Os valores pagos mensalmente aos acionistas foram incrementados em 10%, após a inclusão das novas ações nas posições dos acionistas.

Em reunião do Conselho de Administração de 27 de junho de 2013, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio intermediários, relativos ao primeiro semestre de 2013, no valor de R\$ 830.000 mil, sendo R\$ 0,188253558 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,160015524) por ação ordinária e R\$ 0,207078914 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,176017077) por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 18 de julho de 2013.

Notas Explicativas

O cálculo dos juros sobre o capital próprio e dividendos, relativos ao 1º semestre de 2013, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do semestre	5.867.838	
(-) Reserva legal	(293.392)	
Base de cálculo ajustada	5.574.446	
Juros sobre o capital próprio (bruto) mensais, intermediários e complementares pagos e/ou provisionados	2.065.824	
Imposto de renda na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(309.874)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados no 1º semestre de 2013	1.755.950	31,50
Juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos acumulados no 1º semestre de 2012	1.683.433	31,50

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo ajustada.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio e dividendos, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto)		Valor pago/ provisionado bruto	IRRF (15%)	Valor pago/ provisionado líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Dividendos mensais pagos	0,091610	0,100770	367.208	-	367.208
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos	0,188185	0,207003	754.300	113.145	641.155
Juros sobre o capital próprio complementares pagos	0,197765	0,217542	794.200	119.130	675.070
Total no 1º semestre de 2012	0,477560	0,525315	1.915.708	232.275	1.683.433
Juros sobre o capital próprio mensais pagos (1)	0,112908	0,124198	475.167	71.275	403.892
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos (1) (2)	0,188254	0,207078	830.000	124.500	705.500
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados (1)	0,172526	0,189779	760.657	114.099	646.558
Total no 1º semestre de 2013	0,473688	0,521055	2.065.824	309.874	1.755.950

(1) Considera a bonificação de 10% de ações ocorrida em março de 2013; e

(2) Pagos em 18 de julho de 2013.

d) Ações em tesouraria

Em reunião do Conselho de Administração de 21 de dezembro de 2011, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores. A autorização vigorou até 23 de junho de 2012. Em reunião do Conselho de Administração de 21 de junho de 2012, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores. A autorização vigorou até 25 de dezembro de 2012. Em reunião do Conselho de Administração de 20 de dezembro de 2012, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores. A autorização vigorou até 26 de junho de 2013. Em reunião do Conselho de Administração de 25 de junho de 2013, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores. A nova autorização vigorará até 26 de junho de 2014.

Até 30 de junho de 2013, foram adquiridas e permaneciam em tesouraria 2.898.610 ações ordinárias e 5.265.370 ações preferenciais, no montante de R\$ 197.301 mil. O custo mínimo, médio e máximo por ação ON é de R\$ 23,62221, R\$ 25,41203 e R\$ 27,14350, e por ação PN é de R\$ 26,20576, R\$ 27,22915 e R\$ 33,12855, respectivamente. O valor de mercado dessas ações, em 30 de junho de 2013, era de R\$ 30,60 por ação ON e R\$ 28,80 por ação PN.

Notas Explicativas**25) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
Rendas de cartão	499.615	386.208	3.248.069	2.717.745
Conta corrente	1.715.425	1.544.063	1.722.004	1.552.915
Operações de crédito	976.790	796.470	1.092.313	1.031.780
Administração de fundos	418.362	416.067	1.131.235	1.060.740
Cobrança	672.798	596.071	710.480	635.802
Serviços de custódia e corretagens	149.959	132.763	260.211	236.335
Administração de consórcios	-	-	343.815	293.190
Arrecadações	165.603	157.809	165.822	157.993
Underwriting/Assessoria financeira	991	275	345.871	224.268
Outras	138.775	126.071	374.798	258.601
Total	4.738.318	4.155.797	9.394.618	8.169.369

26) DESPESAS DE PESSOAL

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
Proventos	2.291.071	2.170.545	2.912.683	2.755.509
Benefícios	1.026.299	936.875	1.311.420	1.202.444
Encargos sociais	903.622	847.203	1.091.698	1.044.464
Participação dos empregados nos lucros	423.908	426.000	521.735	529.825
Provisão para processos trabalhistas	241.337	236.605	373.916	330.693
Treinamentos	27.873	49.080	39.062	62.599
Total	4.914.110	4.666.308	6.250.514	5.925.534

27) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
Serviços de terceiros	830.209	829.321	1.701.779	1.664.698
Comunicação	480.603	540.319	795.449	824.735
Serviços do sistema financeiro	288.859	240.127	368.050	326.341
Depreciação e amortização	1.054.052	961.449	843.934	800.450
Transporte	347.922	374.473	404.105	427.026
Propaganda, promoções e publicidade	194.990	186.123	330.118	314.701
Aluguéis	542.760	483.935	408.578	378.217
Processamento de dados	422.401	382.218	615.211	530.148
Manutenção e conservação de bens	416.405	385.537	315.580	290.757
Segurança e vigilância	236.075	202.345	239.391	205.012
Água, energia e gás	109.447	119.337	119.349	130.411
Materiais	94.717	110.795	145.612	168.458
Viagens	17.503	22.453	60.978	66.492
Outras	452.767	244.046	549.909	484.921
Total	5.488.710	5.082.478	6.898.043	6.612.367

Notas Explicativas**28) DESPESAS TRIBUTÁRIAS**

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
Contribuição à Cofins	562.783	563.753	1.338.441	1.272.605
Contribuição ao PIS	91.522	91.564	226.744	214.989
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS	159.371	143.337	260.166	224.888
Despesas com IPTU	31.194	28.210	32.436	29.957
Outras	48.168	42.457	110.699	193.233
Total	893.038	869.321	1.968.486	1.935.672

29) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Semestres findos em 30 de junho –R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
Outras receitas financeiras	160.356	269.983	715.617	832.814
Reversão de outras provisões operacionais	236.062	24.107	391.812	196.754
Resultado na venda de mercadorias	-	-	41.415	33.375
Receitas de recuperação de encargos e despesas	26.579	31.204	45.550	123.505
Outras	174.986	295.839	531.492	466.508
Total	597.983	621.133	1.725.886	1.652.956

30) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
Outras despesas financeiras	493.430	464.657	2.126.242	1.862.110
Despesas com perdas diversas	565.457	478.262	803.892	743.134
Despesas com comissão de empréstimos e financiamentos	-	-	651.903	457.464
Despesas com descontos concedidos	340.052	306.074	500.797	499.398
Amortização de intangível	38.498	117.160	454.025	395.371
Amortização de ágio (Nota 16a)	-	-	132.579	132.730
Outras	246.727	769.430	662.945	669.805
Total	1.684.164	2.135.583	5.332.383	4.760.012

31) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos (1)	1.106	(37.141)	68.307	(67.441)
Constituição/reversão de provisões não operacionais	(47.263)	(48.682)	(81.609)	(70.584)
Outros	37.400	33.798	31.435	25.789
Total	(8.757)	(52.025)	18.133	(112.236)

(1) No Bradesco Consolidado de 2013, inclui: (i) resultado na alienação das ações da BM&FBovespa, no montante de R\$ 148.397 mil; e (ii) Bradesco Consolidado de 2012 resultado na alienação das ações da CETIP, no montante de R\$ 29.205 mil.

Notas Explicativas**32) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)**

- a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	R\$ mil			
	2013		2012	
	Em 30 de junho		Em 31 de dezembro	Em 30 de junho
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
Juros sobre o capital próprio e dividendos:	2.292.091	-	762.714	-
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações (1)	(377.504)	-	(541.990)	-
Fundação Bradesco (1)	(135.062)	-	(193.912)	-
Banco Alvorada S.A. (2)	736.434	-	-	-
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (2)	15.797	-	10.437	-
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2)	180.976	-	138.212	-
Elba Holdings Ltda. (2)	257.074	-	257.074	-
Bradseg Participações S.A. (2)	1.507.194	-	992.365	-
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	107.182	-	100.528	-
Depósitos à vista/Poupança:	(657.462)	(269)	(404.743)	(226)
Bradesco Vida e Previdência S.A. (2)	(81.523)	-	(527)	-
Banco Bradesco Cartões S.A. (2)	(46.336)	-	(12.620)	-
Brasília Cayman Investments II Limited (2)	(175.887)	-	(162.230)	-
Pessoal Chave da Administração (4)	(17.672)	(269)	(17.036)	(226)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(336.044)	-	(212.330)	-
Depósitos a prazo:	(224.377)	(20.892)	(207.194)	(17.733)
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações (1)	(34.522)	(20)	(24.975)	(30)
Fidelity Processadora e Serviços S.A.(3)	(58.192)	(2.374)	-	-
Cia Brasileira de Soluções e Serviços - Alelo (3)	-	(9.762)	-	(2.244)
Pessoal Chave da Administração (4)	(91.110)	(3.280)	(139.124)	(6.015)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(40.553)	(5.456)	(43.095)	(9.444)
Depósitos no exterior em moedas estrangeiras:	24.052	-	4.523	-
Banco Bradesco Europa S.A. (2)	24.043	-	4.514	-
Banco Bradesco Argentina S.A. (2)	9	-	9	-
Aplicações em moedas estrangeiras:	1.535.578	21	2.020.137	4
Banco Bradesco Europa S.A. (2)	1.535.578	21	2.020.137	4
Captações/aplicações em depósitos interfinanceiros (a):				-
Captações:	(103.396.039)	(3.447.142)	(97.981.420)	(3.317.708)
Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (2)	(1.263.991)	(42.162)	(1.267.006)	(187.788)
Banco Alvorada S.A. (2)	(2.815.321)	(87.587)	(2.425.649)	(584.027)
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (2)	(37.527.440)	(902.027)	(27.169.287)	(1.162.682)
Banco Boavista Interatlântico S.A. (2)	(725.856)	(23.993)	(671.382)	(26.263)
Banco Bradesco BBI S.A. (2)	(5.252.284)	(181.052)	(5.462.960)	(230.877)
Banco Ibi S.A. (2)	(479.816)	(16.022)	(716.476)	(24.738)
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2)	(10.931.108)	(731.301)	(17.622.612)	(1.100.488)
Banco BERJ S.A. (2)	(43.394.827)	(1.457.383)	(41.714.086)	-
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(1.005.396)	(5.615)	(931.962)	(845)
Aplicações:	61.841.581	2.710.005	58.356.451	2.349.536
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (2)	41.662.964	2.008.247	39.229.256	2.139.798
Banco Bankpar S.A. (2)	1.440.977	45.690	1.266.328	42.333
Banco Bradesco Cartões S.A. (2)	18.650.330	640.879	17.743.389	140.151
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	87.310	15.189	117.478	27.254
Captações/aplicações no mercado aberto (b):				
Captações:	(34.375.419)	(1.032.860)	(27.644.895)	(1.602.760)
Ágora CTVM S.A. (2)	(434.087)	(16.634)	(557.198)	(23.021)
Alvorada Administradora de Cartões Ltda. (2)	-	(3.073)	(181.729)	(7.712)
Alvorada Serviços e Negócios Ltda. (2)	(798.450)	(26.467)	(771.983)	(32.981)
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (2)	(532.143)	(7.926)	(177.717)	(7.489)
Banco Bradesco Cartões S.A. (2)	(270.563)	(16.998)	(449.800)	(22.767)
Tempo e Serviços Ltda. (2)	(67.159)	(11.063)	(694.492)	(30.430)
Banco Bradesco BBI S.A. (2)	(87.762)	(3.861)	(194.319)	(4.457)
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2)	(27.844.377)	(850.631)	(22.310.371)	(1.405.756)

Notas Explicativas

	R\$ mil			
	2013		2012	
	Em 30 de junho		Em 31 de dezembro	Em 30 de junho
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
Bradesco S.A. – CTVM (2)	(245.049)	(9.995)	(328.509)	(14.612)
Bradesplan Participações Ltda. (2)	-	(18.260)	(842.540)	(28.321)
Pessoal Chave da Administração (4)	(215.656)	(7.674)	(233.551)	(12.681)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(3.880.173)	(60.278)	(902.686)	(12.533)
Aplicações:	2.954.374	60.623	-	-
Banco BERJ S.A. (2)	2.954.374	60.623	-	-
Recursos de emissão de títulos:	(559.731)	(14.883)	(374.709)	(16.878)
Pessoal Chave da Administração (4)	(559.731)	(14.883)	(374.709)	(16.878)
Instrumentos financeiros derivativos (Swap) (c):	(21.024)	(1.280)	(17.392)	6.019
Tempo e Serviços Ltda. (2)	258	258	6.688	(1.438)
Banco Bradesco BBI S.A. (2)	(20.836)	(1.093)	(26.425)	10.194
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(446)	(445)	2.345	(2.737)
Obrigações por empréstimos e repasses no exterior (d):	(154.714)	(2.045)	(271.656)	(1.377)
Banco Bradesco Europa S.A. (2)	(154.714)	(2.045)	(271.656)	(1.377)
Prestação de serviços (e):	(19.842)	(244.538)	(22.294)	(270.477)
Scopus Tecnologia Ltda. (2)	(26.664)	(221.721)	(24.584)	(231.503)
Fidelity Processadora e Serviços S.A. (3)	(3.689)	(58.975)	(8.027)	(57.476)
Cia Brasileira de Soluções e Serviços - Alelo (3)	10.474	20.831	10.280	18.402
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	37	15.327	37	100
Aluguéis de agências:	-	(192.438)	-	(164.294)
Fundação Bradesco	-	(704)	-	(651)
Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (2)	-	(4.484)	-	(4.126)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	-	(187.250)	-	(159.517)
Títulos e valores mobiliários:	66.455.746	2.224.413	67.674.754	2.875.107
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2)	66.455.746	2.224.413	67.674.754	2.875.107
Dívidas subordinadas:	(722)	(24)	(698)	(1.873)
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações (1)	-	-	-	(633)
Fundação Bradesco (1)	(722)	(24)	(698)	(1.240)
Obrigações por emissão de letras financeiras:	(5.732.219)	(162.747)	(2.265.628)	(100.662)
Bradesplan Participações Ltda. (2)	(2.405.841)	(49.911)	(128.384)	(5.704)
STVD Holdings S.A. (2)	(799.104)	(43.600)	(793.579)	(35.259)
Tempo e Serviços Ltda. (2)	(1.081.913)	(24.792)	(262.239)	(11.651)
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi (2)	(850.123)	(29.390)	(843.615)	(37.482)
Andorra Holdings S.A. (2)	(206.022)	(7.286)	(237.811)	(10.566)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(389.216)	(7.768)	-	-

- (1) Controladores;
(2) Controladas e Coligadas;
(3) Controle Compartilhado; e
(4) Pessoal Chave da Administração.

- a) Aplicações interfinanceiras de liquidez – depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI – certificado de depósito interfinanceiro;
b) Recompras e/ou revendas a liquidar, de operações compromissadas, lastreadas em títulos públicos, com taxas equivalentes às do "overnight";
c) Diferenciais a receber e a pagar de operações de "swap";
d) Empréstimos no exterior, captados em moeda estrangeira, para financiamento à exportação, com encargos equivalentes à variação cambial e juros do mercado internacional; e
e) Basicamente, contratos celebrados com a Scopus Tecnologia Ltda. para serviços de manutenção de equipamentos de informática e com a Fidelity Processadora e Serviços S.A. para processamento de cartões de crédito.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização

Notas Explicativas

Bradesco.

Para 2013, foi determinado o valor máximo de R\$ 329.600 mil para remuneração dos Administradores e de R\$ 325.600 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em 3 parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Benefícios de curto prazo a administradores

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2013	2012
Proventos	163.576	173.026
Contribuição ao INSS	36.745	38.830
Total	200.321	211.856

Benefícios pós-emprego

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2013	2012
Planos de previdência complementar de contribuição definida	162.114	138.135
Total	162.114	138.135

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações**I) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:**

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos seus respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

II) Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam em conjunto a seguinte participação acionária no Bradesco:

	Em 30 de junho	
	2013	2012
• Ações ordinárias	0,73%	0,74%
• Ações preferenciais	1,01%	0,99%
• Total de ações (1)	0,87%	0,86%

(1) Em 30 de junho de 2013, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 3,15% de ações ordinárias, 1,05% de ações preferenciais e 2,10% do total de ações.

Notas Explicativas

33) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade na busca das melhores práticas, o que permitiu ao Bradesco, autorizado pelo Bacen, a utilizar, a partir de janeiro de 2013, modelos internos de risco de mercado, que já eram utilizados na sua gestão, para apuração do capital regulamentar.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil de atividades da Organização.

Gerenciamento de risco de crédito

O risco de crédito é representado pela possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

O gerenciamento de risco de crédito da Organização é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico, através de modelos, instrumentos e procedimentos; exige alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas e preserva a integridade e a independência dos processos.

A Organização controla cuidadosamente a exposição ao risco de crédito, que decorre principalmente de operações de crédito, de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. Há também o risco de crédito em obrigações financeiras relacionadas a compromissos de empréstimo ou prestação de garantias financeiras.

Gerenciamento de risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos ativos financeiros da Organização, uma vez que suas operações ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é cuidadosamente identificado, mensurado, mitigado, controlado e reportado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização é conservador, com diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas da Organização de maneira corporativa e centralizada. Todas as operações que expõe a Organização a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, sendo todo o processo aprovado pela estrutura de governança.

Notas Explicativas**Apresentamos o balanço patrimonial por moedas**

	R\$ mil			
	Em 30 de junho de 2013			Em 31 de dezembro de 2012
	Balanço	Nacional	Estrangeira (1) (2)	Estrangeira (1) (2)
Ativo				
Circulante e realizável a longo prazo	881.121.203	823.936.727	57.184.476	51.782.498
Disponibilidades	16.179.775	11.618.132	4.561.643	3.146.597
Aplicações interfinanceiras de liquidez	147.484.659	146.065.667	1.418.992	1.619.256
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	309.026.974	296.821.317	12.205.657	12.192.021
Relações interfinanceiras e interdependências	52.149.319	52.149.319	-	-
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	261.401.522	233.407.343	27.994.179	26.636.996
Outros créditos e outros valores e bens	94.878.954	83.874.949	11.004.005	8.187.628
Permanente	15.576.165	15.534.200	41.965	42.078
Investimentos	1.920.417	1.920.065	352	325
Imobilizado de uso e de arrendamento	4.464.008	4.448.759	15.249	15.811
Intangível	9.191.740	9.165.376	26.364	25.942
Total	896.697.368	839.470.927	57.226.441	51.824.576
Passivo				
Circulante e exigível a longo prazo	829.426.779	762.649.081	66.777.698	65.586.848
Depósitos	208.485.525	184.607.054	23.878.471	23.713.560
Captações no mercado aberto	266.825.120	262.430.606	4.394.514	3.925.918
Recursos de emissão de títulos	53.820.610	41.700.025	12.120.585	14.188.239
Relações interfinanceiras e interdependências	3.792.532	2.088.134	1.704.398	1.593.626
Obrigações por empréstimos e repasses	49.121.019	37.651.107	11.469.912	8.433.743
Instrumentos financeiros derivativos	3.140.573	2.898.412	242.161	298.041
Provisão técnica de seguros, previdência e capitalização	131.818.863	131.817.731	1.132	1.099
Outras obrigações:				
- Dívidas subordinadas	36.222.106	26.673.698	9.548.408	8.806.973
- Outras	76.200.431	72.782.314	3.418.117	4.625.649
Resultados de exercícios futuros	661.074	661.074	-	-
Participação minoritária nas controladas	582.002	582.002	-	-
Patrimônio líquido	66.027.513	66.027.513	-	-
Total	896.697.368	829.919.670	66.777.698	65.586.848
Posição líquida de ativos e passivos			(9.551.257)	(13.762.272)
Derivativos - posição líquida (2)			(9.525.820)	(5.643.860)
Outras contas de compensação líquidas (3)			85.572	(47.668)
Posição cambial líquida (passiva)			(18.991.505)	(19.453.800)

(1) Valores expressos e/ou indexados, basicamente, em dólares norte-americanos;

(2) Excluídas as operações vencíveis em D+1, a serem liquidadas em moeda do último dia do mês; e Referem-se a outros compromissos registrados em conta de compensação.

Notas Explicativas**VaR Modelo Interno – Carteira Trading**

A partir deste trimestre passamos a apresentar também o VaR para o horizonte de 1 dia, sem ajuste do risco de liquidez das posições.

Fatores de riscos	R\$ mil	
	Em 30 de Junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Prefixado	202.022	24.485
Cupom cambial	13.752	6.932
Moeda estrangeira	573	14.184
IGP-M / IPCA	97.424	28.830
Renda variável	6.425	4.649
Soberanos/Eurobonds e Treasuries	16.668	9.337
Outros	1.009	2.547
Efeito correlação/diversificação	(176.289)	(35.840)
VaR (Value at Risk)	161.584	55.124

Valores líquidos de efeitos fiscais.

O VaR ajustado pelo risco de liquidez do mercado, que contempla o período necessário para se desfazer das posições existentes (*holding period*), estão demonstradas no quadro a seguir:

Fatores de riscos	R\$ mil	
	Em 30 de Junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Prefixado	659.820	94.956
Cupom cambial	22.920	11.553
Moeda estrangeira	955	23.641
IGP-M / IPCA	296.798	116.608
Renda variável	11.839	9.209
Soberanos/Eurobonds e Treasuries	50.604	19.760
Outros	1.681	4.245
Efeito correlação/diversificação	(536.609)	(79.700)
VaR (Value at Risk)	508.008	200.272

Valores brutos de efeitos fiscais.

Análise de sensibilidade

A Carteira *Trading* também é acompanhada diariamente por análises de sensibilidade, que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre nossas posições. Além disso, é realizada trimestralmente análise de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da Organização, seguindo as determinações da Instrução CVM nº 475/08.

Cabe ressaltar que, os impactos das exposições financeiras da Carteira *Banking* (notadamente nos fatores taxa de juros e índices de preços), não necessariamente representam potencial prejuízo contábil para a Organização. Isto ocorre porque parte das operações de crédito que estão na Carteira *Banking* é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são “*hedge natural*” para eventuais oscilações de taxa de juros, bem como as oscilações de taxa de juros não representam impacto material sobre o resultado da Instituição, uma vez que a intenção é manter as operações de crédito até o seu vencimento. Além disso, em razão da nossa forte participação no mercado de seguros e previdência, temos um volume expressivo em ativos, que são corrigidos por índices de preços, vinculados às devidas provisões técnicas.

Notas Explicativas**Análise de Sensibilidade – Carteiras Trading e Banking**

		R\$ mil					
		Carteira Trading e Banking (1)					
		30 de junho de 2013			31 de dezembro de 2012		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(12.145)	(3.485.901)	(6.717.621)	(11.099)	(2.128.929)	(4.115.092)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(19.747)	(2.364.773)	(4.371.129)	(22.273)	(1.902.223)	(3.448.019)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(818)	(92.321)	(172.375)	(661)	(58.363)	(109.978)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(7.138)	(165.505)	(311.594)	(11.347)	(164.807)	(305.127)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(20.290)	(506.537)	(1.012.880)	(19.079)	(469.601)	(934.884)
Soberanos/ Eurobonds e Treasuries	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(1.243)	(72.262)	(140.443)	(1.115)	(44.355)	(87.136)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(164)	(4.152)	(8.305)	(82)	(2.056)	(4.112)
Total sem correlação dos fatores de risco		(61.545)	(6.691.451)	(12.734.347)	(65.656)	(4.770.334)	(9.004.348)
Total com correlação dos fatores de risco		(41.020)	(5.625.938)	(10.706.105)	(36.642)	(3.712.361)	(6.979.548)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Demonstramos também a seguir, a análise de sensibilidade exclusivamente da Carteira *Trading*, que representa as exposições que poderão causar impactos relevantes sobre o resultado da Organização, cabendo ressaltar que, os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, conforme comentado anteriormente, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, pelo dinamismo do mercado, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

Análise de Sensibilidade – Carteira Trading

		R\$ mil					
		Carteira Trading e Banking (1)					
		30 de junho de 2013			31 de dezembro de 2012		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(5.111)	(1.244.357)	(2.426.654)	(1.596)	(300.144)	(577.467)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(2.856)	(331.650)	(590.663)	(2.864)	(256.727)	(489.707)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(784)	(90.108)	(167.965)	(649)	(55.701)	(104.875)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(823)	(22.802)	(45.875)	(12.312)	(216.083)	(418.084)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(1.894)	(46.631)	(93.068)	(1.537)	(31.882)	(60.427)
Soberanos/ Eurobonds e Treasuries	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(954)	(56.064)	(108.720)	(1.001)	(41.733)	(81.194)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(197)	(4.967)	(9.934)	(49)	(1.232)	(2.464)
Total sem correlação dos fatores de risco		(12.619)	(1.796.579)	(3.442.879)	(20.008)	(903.502)	(1.734.218)
Total com correlação dos fatores de risco		(4.187)	(1.113.743)	(2.180.501)	(13.585)	(580.483)	(1.111.507)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

Notas Explicativas

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (BM&FBOVESPA, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 28.6.2013 a cotação Real/Dólar foi de R\$ 2,25. Para o cenário de juros a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições de 28.6.2013 foi de 9,42% a.a.;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25% com base no mercado. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 28.6.2013 a cotação Real/Dólar foi de R\$ 2,79. Para o cenário de juros, a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições de 28.6.2013 foi de 11,76% a.a. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 25% nas respectivas curvas ou preços; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50% com base no mercado. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 28.6.2013 a cotação Real/Dólar foi de R\$ 3,34. Para o cenário de juros, a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições de 28.6.2013 foi de 14,12% a.a. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 50% nas respectivas curvas ou preços.

Risco de Liquidez

Risco de Liquidez é representado pela possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como pela possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

A Organização dispõe de uma Política de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez, aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como um de seus objetivos assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos, que garantam à Organização o estabelecimento de Reserva Mínima de Liquidez (RML), bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez. Nos critérios e procedimentos aprovados, é determinada a reserva mínima de liquidez a ser mantida diariamente e os tipos de ativos elegíveis para composição dos recursos disponíveis. Além disso, são estabelecidos os instrumentos para gestão da liquidez em cenário normal e em cenário de crise e as estratégias de atuação a serem seguidas em cada caso.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez é realizado de maneira corporativa e centralizada, contemplando o acompanhamento diário da composição dos recursos disponíveis, o cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse.

Notas Explicativas**Apresentamos o balanço patrimonial por prazos – Consolidado**

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
Ativo						
Circulante e realizável a longo prazo	509.942.530	91.894.427	48.400.474	230.883.772	-	881.121.203
Disponibilidades	16.179.775	-	-	-	-	16.179.775
Aplicações interfinanceiras de liquidez (2)	134.237.752	11.128.838	1.025.028	1.093.041	-	147.484.659
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (1) (2)	239.551.032	3.529.739	2.895.717	63.050.486	-	309.026.974
Relações interfinanceiras e interdependências	51.580.303	-	-	569.016	-	52.149.319
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	29.217.614	61.922.696	37.697.398	132.563.814	-	261.401.522
Outros créditos e outros valores e bens	39.176.054	15.313.154	6.782.331	33.607.415	-	94.878.954
Permanente	532.576	1.100.348	1.331.062	9.626.391	2.985.788	15.576.165
Investimentos	-	-	-	-	1.920.417	1.920.417
Imobilizado de uso	58.263	291.325	349.590	3.359.158	405.672	4.464.008
Intangível	474.313	809.023	981.472	6.267.233	659.699	9.191.740
Total em 30 de junho de 2013	510.475.106	92.994.775	49.731.536	240.510.163	2.985.788	896.697.368
Total em 31 de dezembro de 2012	495.127.151	100.217.648	51.751.930	229.321.312	2.674.137	879.092.178
Passivo						
Circulante e exigível a longo prazo	483.068.285	79.065.257	48.069.532	219.223.705	-	829.426.779
Depósitos (3)	123.031.147	15.610.811	10.633.508	59.210.059	-	208.485.525
Captações no mercado aberto (2)	201.698.323	36.649.541	10.618.720	17.858.536	-	266.825.120
Recursos de emissão de títulos	2.456.190	11.178.066	11.208.441	28.977.913	-	53.820.610
Relações interfinanceiras e interdependências	3.792.532	-	-	-	-	3.792.532
Obrigações por empréstimos e repasses	3.679.387	9.031.826	9.047.527	27.362.279	-	49.121.019
Instrumentos financeiros derivativos	1.676.017	489.657	202.842	772.057	-	3.140.573
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (3)	102.118.422	3.097.161	1.301.363	25.301.917	-	131.818.863
Outras obrigações:						
- Dívidas subordinadas	554.487	737	1.756.321	33.910.561	-	36.222.106
- Outras	44.061.780	3.007.458	3.300.810	25.830.383	-	76.200.431
Resultados de exercícios futuros	661.074	-	-	-	-	661.074
Participação minoritária nas controladas	-	-	-	-	582.002	582.002
Patrimônio líquido	-	-	-	-	66.027.513	66.027.513
Total em 30 de junho de 2013	483.729.359	79.065.257	48.069.532	219.223.705	66.609.515	896.697.368
Total em 31 de dezembro de 2012	450.962.629	99.715.386	41.417.556	216.360.954	70.635.653	879.092.178
Ativos líquidos acumulados em 30 de junho de 2013	26.745.747	40.675.265	42.337.269	63.623.727	-	-
Ativos líquidos acumulados em 31 de dezembro de 2012	44.164.522	44.666.784	55.001.158	67.961.516	-	-

(1) As aplicações em fundos de investimento estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias;

(2) As operações vinculadas a compromissos de recompra estão classificadas conforme o prazo da operação; e

(3) Os depósitos à vista, de poupança e as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, representadas por produtos "VGBL" e "PGBL", estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro.

Risco Operacional

O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal, mas exclui o Risco de Estratégia e o Risco de Reputação.

A atividade de gerenciamento do risco operacional é imprescindível para a geração de valor agregado. O controle deste risco é realizado de maneira centralizada, por meio de identificação, mensuração, planos de mitigação e acompanhamento, de maneira consolidada e em cada empresa da Organização.

Notas Explicativas

Dentre os planos de mitigação de riscos operacionais, destacamos a existência do gerenciamento de continuidade de negócios, que consiste em planos formais a serem adotados em momentos de crise, para garantia da recuperação e da continuidade dos negócios, assim como da prevenção de perdas.

Gerenciamento de Capital

O processo de gerenciamento de capital é realizado de forma a proporcionar condições para o alcance dos objetivos estratégicos da Organização, levando em consideração o ambiente econômico e comercial onde atua. Este processo é compatível com a natureza das operações, complexidades dos produtos e serviços e com a dimensão da exposição a riscos da Organização.

Sob a ótica do Bacen, as instituições financeiras devem manter, permanentemente, capital (Patrimônio de Referência) compatível com os riscos de suas atividades, representado pelo Patrimônio de Referência Exigido (PRE). O PRE é calculado considerando, no mínimo, a soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

O processo de adequação do Patrimônio de Referência é acompanhado diariamente e visa assegurar que a Organização mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos incorridos, seja em situações normais ou em condições extremas de mercado, além de atender aos requerimentos regulatórios de capital.

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

Base de cálculo - Índice de Basileia	R\$ mil			
	Em 30 de junho de 2013		Em 31 de dezembro de 2012	
	Financeiro	Econômico-financeiro	Financeiro	Econômico-financeiro
Patrimônio Líquido	66.027.513	66.027.513	70.047.459	70.047.459
Redução dos ativos diferidos, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	(108.124)	(205.192)	(120.784)	(211.584)
Redução dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	3.593.253	3.593.253	(4.228.707)	(4.228.707)
Minoritários/outros	189.226	582.002	189.066	588.194
Patrimônio de referência nível I	69.701.868	69.997.576	65.887.034	66.195.362
Soma dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	(3.593.253)	(3.593.253)	4.228.707	4.228.707
Dívida subordinada/outros	26.354.543	26.354.543	26.637.742	26.637.742
Patrimônio de referência nível II	22.761.290	22.761.290	30.866.449	30.866.449
Patrimônio de referência total (nível I + nível II)	92.463.158	92.758.866	96.753.483	97.061.811
Dedução dos instrumentos de captação, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	(129.858)	(129.858)	(128.153)	(128.153)
Patrimônio de referência (a)	92.333.300	92.629.008	96.625.330	96.933.658
Alocação de capital (por risco)				
Risco de crédito	53.435.935	52.713.838	55.944.947	55.344.916
Risco de mercado	10.321.359	10.321.359	7.238.821	7.280.700
Risco operacional	2.397.142	3.354.289	2.543.272	3.431.636
Patrimônio de referência exigido (b)	66.154.436	66.389.485	65.727.040	66.057.252
Margem (a – b)	26.178.864	26.239.523	30.898.290	30.876.406
Ativo ponderado pelo risco (c)	601.403.964	603.540.777	597.518.554	600.520.477
Índice de Basileia (a/c)	15,4%	15,4%	16,2%	16,1%

Notas Explicativas**b) Valor de mercado**

O valor contábil líquido, das provisões para desvalorização, dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Carteira	R\$ mil					
	Lucro (prejuízo) não realizado sem efeitos fiscais					
	Valor contábil	Valor de mercado	No resultado 30 de junho		No patrimônio líquido	
	Em 30 de junho de 2013		2013	2012	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 3e, 3f e 8)	309.026.974	310.861.713	(1.334.762)	8.140.573	1.834.739	2.618.956
- Ajuste de títulos disponíveis para venda (Nota 8cII)			(3.169.501)	5.919.235	-	-
- Ajuste de títulos mantidos até o vencimento (Nota 8d item 6)			1.834.739	2.221.338	1.834.739	2.618.956
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (Notas 3g e10) (1)	305.573.551	306.452.770	879.219	1.536.523	879.219	1.670.767
Investimentos (Notas 3j e 13) (2)	1.920.417	15.121.341	13.200.924	12.710.628	13.200.924	12.042.266
Ações em tesouraria (Nota 24d)	197.301	240.340	-	-	43.039	60.483
Depósitos a prazo (Notas 3o e 17a)	98.572.968	98.275.585	297.383	177.450	297.383	193.401
Recursos de emissão de títulos (Nota 17c)	53.820.610	53.995.887	(175.277)	(263.296)	(175.277)	(194.078)
Obrigações por empréstimos e repasses (Notas 18a e18b)	49.121.019	49.291.131	(170.112)	90.355	(170.112)	134.504
Dívidas subordinadas (Nota 20)	36.222.106	36.913.250	(691.144)	(848.547)	(691.144)	(1.497.435)
Lucro não realizado sem efeitos fiscais			12.006.231	21.543.686	15.218.771	15.028.864

(1) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de créditos; e

(2) Inclui, basicamente, a mais-valia das participações em controladas e coligadas (Cielo, Odontoprev e Fleury) e outros investimentos (BM&FBOVESPA).

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos, dívidas subordinadas e ações em tesouraria baseiam-se em cotação de preços de mercado na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes;
- Operações de crédito prefixadas foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pela Organização Bradesco em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com as de mercado na data do balanço; e
- Depósitos a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses foram calculados mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas praticadas no mercado na data do balanço.

34) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo).

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

As contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e suas controladas são equivalentes a, no mínimo, 4% do salário, exceto para os participantes que, em 2001, optaram por migrar do plano de benefício definido para o plano de contribuição definida (PGBL), cujas contribuições foram mantidas

Notas Explicativas

nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando sempre o mínimo de 4% do salário.

As obrigações atuariais do plano de contribuição definida (PGBL) estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.

Além do plano (PGBL) anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes que optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano. Para os participantes do plano de benefício definido, migrados ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Banco Alvorada S.A. (sucessor por cisão do Banco Baneb S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição definida e de benefício definido, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social – Bases (relativos aos ex-empregados do Baneb).

O Banco Bradesco BBI S.A. (atual denominação do Banco BEM S.A.) patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão – Capof.

A Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Alvorada CCFI) (incorporadora do Banco BEC S.A.) patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada do Banco do Estado do Ceará – Cabec.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

Em 31 de dezembro de 2012, conforme CPC 33 – Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM nº 600/09, o Bradesco e suas controladas, como patrocinadores dos referidos planos, considerando estudo econômico e atuarial, recalcularam os seus compromissos atuariais utilizando taxa real de juros que reflete o novo cenário de taxa real de juros, tendo já reconhecido em suas demonstrações contábeis a obrigação devida.

O Bradesco, em suas dependências no exterior, proporciona para seus funcionários e administradores plano de pensão de acordo com as normas estabelecidas pelas autoridades locais, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante.

As despesas com contribuições efetuadas durante o 1º semestre de 2013 totalizaram – R\$ 237.160 mil (1º semestre de 2012 – R\$ 201.907 mil), BRADESCO CONSOLIDADO – R\$ 307.900 mil (1º semestre de 2012 – R\$ 263.260 mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram no 1º semestre de 2013 – R\$ 1.054.172 mil (1º semestre de 2012 – R\$ 985.955 mil) BRADESCO CONSOLIDADO – R\$ 1.350.482 mil (1º semestre de 2012 – R\$ 1.265.043 mil).

Notas Explicativas**35) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	4.649.081	4.394.494	7.737.451	7.494.851
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(1.859.632)	(1.757.798)	(3.094.980)	(2.997.940)
Efeito no cálculo dos tributos:				
Participações em controladas e coligadas	1.902.191	1.927.577	6.088	23.511
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(132.545)	(126.476)	(213.967)	(220.114)
Juros sobre o capital próprio (2)	637.219	619.400	637.219	619.400
Outros valores (3)	671.524	568.307	852.550	739.563
Imposto de renda e contribuição social do período	1.218.757	1.231.010	(1.813.090)	(1.835.580)

(1) A alíquota da contribuição social para as empresas dos segmentos financeiros e de seguros foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08, permanecendo em 9% para as demais empresas (Nota 3h);

(2) Inclui juros sobre capital próprio pagos e a pagar; e

(3) Inclui, basicamente, a variação cambial sobre investimentos no exterior e a equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
Impostos correntes:				
Imposto de renda e contribuição social devidos	(1.922.670)	(428.006)	(5.518.291)	(4.453.355)
Impostos diferidos:				
Constituição/realização no período sobre adições temporárias	3.260.734	1.681.603	4.006.097	2.684.127
Utilização de saldos iniciais de:				
Base negativa de contribuição social	(120.059)	(23.883)	(232.498)	(42.519)
Prejuízo fiscal	-	(57.475)	(142.018)	(105.653)
Constituição no período sobre:				
Base negativa de contribuição social	282	39.128	41.245	47.700
Prejuízo fiscal	470	19.643	32.375	34.120
Total dos impostos diferidos	3.141.427	1.659.016	3.705.201	2.617.775
Imposto de renda e contribuição social do período	1.218.757	1.231.010	(1.813.090)	(1.835.580)

Notas Explicativas**c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos**

R\$ mil				
BRADESCO MÚLTIPLO				
	Saldo em 31.12.2012	Constituição	Realização	Saldo em 30.6.2013
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.510.674	2.076.188	481.833	10.105.029
Provisões cíveis	1.012.205	115.037	104.166	1.023.076
Provisões fiscais	3.165.598	296.061	596	3.461.063
Provisões trabalhistas	888.179	232.138	246.624	873.693
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	22.633	377	63	22.947
Provisão para desvalorização de bens não de uso	52.912	20.002	14.366	58.548
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	-	17.114	-	17.114
Ágio amortizado	167.188	-	-	167.188
Provisão de juros sobre o capital próprio (1)	-	127.152	-	127.152
Outros	784.729	1.494.601	270.288	2.009.042
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	14.604.118	4.378.670	1.117.936	17.864.852
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do País e Exterior	291.109	752	120.059	171.802
Subtotal (2)	14.895.227	4.379.422	1.237.995	18.036.654
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	-	1.462.026	-	1.462.026
Contribuição social - Medida Provisória nº 2.158-35/01 (3)	106.097	-	-	106.097
Total dos créditos tributários (Nota 11b)	15.001.324	5.841.448	1.237.995	19.604.777
Obrigações fiscais diferidas (Nota 35f)	2.364.375	420.128	1.385.445	1.399.058
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	12.636.949	5.421.320	(147.450)	18.205.719
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 33a)	13,0%			19,7%
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	1,5%			1,9%

(1) O crédito tributário sobre os juros sobre o capital próprio é contabilizado até o limite fiscal permitido;

(2) Os créditos tributários das empresas dos segmentos financeiro e de seguros foram constituídos considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3h); e

(3) Até o final do exercício de 2013, há previsão de realização do valor de R\$ 24.627 mil, que será contabilizado quando de sua efetiva utilização (item d).

Notas Explicativas

R\$ mil				
BRADESCO CONSOLIDADO				
	Saldo em 31.12.2012	Constituição	Realização	Saldo em 30.6.2013
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	12.175.635	3.218.700	1.123.066	14.271.269
Provisões cíveis	1.473.051	198.869	175.694	1.496.226
Provisões fiscais	4.953.069	517.261	19.116	5.451.214
Provisões trabalhistas	987.394	246.427	258.406	975.415
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	411.399	525	557	411.367
Provisão para desvalorização de bens não de uso	185.942	90.433	72.820	203.555
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	15.072	18.432	3.023	30.481
Ágio amortizado	356.837	1.538	30.357	328.018
Provisão de juros sobre o capital próprio (1)	-	127.152	-	127.152
Outros	1.697.152	1.705.422	435.623	2.966.951
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	22.255.551	6.124.759	2.118.662	26.261.648
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do País e Exterior	1.697.087	73.620	374.516	1.396.191
Subtotal (2)	23.952.638	6.198.379	2.493.178	27.657.839
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	109.446	1.938.357	31.961	2.015.842
Contribuição social – Medida Provisória nº 2.158-35/01 (3)	140.842	-	-	140.842
Total dos créditos tributários (Nota 11b)	24.202.926	8.136.736	2.525.139	29.814.523
Obrigações fiscais diferidas (Nota 35f)	7.996.282	546.260	4.287.418	4.255.124
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	16.206.644	7.590.476	(1.762.279)	25.559.399
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 33a)	16,7%			27,6%
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	1,8%			2,9%

(1) O crédito tributário sobre os juros sobre o capital próprio é contabilizado até o limite fiscal permitido;

(2) Os créditos tributários das empresas dos segmentos financeiro e de seguros foram constituídos considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3h); e

(3) Até o final do exercício de 2013, há previsão de realização do valor de R\$ 54.876 mil, que será contabilizado quando de sua efetiva utilização (item d).

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35

	Saldo em 30 de junho – R\$ mil					
	BRADESCO MÚLTIPLO					
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Contribuição social - M.P. nº 2.158-35	Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social		
2013	2.732.284	1.611.969	-	-	24.627	4.368.880
2014	3.870.113	2.279.413	-	10.115	81.470	6.241.111
2015	3.361.618	1.997.219	-	-	-	5.358.837
2016	690.927	412.955	-	-	-	1.103.882
2017	552.604	326.107	101.142	60.545	-	1.040.398
2018 (1º sem.)	18.527	11.116	-	-	-	29.643
Total	11.226.073	6.638.779	101.142	70.660	106.097	18.142.751

Notas Explicativas

	Saldo em 30 de junho – R\$ mil					
	BRADESCO CONSOLIDADO					
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Contribuição social - M.P. nº 2.158-35	Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social		
2013	3.755.378	2.193.759	111.988	74.694	54.876	6.190.695
2014	5.288.610	3.086.781	329.266	205.211	85.966	8.995.834
2015	4.997.461	2.913.233	196.364	168.930	-	8.275.988
2016	1.094.581	631.306	32.802	77.012	-	1.835.701
2017	1.468.317	769.588	127.875	71.976	-	2.437.756
2018 (1º sem.)	39.492	23.142	53	20	-	62.707
Total	16.643.839	9.617.809	798.348	597.843	140.842	27.798.681

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 17.319.571 mil (2012 – R\$ 14.323.952 mil), BRADESCO CONSOLIDADO – R\$ 26.429.024 mil (2012 – R\$ 21.544.937 mil), sendo R\$ 17.065.559 mil (2012 – R\$ 14.072.561 mil), BRADESCO CONSOLIDADO – R\$ 24.973.521 mil (2012 – R\$ 20.999.136 mil) de diferenças temporárias, R\$ 150.653 mil (2012 – R\$ 156.113 mil), BRADESCO CONSOLIDADO – R\$ 1.317.754 mil (2012 – R\$ 416.172 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e R\$ 103.359 mil (2012 – R\$ 95.278 mil), BRADESCO CONSOLIDADO - R\$ 137.749 mil (2012 – R\$ 129.629 mil) de crédito tributário de contribuição social M.P. nº 2.158-35.

e) Créditos tributários não ativados

Em 30 de junho de 2013, não foram constituídos créditos tributários no montante de R\$ 464.284 mil (2012 – R\$ 1.478.186 mil), os quais serão registrados quando atenderem aos aspectos regulamentares e/ou apresentarem efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudos e análises elaboradas pela Administração e pelas normas do Bacen.

f) Obrigações fiscais diferidas

	R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	5.270	1.027.814	757.879	4.267.397
Superveniência de depreciação	395.010	619.831	1.823.987	2.390.590
Atualização de depósitos judiciais e outros	998.778	716.730	1.673.258	1.338.295
Total	1.399.058	2.364.375	4.255.124	7.996.282

As obrigações fiscais diferidas das empresas dos segmentos financeiro e de seguros foram constituídas considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3h).

Notas Explicativas**36) OUTRAS INFORMAÇÕES**

- a) A Organização Bradesco administra fundos de investimento e carteiras, cujos patrimônios líquidos em 30 de junho de 2013 atingiram R\$ 427.237.752 mil (31 de dezembro de 2012 - R\$ 441.831.211 mil).
- b) Recursos de Consórcios

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	326.415	296.347
Obrigações do grupo por contribuições	16.119.602	15.224.883
Consoiciados – Bens a contemplar	14.388.684	13.580.081
Créditos à disposição de consorciados	3.565.510	3.315.241

	Em Unidades	
	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Quantidade de grupos administrados	3.054	2.859
Quantidade de consorciados ativos	821.004	736.202
Quantidade de bens a contemplar	407.524	384.747

- c) No 2º trimestre de 2013, o Bacen alterou e redefiniu as regras de recolhimento compulsório sobre posição vendida de câmbio, cujos principais impactos destacamos a seguir:

Descrição	Regra atual	Regra anterior
Recolhimento compulsório sobre posição vendida de câmbio	A exigibilidade do recolhimento compulsório para instituições financeiras é apurada mediante a aplicação da alíquota de 0% ao que excede US\$ 3 bilhões.	A exigibilidade do recolhimento compulsório para instituições financeiras é apurada mediante a aplicação da alíquota de 60% ao que excede US\$ 3 bilhões.

- d) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 – Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 – Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 – Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e
- Resolução nº 4.144/12 – Pronunciamento Conceitual Básico (R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

Notas Explicativas

A Resolução nº 3.786/09 do CMN e as Circulares nº 3.472/09 e nº 3.516/10 do Bacen estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria, devem, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB – *International Accounting Standards Board*.

Conforme estabelecido na Resolução do CMN, o Bradesco divulgou em seu *website*, em 28 de março de 2013, suas demonstrações contábeis consolidadas de 31 de dezembro de 2012 e 2011, preparadas de acordo com as IFRSs. A Administração acredita que o lucro líquido e o patrimônio líquido, em 30 de junho de 2013, não são materialmente diferentes quanto à sua natureza ou valores daqueles divulgados em 31 de dezembro de 2012, de acordo com as IFRS emitidas pelo IASB.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Perspectivas do Bradesco para 2013

Este *guidance* contém declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da Administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

Carteira de Crédito ^{(1) (2)}	13 a 15%
Pessoas Físicas ⁽²⁾	13 a 15%
Pessoas Jurídicas ⁽²⁾	13 a 15%
Margem Financeira ^{(3) (4)}	4 a 8%
Prestação de Serviços ⁽⁵⁾	12 a 16%
Despesas Operacionais ^{(6) (7)}	2 a 6%
Prêmios de Seguros	12 a 15%

(1) Carteira de Crédito Expandida;

(2) Alterada de 13% a 17% para 13% a 15%;

(3) No critério atual, *Guidance* para Margem Financeira de Juros;

(4) Alterado de 7% a 11% para 4% a 8%;

(5) Alterado de 9% a 13% para 12% a 16%;

(6) Despesas Administrativas e de Pessoal; e

(7) Alterado de 4% a 8% para 2% a 6%.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE**

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: BANCO BRADESCO S.A.					Posição em 28/06/2013 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Cidade de Deus - Cia. Cial de Participações	1.001.377.447	47,6022	506.514	0,0241	1.001.883.961	23,8131
Fundação Bradesco	358.469.028	17,0404	0	0,0000	358.469.028	8,5202
Ações em Tesouraria	2.898.610	0,1378	5.265.370	0,2503	8.163.980	0,1940
NCF Participações S.A.	172.433.243	8,1969	45.860.723	2,1801	218.293.966	5,1885
Outros	568.458.801	27,0227	2.052.004.303	97,5456	2.620.463.104	62,2841
Total	2.103.637.129	100,00	2.103.636.910	100,00	4.207.274.039	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: CIDADE DE DEUS CIA. COMERCIAL DE PARTICIPAÇÕES					Posição em 28/06/2013 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Nova Cidade de Deus Particip. S.A	3.140.565.330	44,9053			3.140.565.330	44,9053
Fundação Bradesco	2.322.047.389	33,2017			2.322.047.389	33,2017
Lina Maria Aguiar	595.243.486	8,5111			595.243.486	8,5111
Lia Maria Aguiar	490.259.489	7,0100			490.259.489	7,0100
Outros	445.635.757	6,3719			445.635.757	6,3719
Total	6.993.751.451	100,00			6.993.751.451	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: NOVA CIDADE DE DEUS PARTICIPAÇÕES S.A.					Posição em 28/06/2013 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Fundação Bradesco	124.433.334	46,3016	284.771.938	100,0000	409.205.272	73,9282
BBD Participações S.A.	144.311.638	53,6984	0	0,0000	144.311.638	26,0718
Total	268.744.972	100,00	284.771.938	100,00	553.516.910	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: BBD PARTICIPAÇÕES S.A.					Posição em 28/06/2013 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
NCD Participações Ltda	0	0,0000	66.869.210	50,3266	66.869.210	21,6351
Tesouraria	73.014.135	41,4367	18.604.887	14,0023	91.619.022	29,6428
Lázaro de Mello Brandão	11.000.000	6,2427	0	0,0000	11.000.000	3,5590
Outros	92.192.164	52,3206	47.396.514	35,6712	139.588.678	45,1631
Total	176.206.299	100,00	132.870.611	100,00	309.076.910	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO**

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 28/06/2013						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	1.532.279.718	72,8395	46.367.237	2,2041	1.578.646.955	37,5218
Administradores						
Conselho de Administração	14.826.048	0,7048	19.604.123	0,9319	34.430.171	0,8183
Diretoria	481.279	0,0229	1.551.676	0,0738	2.032.955	0,0483
Conselho Fiscal	5.882	0,0003	164.573	0,0078	170.455	0,0041
Ações em Tesouraria	2.898.610	0,1378	5.265.370	0,2503	8.163.980	0,1940
Outros Acionistas	553.145.592	26,2947	2.030.683.931	96,5321	2.583.829.523	61,4134
Total	2.103.637.129	100,00	2.103.636.910	100,00	4.207.274.039	100,00
Ações em Circulação	553.151.474	26,2950	2.030.848.504	96,5399	2.583.999.978	61,4174

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 29/06/2012 (12 meses atrás)						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	1.392.981.563	72,8395	47.552.489	2,4865	1.440.534.052	37,6630
Administradores						
Conselho de Administração	13.722.991	0,7176	18.047.543	0,9437	31.770.534	0,8306
Diretoria	434.594	0,0227	800.345	0,0419	1.234.939	0,0323
Conselho Fiscal	10.207	0,0005	152.474	0,0080	162.681	0,0043
Ações em Tesouraria	2.559.000	0,1338	4.466.400	0,2335	7.025.400	0,1837
Outros Acionistas	502.689.035	26,2858	1.841.377.940	96,2864	2.344.066.975	61,2861
Total	1.912.397.390	100,00	1.912.397.191	100,00	3.824.794.581	100,00
Ações em Circulação	502.699.242	26,2863	1.841.530.414	96,2943	2.344.229.656	61,2903

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas do
Banco Bradesco S.A.
Osasco - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banco Bradesco S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Bradesco, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Osasco, 19 de julho de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Cláudio Rogério Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

Governança Corporativa e as Respectivas Responsabilidades

O Conselho de Administração do Banco Bradesco S.A. optou por Comitê de Auditoria único para todas as empresas integrantes do Conglomerado Financeiro, inclusive para as do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência (Grupo Segurador).

São de responsabilidade da Administração a definição e implementação de sistemas de informações contábeis e gerenciais que produzem as demonstrações contábeis das empresas que compõem a Organização Bradesco, em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e às normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, da Superintendência de Seguros Privados – Susep e da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

A Administração é também responsável por processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e o gerenciamento dos riscos das operações da Organização Bradesco.

A Auditoria Independente é responsável por examinar as demonstrações contábeis e emitir relatório sobre sua aderência aos princípios contábeis. Adicionalmente, como resultado dos trabalhos para fins de emissão do relatório mencionado, produz relatório de recomendações sobre procedimentos contábeis e controles internos, sem prejuízo de outros relatórios que também deva preparar, como os das revisões limitadas das informações trimestrais ao Banco Central do Brasil e à CVM.

A Auditoria Interna (Departamento de Inspeção Geral) tem como atribuições aferir a qualidade dos sistemas de controles internos da Organização Bradesco e a regularidade das políticas e dos procedimentos definidos pela Administração, inclusive daqueles adotados na elaboração dos relatórios contábeis e financeiros.

Compete ao Comitê de Auditoria avaliar a qualidade e a efetividade das Auditorias Interna e Independente, a efetividade e a suficiência dos sistemas de controles internos da Organização Bradesco e analisar as demonstrações contábeis, emitindo, quando aplicável, as recomendações pertinentes.

Dentre as atribuições do Comitê de Auditoria estão, também, aquelas requeridas pela Lei Americana Sarbanes-Oxley para as Companhias registradas na U.S. Securities and Exchange Commission e cotadas na Bolsa de Valores de Nova York.

O Comitê de Auditoria disponibiliza seu Regimento no site www.bradesco.com.br, área de Governança Corporativa.

Atividades no 1º semestre de 2013

O Comitê participou de 99 reuniões com áreas de negócio, de controle e de gestão de riscos e com os auditores internos e independentes, conferindo, por meio de diferentes fontes, as informações sobre os aspectos considerados relevantes ou críticos.

O programa de trabalho do Comitê de Auditoria, para o exercício de 2013, teve como foco os principais processos e produtos inerentes aos negócios da Organização Bradesco. Dentre os aspectos considerados mais relevantes, destacamos:

- processos de elaboração e divulgação dos relatórios financeiros a acionistas e usuários externos da informação contábil-financeira;
- sistemas de gerenciamento e controle de riscos de crédito e operacional, preparação para a utilização de modelos internos em linha com as condições estabelecidas pelo Novo Acordo de Capital (Basileia II) e a regulamentação do Banco Central do Brasil sobre o assunto. Com relação a candidatura do risco de mercado, o Banco Central aprovou a utilização de modelo interno em 29.11.2012, para utilização a partir de 1º.1.2013;
- aperfeiçoamentos nos sistemas de controles internos decorrentes dos projetos nas áreas de Tecnologia e de Controles Internos e Compliance.

Sistemas de Controles Internos

Com base no programa de trabalho e na agenda definidos para o primeiro semestre de 2013, o Comitê de Auditoria informou-se sobre os principais processos dentro da Organização, avaliando a sua qualidade e o comprometimento dos dirigentes com o seu aperfeiçoamento contínuo.

Como resultado das reuniões com as áreas da Organização Bradesco, o Comitê de Auditoria teve a oportunidade de oferecer ao Conselho de Administração sugestões de melhoria nos processos, bem como de acompanhar as implementações de recomendações para melhoria, identificadas no decorrer dos trabalhos das auditorias e nas discussões com as áreas de negócios e de Controles Internos e Compliance.

Com base nas informações e observações colhidas, o Comitê de Auditoria julga que o sistema de controles internos da Organização Bradesco é adequado ao porte e complexidade de seus negócios e foi estruturado de modo a garantir a eficiência das suas operações, dos sistemas que geram os relatórios financeiros, bem como a observância às normas internas e externas a que se sujeitam as transações.

Auditoria Independente

O planejamento dos trabalhos de auditoria independente para o exercício de 2013 foi discutido com a KPMG Auditores Independentes (KPMG) e, no decorrer do 1º semestre de 2013, as equipes de auditoria encarregadas dos serviços apresentaram os resultados e principais conclusões ao Comitê de Auditoria.

Os pontos relevantes apontados no relatório sobre o estudo e a avaliação dos sistemas contábil e de controles internos, elaborado em conexão com o exame das demonstrações contábeis e respectivas recomendações para aprimoramento desses sistemas, foram discutidos com o Comitê, que solicitou acompanhamento das implementações das melhorias nas áreas responsáveis.

Com base no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados, o Comitê considera que os trabalhos desenvolvidos pelas equipes foram adequados aos negócios da Organização.

Auditoria Interna

O Comitê solicitou à Auditoria Interna que considerasse no seu planejamento, para o ano de 2013, diversos trabalhos em linha com os temas abrangidos na agenda do Comitê.

No decorrer do 1º semestre de 2013, as equipes encarregadas da execução dos trabalhos planejados reportaram e discutiram com o Comitê de Auditoria as principais conclusões na visão de processo e riscos inerentes.

Com base nas discussões sobre o planejamento dos trabalhos da Auditoria Interna, com foco nos riscos, processos e na avaliação dos seus resultados, o Comitê de Auditoria julga que a Auditoria Interna tem respondido adequadamente às demandas do Comitê e às necessidades e exigências da Organização e dos órgãos reguladores.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

No 1º semestre de 2013, o Comitê reuniu-se com as áreas de Contadoria Geral, de Planejamento, Orçamento e Controle e de Auditoria Interna para avaliação das demonstrações contábeis mensais, trimestrais e semestral. Nessas reuniões, foram analisados e avaliados os aspectos de preparação dos balancetes e balanços, individuais e consolidados, as notas explicativas e os relatórios financeiros publicados em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

Foram também consideradas as práticas contábeis adotadas pelo Bradesco na elaboração das demonstrações contábeis e a observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, bem como o cumprimento da legislação aplicável.

Antes das divulgações das Informações Financeiras Trimestrais (IFTs) e do balanço semestral, o Comitê reuniu-se com a KPMG para avaliar os aspectos de independência dos auditores e do ambiente de controle na geração dos números a serem divulgados.

Com base nas revisões e discussões acima mencionadas, o Comitê de Auditoria recomenda, ao Conselho de Administração, a aprovação das demonstrações contábeis auditadas relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2013.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 19 de julho de 2013

CARLOS ALBERTO RODRIGUES GUILHERME
(Coordenador)

JOSÉ LUCAS FERREIRA DE MELO

ROMULO NAGIB LASMAR

OSVALDO WATANABE

Parecer do Conselho Fiscal

Banco Bradesco S.A.

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal do Banco Bradesco S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis referentes ao primeiro semestre de 2013, e o estudo técnico de viabilidade de geração de lucros tributáveis, trazidos a valor presente, que tem por objetivo a realização de Ativo Fiscal Diferido de acordo com a Instrução CVM no 371/02, Resolução nº 3.059/02, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 3.171/02, do Banco Central do Brasil, e à vista do relatório da KPMG Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, são da opinião de que as citadas peças, examinadas à luz das práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 19 de julho de 2013.

Nelson Lopes de Oliveira

Domingos Aparecido Maia

João Carlos de Oliveira

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração do Diretor Presidente

Eu, Luiz Carlos Trabuco Cappi, declaro que:

- 1.Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.
- 2.Revisei este relatório das Demonstrações Contábeis relativas ao 1º semestre de 2013, do Banco Bradesco S.A e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 19 de julho de 2013.

Luiz Carlos Trabuco Cappi
Diretor Presidente

Declaração do Diretor de Relações com Investidores

Eu, Luiz Carlos Angelotti, declaro que:

- 1.Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.
- 2.Revisei este relatório das Demonstrações Contábeis relativas ao 1º semestre de 2013, do Banco Bradesco S.A e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 19 de julho de 2013.

Luiz Carlos Angelotti
Diretor Executivo Gerente e
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração do Diretor Presidente

Eu, Luiz Carlos Trabuco Cappi, declaro que:

- 1.Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.
- 2.Revisei este relatório das Demonstrações Contábeis relativas ao 1º semestre de 2013, do Banco Bradesco S.A e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 19 de julho de 2013.

Luiz Carlos Trabuco Cappi
Diretor Presidente

Declaração do Diretor de Relações com Investidores

Eu, Luiz Carlos Angelotti, declaro que:

- 1.Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.
- 2.Revisei este relatório das Demonstrações Contábeis relativas ao 1º semestre de 2013, do Banco Bradesco S.A e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 19 de julho de 2013.

Luiz Carlos Angelotti
Diretor Executivo Gerente e
Diretor de Relações com Investidores